Porto Alegre, Sexta, 28 de Junho de 2024 - Ano 23 - Número 8318

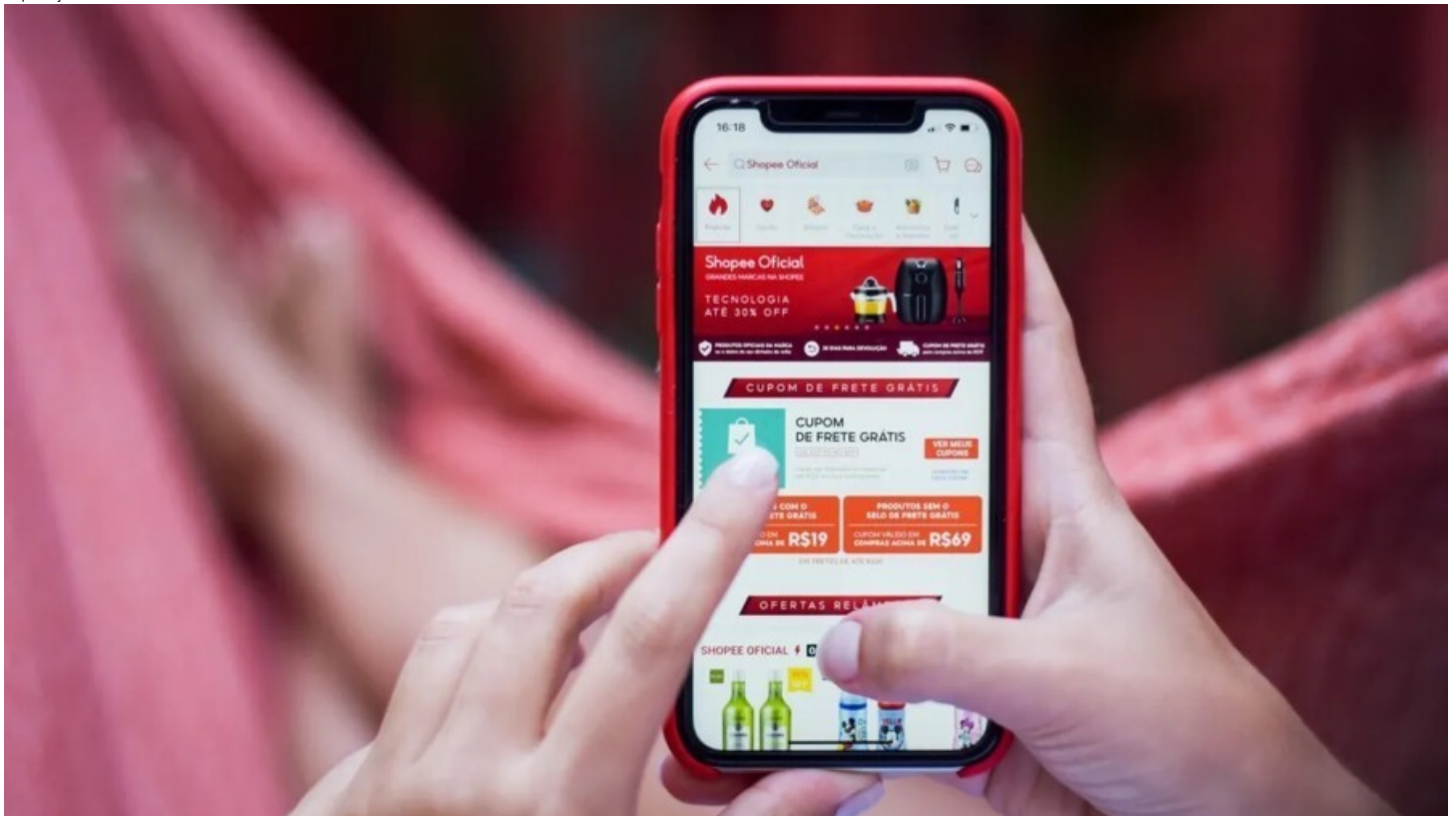
PRAZO PARA PAGAMENTO À VISTA E DE PARCELAS UNIFICADAS DO IPVA 2024 TERMINA NESTA SEXTA NO RS.

Divulgação

Termina nesta sexta-feira (28) o prazo de pagamento relativo a todos os finais de placa e às três últimas parcelas para os contribuintes que optaram pelo parcelamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade Veicular Automotiva) de 2024 no Rio Grande do Sul. Página 38

BANCO CENTRAL ELEVA PARA 2,3% A PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO DO PIB DO BRASIL EM 2024 E PREVÊ MAIOR PRESSÃO DA INFLAÇÃO.

Página 19

Reprodução

LULA SANCIONA TAXAÇÃO DE COMPRAS INTERNACIONAIS DE ATÉ 50 DÓLARES.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nessa quinta-feira (27) a lei que estabelece a taxação de compras internacionais de até 50 dólares. Pela regra anterior, essas transações estavam sujeitas apenas à incidência do ICMS, um tributo estadual. O novo texto inclui no preço um imposto de importação de 20% sobre o valor do produto. Página 2

LULA DIZ SER "ABSURDO" TER QUE PRESIDIR O PAÍS COM CHEFE DO BANCO CENTRAL INDICADO POR BOLSONARO.

Página 21

Lula sanciona taxação de compras internacionais de até 50 dólares.

José Cruz/Agência Brasil

Lei cria taxação de 20% sobre essas compras; Lula chamou mudança de "irracional".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nessa quinta-feira (27) a lei que estabelece a taxação de compras internacionais de até 50 dólares. Pela regra anterior, essas transações estavam sujeitas apenas à incidência do ICMS, um tributo estadual. O novo texto inclui no preço um imposto de importação de 20% sobre o valor do produto.

A introdução dessa cobrança foi negociada entre o Congresso (que não queria aumentar a carga tributária) e a área econômica do governo (que tenta elevar a arrecadação).

Mesmo com esse acordo, nas últimas semanas, Lula vinha fazendo uma série de críticas à medida. Nesta quarta-feira (26), véspera da sanção, o presidente classificou a cobrança como "irracional".

"Nós temos um setor da sociedade brasileira que pode viajar uma vez por mês pro exterior, e pode comprar até 2 mil dólares sem pagar imposto. Pode chegar no free shop e comprar mil, e pode comprar mil no país, e não paga imposto. E é maravilhoso, fiz isso pra ajudar a classe média, a classe média alta", disse Lula, em entrevista ao Uol.

"Agora, quando chega a minha filha, a minha esposa, que vai comprar 50 dólares, eu vou taxar 50 dólares? Não é irracional? Não é uma coisa contraditória?", emendou.

Veículos sustentáveis

A taxação das compras internacionais foi incluída em um projeto, também do governo, que tratava de outro tema: o incentivo à produção de veículos sustentáveis.

O projeto, agora convertido em lei, cria o Mover (Programa Mobilidade Verde e Inovação), que busca reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030. É uma das pautas prioritárias do Ministério da Indústria e Comércio, comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Em linhas gerais, o texto prevê benefícios fiscais para empresas que investirem em sustentabilidade e também estabelece novas obrigações para a venda de veículos novos no país.

Empresas que investirem em pesquisa, desenvolvimento e produção de tecnologias sustentáveis para a indústria automotiva poderão receber créditos financeiros. O governo federal poderá estabelecer obrigações ambientais para a venda de carros, tratores e ônibus novos no país.

A eficiência energética e a reciclabilidade do veículo serão alguns dos critérios levados em conta. O texto também cria um IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) "verde", que será menor para veículos menos poluentes. O projeto foi apresentado pelo governo do presidente Lula em dezembro passado, junto de uma medida provisória, com o mesmo teor, que perderá a validade no fim deste mês.

Lula descarta desvinculação do piso da aposentadoria do salário mínimo.

Ricardo Stuckert/PR

"Preciso garantir que todas as pessoas tenham condições de viver dignamente", disse Lula.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva descartou a desvinculação do piso das aposentadorias do salário mínimo. Ele afirmou também que não vai mexer na política de valorização do mínimo.

"A palavra salário mínimo é o mínimo do mínimo que uma pessoa precisa para sobreviver. Se eu acho que eu vou resolver o problema da economia brasileira apertando o mínimo do mínimo, eu estou desgraçado, eu não vou para o céu, eu ficaria no purgatório", disse o petista em entrevista na quarta-feira (26).

"Preciso garantir que todas as pessoas tenham condições de viver dignamente. Por isso, nós temos que tentar repartir o pão de cada dia em igualdade de condições. Você acha que eu quero que empresário dê prejuízo? Eu não sou doido! Porque, se ele der prejuízo, eu vou perder meu emprego. Eu quero que o empresário tenha lucro, mas eu quero que ele tenha a cabeça, como teve o Henry Ford, quando disse: 'Eu quero que meus trabalhadores ganhem bem para eles poderem comprar os produtos que eles fabricam'. Se essa filosofia predominasse na cabeça de todo mundo, este País estava maravilhoso", acrescentou Lula. Henry Ford (1863-1947) é o fundador da fabricante de veículos norte-americana Ford.

Em audiência pública no Congresso Nacional neste mês, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse que o governo está revisando os gastos e que a discussão está sendo feita apenas internamente. A equipe econômica estuda a possibilidade de "modernizar" as vinculações de benefícios trabalhistas e previdenciários, não relacionados à aposentadoria, como o BPC (benefício de prestação continuada), o abono salarial e o seguro-desemprego.

Na quarta-feira (26), Lula também afirmou que a política de valorização do salário mínimo será mantida enquanto ele for presidente da República. A política prevê reajuste anual com base no INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais a variação positiva do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes. Caso o PIB não tenha crescimento real, o valor a ser reajustado leva em conta apenas o INPC.

"Você tem sempre que colocar a reposição inflacionária para manter o poder aquisitivo, e nós damos uma média do crescimento do PIB dos últimos dois anos. O crescimento do PIB é exatamente para isso. O crescimento do PIB é para você distribuir entre os 213 milhões de brasileiros, e eu não posso penalizar a pessoa que ganha menos", afirmou Lula.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, conta com a ajuda do calendário eleitoral para se equilibrar entre o Supremo e a bancada evangélica.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), conta com a ajuda do calendário eleitoral para se equilibrar numa corda bamba entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e a bancada evangélica na Casa.

Os congressistas pressionam para votar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas e, com isso, impor uma derrota ao STF que descriminalizou o porte de maconha para consumo próprio. Para Lira, não é interessante se indispor com nenhum dos lados.

Mostra disso é que ora ele faz gesto para agradar um grupo, ora para o outro. Tão logo ocorreu a decisão do Supremo, Lira criou a comissão especial para discutir a PEC. Em seguida, num evento em Lisboa (Portugal) com a participação de magistrados, disse que a tramitação da proposta não seria acelerada.

Se seguir à risca o regimento, a estimativa é que a votação da PEC ocorra, no mínimo, em setembro. A comissão especial tem de prazo dez sessões para receber emendas parlamentares e a contagem começa após o colegiado ser instalado. Por enquanto, os partidos estão indicando os nomes. Ainda haverá o recesso de julho e as semanas sem votação em agosto e setembro por causa das campanhas municipais.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Se cumprir a risca os prazos de tramitação, votação ficará no mínimo para setembro.

O Podemos foi a primeira sigla a indicar representantes para a comissão: Maurício Marcon (RS) será titular e Sargento Portugal (RJ), suplente. O Republicanos também já entregou sua lista com nomes de três titulares e três suplentes.

A esquerda vai ocupar 8 das 34 vagas da comissão especial que vai analisar a PEC das Drogas e vai dividir os assentos entre as federações PT-PCdoB-PV e PSOL-Rede, PDT-PSB. A distribuição de vagas considera a representatividade dos blocos partidários na Câmara.

Os deputados se dividem ao avaliar se o tempo esfriará o tema. Mas sabem que o calendário vai caminhar para a reta final de negociações para Lira decidir quem apoiará na disputa pela presidência da Câmara em 2025. E o líder do Centrão precisa de apoio da bancada evangélica para eleger seu sucessor.

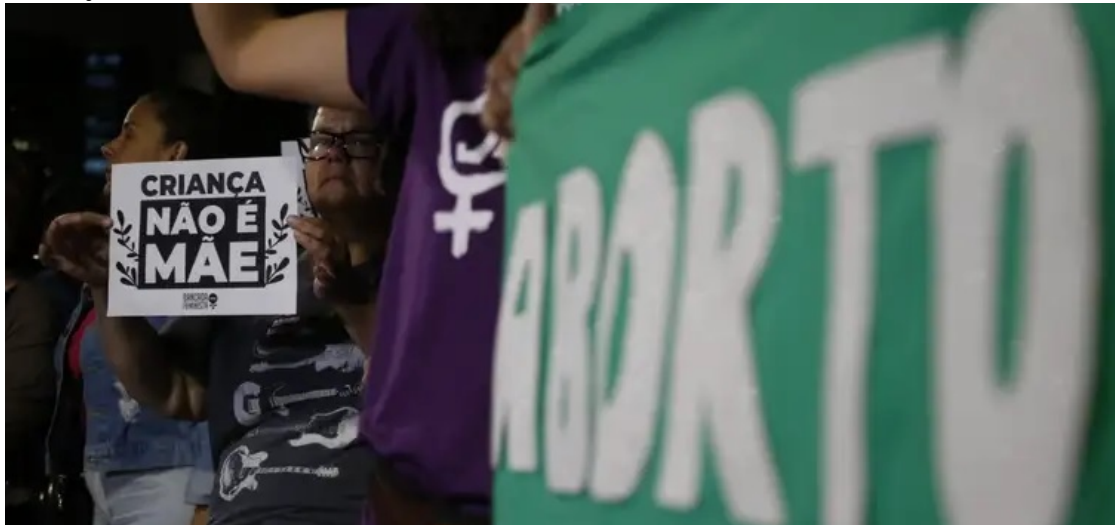
Sem pressa

Lira disse que a PEC que criminaliza a posse e o porte de todas as drogas, conhecida como PEC das Drogas, não será "apressada nem retardada" na Casa. A fala se deu um dia depois de ser oficializada a criação de uma comissão mista para analisar o projeto e do Supremo Tribunal Federal (STF) decidir pela descriminalização do porte de maconha para o consumo individual.

"Ela nem será apressada, nem será retardada, como eu sempre falei. Ela terá um trâmite normal no aspecto legislativo para que o parlamento possa se debruçar sobre esse assunto que veio originalmente do Senado Federal", afirmou o parlamentar em Lisboa, em Portugal.

Bancada evangélica desiste de criminalizar vítimas de estupro.

Diante da repercussão negativa, a bancada evangélica da Câmara dos Deputados decidiu recuar de alguns pontos do Projeto de Lei 1.904 que equipara o aborto após a 22ª semana de gestação ao homicídio. A principal mudança em consenso é a exclusão do dispositivo que criminaliza a vítima de estupro.

Paulo Pinto/Agência Brasil

Pelo projeto, a vítima do estupro poderia receber uma pena de reclusão maior até mesmo que a do estuprador.

O presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Silas Câmara (Republicanos-AM), confirmou que a bancada vai apoiar essa alteração na proposta. O parlamentar tratou do tema em reunião, na tarde de quarta-feira (26), com um dos autores do projeto, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

"Ouvi dele e entendi que é possível ajustar o texto retirando a penalização da vítima", adiantou. "Mas quero reafirmar minha convicção e crença contra o aborto", completou.

A bancada também vai endossar um dispositivo prevendo que o médico responsável pelo procedimento registre um Boletim de Ocorrência junto à Polícia Civil, comunicando o fato e o nome do agressor.

Uma das principais críticas ao projeto foi de que, pelo texto atual, a vítima do estupro poderia receber uma pena de reclusão maior até mesmo que a do estuprador.

Atualmente, o aborto é permitido em três situações no Brasil: quando a mulher corre risco de morte e não há outro jeito para salvá-la, em casos de fetos com anencefalia (ausência de cérebro ou de parte dele) e em casos de estupro. Mesmo com a previsão legal, casos em que pessoas recorrem ao direito e enfrentam dificuldades para acessá-lo são recorrentes.

De acordo com o Código Penal, não há punição para quem realiza o aborto quando a gravidez for resultante da violência sexual, e o procedimento pode ser feito sem restrição de tempo. Também não são punidos os casos em que realizar o aborto é a única forma de salvar a vida da gestante.

Com exceção desses dois casos, a legislação vigente prevê penas para as gestantes e para os médicos ou outras pessoas que provoquem o aborto. Para as pessoas grávidas, o Código prevê a detenção de um a três anos, enquanto para os terceiros, de um a quatro anos caso provoquem o aborto com o consentimento da gestante, e de três a 10 anos nos casos em que a grávida não tenha consentido.

Na prática, o novo texto propõe que o aborto legal seja criminalizado acima de 22 semanas, em todos os casos previstos. A pena aplicada passaria a ser equivalente a de homicídio simples, de seis a 20 anos de reclusão, inclusive nos casos de estupro. Atualmente, a pena média para estupradores é de 6 a 10 anos.

rede pampa
NA EXPOINTER DA RETOMADA
O RIO GRANDE VOLTA A BRILHAR
2024
Expointer
DE 24 DE AGOSTO A 1º DE SETEMBRO
TODOS JUNTOS PELA EXPOINTER

Evento de Gilmar Mendes em Lisboa reúne representantes de 12 empresas com processos no Supremo.

Carlos Moura/SCO/STF

Seis ministros do STF, incluindo o anfitrião Gilmar Mendes, viajaram a Lisboa para o Fórum.

Sócios, diretores e presidentes de 12 empresas com ações no Supremo Tribunal Federal (STF) participam como palestrantes da edição deste ano do Fórum Jurídico de Lisboa, em Portugal. O evento é organizado pelo IDP, a faculdade do ministro do STF Gilmar Mendes. Algumas dessas ações são relatadas pelo próprio magistrado.

Procurada, a Suprema Corte afirmou não haver conflito de interesses na situação, disse que os ministros conversam com vários setores da sociedade e afirmou que eles compartilham conhecimento com o público ao participarem do evento. Seis ministros do STF, incluindo o anfitrião Gilmar Mendes, viajaram a Lisboa para o Fórum. Já as empresas afirmaram que custearam as viagens de seus representantes e que não há pagamento de cachês.

Especialistas destacam, no entanto, que o fórum é organizado pela faculdade de Gilmar Mendes. Acrescentam, ainda, que os ministros deveriam assegurar a paridade de "armas" entre as partes e a imagem de que a Justiça não está privilegiando um dos lados.

O evento teve início nessa quarta-feira (26), na capital portuguesa. A programação, que vai até esta sexta (28), conta com palestras de magistrados, empresários, parlamentares, ministros do governo Lula, governadores e advogados, sob o pretexto de discutir as transformações jurídicas do País. Além de Gilmar Mendes, estão presentes os ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Dias Toffoli.

Logo após a sua participação na mesa de abertura do Fórum, Gilmar afirmou que há "uma certa incompreensão" sobre o caráter do evento, que une os setores público e privado brasileiros na capital portuguesa. O decano do STF argumentou que os magistrados também participam deste tipo de debate no Brasil, mas o motivo de cruzarem o Oceano Atlântico é que o "evento de Lisboa se consolidou". "As pessoas vêm", resumiu o ministro.

Em nota, o STF afirmou que ministros do Supremo conversam "com advogados, com indígenas, com empresários rurais, com estudantes, com sindicatos, com confederações patronais, entre muitos outros segmentos da sociedade". "E muitos participam de eventos organizados por entidades representativas desses setores, inclusive por órgãos de imprensa", afirmou.

"Quando um ministro aceita o convite para falar em um evento – e a maioria dos ministros também tem uma intensa atividade acadêmica –, ele compartilha conhecimento com o público do evento. Por isso, a questão não está posta da maneira correta, não se pode considerar a participação do ministro no evento como um favor feito a ele pelo organizador. Por essa razão, não há conflito de interesses", acrescentou o tribunal.

Lula tem "liberdade de expressão" para discordar do Supremo.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, afirmou nessa quinta-feira (27), que a Corte cumpriu o seu papel ao decidir pela descriminalização do porte de maconha e que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem "liberdade de expressão" para discordar da decisão.

"Eu não sou comentarista do fato político do dia. Não sou censor do que fala o presidente e menos ainda fiscal do salão. O que eu posso dizer é que o Supremo julga as ações que chegam lá, inclusive os habeas corpus e os recursos extraordinários de pessoas que são presas, às vezes, com pequenas quantidades de droga. Nós somos obrigados a sermos capazes de distinguir entre o que seja consumo, o que seja porte para consumo pessoal, que não gera pena de prisão, e o que seja tráfico que gera pena de prisão", disse Barroso, completando:

"Portanto, quando chega uma ação no Supremo, ele tem o dever de julgar. Portanto, não há como dizer que essa não é uma matéria para o Legislativo. Quem prende ou não prende alguém é o Judiciário. Portanto, o Judiciário tem que saber qual é o critério que vai utilizar para saber se prende ou se não prende."

Lula afirmou na última quarta (26), que o STF não tem que se "meter em tudo" e que decisões como a desta semana semana sobre maconha geram "rivalidade" com outros poderes. Ainda de acordo com Lula, o STF não pode "pegar qualquer coisa" para julgar.

"Eu vou dar só palpite, não sou advogado e não sou deputado. É nobre que haja diferenciação entre consumidor, usuário e traficante. É necessário que tenha decisão sobre isso, não na Suprema Corte, pode ser no Congresso Nacional, para a gente poder regular", disse Lula. "A Suprema Corte não tem que se meter em tudo, ela tem que pegar as coisas mais sérias, mas não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo, porque aí fica uma rivalidade entre STF e Congresso."

O ministro Barroso está em Lisboa (Portugal) onde participa do "Gilmarpalooza", apelido de evento jurídico promovido por instituição de ensino superior do ministro Gilmar Mendes.

O ministro frisou que a decisão do STF somente criou balizas para que juízes possam diferenciar usuários e traficantes. Por maioria, a Corte decidiu que o porte de maconha para uso pessoal não é crime. Também estabeleceu que 40 gramas é a quantidade que serve de limite para distinguir quem consome de quem vende. O uso da droga em local público permanece proibido.

Valter Campanato/Agência Brasil

Presidente do Supremo diz que não vai censurar o direito do presidente da República de se pronunciar sobre julgamentos da Corte.

INFORME

Rotary
CLUB DE PORTO ALEGRE
BOM FIM

AÇÕES SOCIAIS DO ROTARY CLUB BOM FIM - AJUDA AOS ATINGIDOS PELA ENCHENTE.

O Rotary Club de Porto Alegre - Bom Fim realizou diversas ações de ajuda aos flagelados pelas cheias e a instituições diretamente envolvidas em acolhimentos dessas pessoas. Durante mais de vinte dias atuou junto ao Instituto Espírita Amigo Germano, ajudando no recebimento, triagem e distribuição das doações recebidas, sob a coordenação da Fundação dos Rotarianos de Porto Alegre - FURPA. Só da cidade de Campo Verde - MT, foram recebidas mais de 60 toneladas de alimentos, roupas, material de higiene e calçados. Para realização dessa ação, contou com muitos voluntários que prontamente colaboraram agilizando todo o trabalho juntamente com rotarianos.

Em outras ações, sempre junto com a FURPA, o Clube entregou roupas ao Instituto Espírita Dias da Cruz, que abriga moradores de rua, muitos deles vindos da área central que também foi colapsada, e doação de cestas básicas para a Escola de Educação Infantil Meu Dengo, onde foram entregues à mães de alunos, que em função da enchente ficaram sem trabalho.

Em outra ação em conjunta entre FURPA e Rotary Club Independência foram feitas doações de cadeiras de rodas, andadores e colchão hospitalar para o Hospital Vilas Nova.

Atualmente o Clube está vinculado ao projeto "SOS RS Rotary" constituído por um grupo de sete Clubes, que aplicará Recursos Distritais para auxiliar moradores, na área da Vila Farrapos, bairro Humaitá e arredores que foi muito atingida pelas cheias.

De mão em mão até chegar ao destino.

Parte dos voluntários que ajudaram descarregar o caminhão com toneladas de doações recebidas do estado do Mato Grosso.

Descriminalização da maconha e fala do ministro Fux sobre "governo de juízes" acirram clima de divisão no Supremo.

Se a atmosfera no Supremo Tribunal Federal (STF) em meio ao julgamento sobre a descriminalização do porte da maconha para uso próprio já tinha espaço para rusgas, a declaração do ministro Luiz Fux de que o Brasil não tem um "governo de juízes" asseverou um clima de divisão na Corte.

O pronunciamento de Fux alimentou a polêmica sobre a "autocontenção" da Corte e sua competência para decidir sobre temas que, em tese, seriam da alçada exclusiva do Legislativo - no caso da maconha, defendida por uma ala da Corte.

Na plenária dessa quarta (26), quando os ministros definiram que 40 gramas é a quantidade que separa usuário do traficante, o presidente do STF Luís Roberto Barroso abriu a sessão mandando um recado a Fux.

Barroso defendeu a decisão da Corte: "Quem recebe os habeas corpus que envolvem as pessoas presas com drogas é o Supremo. Portanto, precisamos ter um critério que oriente a nós mesmos em que situações se deve considerar tráfico ou uso. Critérios para definir se a pessoa deve ficar presa ou não, ou seja, se vamos produzir esse impacto dramático na vida de uma pessoa ou não."

O presidente disse que o julgamento envolve "tipicamente uma matéria para o Judiciário". "Não há papel mais importante para o Judiciário do que ter um critério para definir se uma pessoa deve ou não ser presa", anotou, pouco antes de o STF finalizar o julgamento sobre o porte de maconha para uso pessoal, determinando que trata-se de um ilícito, mas não um crime.

As ponderações contrastam com a avaliação do ministro Luiz Fux, que foi a voz mais enfática da ala do STF que prega que a Corte adote uma postura "minimalista" sobre temas como o porte de maconha. Ao Estadão, o ministro cobrou que "poderes com expertise" regulem o porte de maconha para uso pessoal. "Os juízes não são eleitos e, portanto, não exprimem a vontade e o sentimento constitucional do povo", declarou.

Pelos corredores e gabinetes da Corte, há quem considere que a fala de Fux aumentou uma divisão já conhecida. De outro lado, o posicionamento do ministro também foi visto como "natural", em linha com seus pronunciamentos recorrentes.

No caso do julgamento sobre o porte da maconha, foram formadas três correntes. A primeira defendeu a inconstitucionalidade de parte da Lei de Drogas, com a necessidade de ficar claro

Andressa Anholete/STF

O pronunciamento de Fux alimentou a polêmica sobre a "autocontenção" da Corte e sua competência para decidir sobre temas.

que o porte de maconha por usuários não é crime. A segunda, entende que a norma, por si só, já não tratou do tema como crime. E a terceira, divergente, no sentido de que a lei é constitucional e prevê o porte de maconha para uso pessoal como crime punido com penas alternativas à prisão.

A segunda ala é integrada pelos ministros Dias Toffoli e Luiz Fux. Apesar de não entenderem como crime o porte de maconha para uso pessoal, eles pendem para a corrente divergente no entendimento de que a discussão sobre o tema cabe ao Congresso e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

A "autocontenção" é tema frequente entre os ministros e a visão de Fux acabou se alinhando não só à de alguns colegas do STF, mas também a de políticos e juristas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quarta, 26, que o STF "não tem que se meter em tudo". "Ele precisa pegar as coisas mais sérias, sobretudo o que diz respeito à Constituição, e virar senhora da situação, mas não pode pegar qualquer coisa e ficar discutindo, porque aí começa a criar uma rivalidade que não é boa para a democracia, a rivalidade entre quem manda, o Congresso ou a Suprema Corte", disse Lula.

O ministro aposentado Marco Aurélio Mello, conhecida voz dissidente na Corte, afirmou que, quando estava na bancada do STF, sempre insistiu na necessidade dessa "autocontenção". "Três são os Poderes da República, que se quer harmônicos e independentes. A harmonia depende da atuação de cada qual na área reservada constitucionalmente", argumenta.

Maconha: o que o Supremo decidiu e por que o debate continua no Congresso.

A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal foi sucedida por fortes reações no Congresso, formado, atualmente, por uma maioria conservadora. A mobilização em reação ao julgamento do Supremo já vinha ocorrendo desde março, quando o caso foi retomado pela Corte.

Após nove anos de sucessivas interrupções, por 6 votos a 3, o STF finalizou nesta semana o julgamento que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantia de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

Com a decisão, não comete infração penal quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo até 40 gramas de maconha para consumo pessoal. A decisão deverá ser aplicada em todo o País após a publicação da ata do julgamento, que deve ocorrer nos próximos dias.

A decisão do Supremo não legaliza o porte de maconha. O porte para uso pessoal continua como comportamento ilícito, ou seja, permanece proibido fumar a droga em local público, mas as consequências passam a ter natureza administrativa e não criminal.

O Supremo julgou a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei de Drogas (Lei 11.343/2006). Para diferenciar usuários e traficantes, a norma prevê penas alternativas de prestação de serviços à comunidade, advertência sobre os efeitos das drogas e comparecimento obrigatório a curso educativo.

A lei deixou de prever a pena de prisão, mas manteve a criminalização. Dessa forma, antes da decisão da Corte, usuários de drogas eram alvos de inquérito policial e processos judiciais que buscavam a condenação para o cumprimento dessas penas alternativas.

Poucas horas após os ministros da Corte formarem maioria pela descriminalização, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou a criação de uma comissão especial para avaliar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza a posse e o porte de qualquer quantidade de drogas ilícitas no País.

A PEC das Drogas, como ficou conhecida a medida, já foi aprovada pelo Senado e tem no presidente da Casa, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) um dos seus autores.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O STF finalizou nesta semana o julgamento que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal.

Pacheco criticou a descriminalização ao afirmar que a Corte estaria invadindo uma competência do Legislativo, e foi rebatido pelo ministro Gilmar Mendes, que afirmou que o Supremo estava cumprindo seu papel de julgar a constitucionalidade de um artigo da Lei de Drogas, que criminaliza o porte de drogas.

A criação da comissão especial na Câmara é a próxima etapa da tramitação da PEC das Drogas. Caso seja aprovada na comissão, vai à votação no plenário.

Se o texto aprovado na Câmara for o mesmo já votado pelo Senado, a PEC entra em vigor — por ser uma emenda constitucional, ela não precisa passar pela sanção presidencial como outros projetos de lei.

USUCAPIÃO Nº 5002462-76.2016.8.21.0015/RS

AUTOR: VALDIR STIEBE
AUTOR: INES DIAS STIEBE
RÉU: SERGIO RODRIGUES FERRINO
RÉU: JOÃO ALCIDES FLOR
RÉU: CERAMICA ALVES LTDA - EPP
Local: Gravataí **Data:** 19/06/2024

EDITAL Nº 10061548588

Edital de CITAÇÃO. Prazo do Edital: 20 (VINTE) DIAS. Objeto: CITAÇÃO. **Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Gravataí. CITAÇÃO** de interessados, ausentes, incertos e desconhecidos para oferecer contestação no processo acima referido, no PRAZO de 15 (QUINZE) DIAS, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da publicação única ou, havendo mais de uma, da primeira. Não havendo contestação, serão presumidas verdadeiras as alegações de fato formuladas pela parte autora. Objeto: DECLARAÇÃO de domínio sobre o imóvel a seguir descrito: um terreno rural, sem benfeitorias, com a área superficial de 1.178,76m², situado na Ponta Grossa, distrito de Ipiranga, neste Município, com as seguintes confrontações: divide-se pela frente, ao Sul, com terras que são ou foram de Afonso Bernardes de Souza, por marco de pedra, com quem também se divide por um lado; nos fundos, divide-se com terras que são ou foram de Laurindo Antonio de Oliveira e a viúva de Antonio Francisco Corrêa, por valo, cerca e marcos de pedra e, pelo outro lado, divide-se com terras de Octávio Manoel Antonio da Silveira, também por marcos de pedra. O imóvel situa-se dentro de um todo maior com a área de 66.666,06 m2, transcrito no cartório do Registro de Imóveis da comarca de Gravataí RS, com matrícula sob nº 36.010, do Livro nº 2, fis01 (doc.)). O imóvel foi adquirido pelos Autores, de Joacir Souza Ramos e de sua Esposa Elisabeth Bandeira Ramos, mediante Contrato de Cessão e Transferência de Direitos e Obrigações Contratuais, na data de O8 de junho de 2011: os Cedentes, por sua vez, o adquiriram de Alcides Flor e de Maria Aldina Corrêa Flor, através de Contrato de Promessa de Compra e Venda sob n.º SC/O9, na data de 04 de agosto de 1985. Gravataí, 19 de Junho de 2024 SERVIDOR(A): PATRICIA BERTOGLIO JUIZ: DEBORA SEVIK. Documento assinado eletronicamente por **PATRICIA BERTOGLIO, Servidora de Secretaria**, em 19/6/2024, às 14:29:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006. A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://eproc1g.tjrs.jus.br/eproc/externo_controlador.php?acao=consulta_autenticidade_documentos, informando o código verificador **10061548588v2** e o código CRC **e322eab8**.

Há 18 anos, a lei brasileira já dizia que o porte de qualquer droga para consumo pessoal não é crime.

O Supremo Tribunal Federal (STF) foi chamado a arbitrar uma questão simples, qual seja: o art. 28 da Lei n.º 11.343/2006, a chamada Lei de Drogas, é constitucional? O referido dispositivo, na prática, distingue o tratamento jurídico-penal dado pelo Estado aos usuários e aos traficantes de drogas. Na lei está escrito que "quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo" quaisquer drogas para consumo pessoal não está sujeito a pena de prisão, mas sim a medidas menos gravosas, como advertência, prestação de serviços à comunidade ou participação em programa educativo sobre os malefícios das drogas. Ou seja, o porte de quaisquer drogas, desde que para consumo pessoal, foi despenalizado pelo Congresso há 18 anos.

Bastava ao STF, portanto, decidir se essa escolha do Poder Legislativo está ou não de acordo com a Constituição de 1988. Tivesse a Corte seguido por esse bom caminho, o País não teria sido tragado para uma crise institucional – mais uma – absolutamente desnecessária sobre uma questão que, ademais, nem remotamente figura no rol das grandes prioridades nacionais.

Incontidos como têm sido, os ministros da mais alta instância do Poder Judiciário não só se imiscuíram no que não deveriam, como ainda se colocaram na constrangedora posição de apregoadores da quantidade de gramas de maconha que caracterizaria o porte da droga para uso pessoal ou para fins de tráfico. E é o caso de questionar por que apenas maconha, quando a Lei de Drogas não especifica substância alguma.

Vivêssemos tempos normais, prevaleceria o comedimento institucional, e os ministros do STF teriam decidido, preferencialmente em votos breves e diretos, se a distinção entre as sanções impostas a usuários e traficantes de drogas se coaduna ou não com a Constituição. Era tão simples quanto isso. Mas o País não vive tempos normais, como é sabido, de modo que a maioria dos ministros achou que era o caso de ir além da provocação original e, a pretexto de mitigar uma tragédia social real – a discriminação racial –, usurpou uma competência do Congresso ao fixar "parâmetros objetivos" para aquela diferenciação.

Ninguém de boa-fé haverá de negar que, nas ruas Brasil afora, o que fará com que os indivíduos flagrados portando drogas sejam tratados como usuários ou traficantes são a cor da pele e a classe social a que pertencem. As penitenciárias e delegacias do País estão amontoadas de "traficantes" majoritariamente jovens, negros e pobres que foram presos portando a mesma quantidade de drogas, às vezes até menos, que portavam outros tantos brancos – os quais, quando muito, só foram submetidos a uma carraspana do policial que os abordou.

Bastava ao STF decidir se essa escolha do Poder Legislativo está ou não de acordo com a Constituição de 1988.

O busílis é que foi da sociedade, por meio de seus representantes eleitos no Congresso, a decisão de deixar a cargo da autoridade policial, no momento da prisão, a verificação das circunstâncias que levam à caracterização do porte de drogas para uso pessoal ou para tráfico. Se essa decisão foi certa ou errada, não é papel do STF decidir, mas, como é óbvio, do próprio Congresso.

Transcorridas quase duas décadas desde a despenalização do porte de drogas para uso pessoal, a sociedade pode entender que a lei, tal como está escrita, agravou a mazela da discriminação racial. Se é esse o caso, cabe aos cidadãos pressionar seus representantes eleitos para que estes fixem critérios objetivos para a distinção. Numa rara e muito bem-vinda autocrítica durante o julgamento, o ministro Luiz Fux foi muito feliz ao enfatizar, à beira da exasperação, que "o Brasil não tem um governo de juízes". Fux reconheceu as críticas legítimas de que o STF "estaria se ocupando de atribuições próprias dos canais de legítima expressão da vontade popular, reservadas apenas aos Poderes integrados por mandatários eleitos".

O Brasil só terá a ganhar se as palavras do magistrado carioca forem bem assimiladas por seus pares. A um só tempo, elas lançaram luz sobre o papel institucional da Corte Constitucional e, de forma indireta, reforçaram a ideia de que a legitimidade do STF e a força de sua jurisprudência no tempo vêm da impessoalidade das decisões colegiadas, não do protagonismo vaidoso daqueles que o integram. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Maconha vicia? É menos prejudicial que o cigarro? Veja mitos e verdades.

O Supremo Tribunal Federal (STF) considera que não há crime quando uma pessoa carrega consigo até 40 gramas de maconha. Essa quantidade é a que vai diferenciar um usuário de um traficante.

A seguir, veja mitos e verdades sobre a droga com base na explicação de médicos.

- Maconha pode queimar os neurônios?

Mito – Não há qualquer indício de que a maconha possa queimar neurônios, de acordo com o médico Claudio Lottenberg, presidente do Conselho da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

O médico lembra, porém, que a droga age no sistema nervoso central, e o uso recreativo pode, sim, causar danos. Entre os mais jovens, o consumo de maconha pode ter um fator agravante: na adolescência, o córtex pré-frontal, área do cérebro que ajuda a tomar decisões, não está totalmente formado, e o uso excessivo de maconha pode afetar o seu desenvolvimento.

Lottenberg ressalta que a questão de eventual dano cerebral não se aplica à utilização da cannabis para fins terapêuticos. "O uso medicinal é com acompanhamento, com doses seguras", afirma o médico, que também atua no mercado da cannabis medicinal.

- Maconha pode viciar?

Verdade – A maconha é uma droga e pode, sim, viciar, mas em determinados contextos. No entanto, os especialistas explicam que, entre as drogas, ela é a com menor potencial de risco para o vício.

"No vício, o metabolismo fica estimulado sistematicamente para que você tenha vontade de consumir aquilo do qual você está dependente. Essa não é a resposta do corpo humano à cannabis", explica Lottenberg, acrescentando que há exceções, como fatores genéticos, ambientais e comportamentais.

Ele afirma que o THC, substância presente na cannabis responsável pelos efeitos psicoativos e neurotóxicos, afeta o sistema que regula funções como humor, apetite e memória.

O uso repetido da maconha pode levar à tolerância, exigindo doses maiores para alcançar os mesmos efeitos.

Segundo a médica Carolina Nocetti, que é diretora do comitê que representa o Brasil na Associação Pan-Americana de Medicina Canabinoide, ao contrário da cannabis medicinal, em que os níveis de THC são pequenos, no cigarro de maconha, esses níveis não são controlados e, por isso, podem ser muito altos, o que aumenta o risco de consumo abusivo.

- Maconha é "porta de entrada" para outras drogas?

Mito – A maconha é a droga ilegal mais usada. Mas não há qualquer indício de que a maconha cause no corpo alguma reação química que leve a pessoa a desejar ou necessitar de drogas mais fortes – até pelo seu menor potencial de vício.

O médico Luís Fernando Tófoli, professor do Departamento de Psiquiatria da Unicamp e pesquisador sobre políticas de drogas, alerta, porém, que é preciso, além do fator químico, observar as questões sociais do usuário.

"A porta de entrada para drogas é a biqueira . É o tráfico quem faz a gestão de que droga a pessoa experimenta. Desenvolver o vício não diz respeito apenas ao impacto que a droga tem no organismo, mas com as condições da pessoa", explica Tófoli.

Pixabay

É mito, por exemplo, que a maconha pode queimar os neurônios.

- O efeito de fumar maconha é o mesmo para todos?

Mito – Vários fatores vão interferir em como a pessoa irá se sentir após usar maconha.

O médico Claudio Lottenberg explica que cada metabolismo é único e, da mesma forma que o álcool pode provocar efeitos diferentes em cada pessoa a depender do metabolismo, a maconha também.

- O cigarro é mais prejudicial que a maconha?

Verdade – O cigarro tem potencial de vício e de morte maior que a maconha. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano. Sobre a maconha, não há casos de morte pelo uso.

No vício, o corpo tem uma necessidade constante daquela substância. No caso da maconha, o corpo não responde dessa maneira na maior parte dos casos.

A médica Carolina Nocetti explica que o risco de vício é de 9% entre os usuários da droga. Já no caso do cigarro, a nicotina tem uma resposta de vício em 90% dos usuários.

Ela lembra que a maconha, frente ao cigarro, é avaliada como redução de danos, mas sem levar em consideração os riscos, como procedência da droga e forma de uso.

- A maconha recreativa e maconha medicinal são a mesma coisa?

Mito – A quantidade e a forma de uso são totalmente diferentes.

— Maconha para uso recreativo: o usuário, geralmente, fuma um cigarro com as flores da planta Cannabis sativa, mas também é possível consumi-la de outras maneiras, como ingerindo no meio de alimentos.

— Cannabis para uso medicinal: o paciente usa óleos, pomadas, extratos ou medicamentos (alguns já disponíveis em farmácias) feitos a partir de substâncias presentes na maconha. Serve para tratar de sintomas de condições como epilepsia, Parkinson e dores crônicas.

A planta Cannabis sativa é composta por diversas substâncias químicas chamadas de canabinoides. Os mais conhecidos são o tetrahidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD).

Veja países que derrubaram restrições a maconha.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal nesta semana. Isso não significa, no entanto, que está liberado usar maconha no Brasil. Como disse o ministro Gilmar Mendes durante o julgamento, "não é um liberou geral". O tema gera debate do ponto de vista de saúde pública e levanta questionamentos sobre se poderá levar ao aumento do número de usuários ou ao agravamento do tráfico de drogas.

A discussão no Brasil é diferente da legalização da droga, realidade em países na Europa e vários estados nos EUA, que estabeleceram uma série de leis que permitem e regulamentam a conduta.

Mesmo ilegal em muitos países, a maconha é a droga mais usada no mundo, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Na Europa, por exemplo, é consumida por 8% da população.

No ano passado, de 40 países monitorados por entidades internacionais que acompanham o tema, mais da metade deles não determinam mais punição para os usuários.

O levantamento reuniu informações do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC); do Centro de Monitoramento Europeu para Drogas e Dependência (EMCDDA), agência da União Europeia; e do Monitor de Política de Drogas nas Américas do Instituto Igarapé.

Nos Estados Unidos, não há uma legislação unificada para o país. Por lá, cada estado tem uma regra, que varia desde a legalização até a punição criminal para o consumo da droga. O consumo da droga, assim como a plantação e o comércio regulado, é legal em 24 dos 50 estados americanos.

Além disso, o país está entre os maiores fornecedores da droga, o que é um retrato do investimento de grandes empresas no ramo. Segundo o relatório das Nações Unidas, empresas no estado de Washington, por exemplo, atingiram um pico de US$ 1,4 bilhão em 2020.

Em Portugal, desde 2001, a posse de maconha até 25 gramas não é crime no país. A posse de todas as drogas também foi descriminalizada. O governo adotou campanhas educativas e monitoramento sobre o uso. Segundo o relatório do Serviço Nacional de Saúde, houve redução na prevalência do uso de drogas ao longo da vida e maior percepção sobre os riscos da maconha. Ao todo, 9% da população usa maconha, pouco acima da média da Europa, que é de 8%.

Já no Uruguai, toda a cadeia da maconha é legalizada desde 2015.

Polícia Civil/Divulgação

A discussão no Brasil é diferente da legalização da droga, realidade em países na Europa e nos EUA.

Apesar disso, é preciso ter licenças específicas aprovadas pelo governo para cada uma das atividades.

O governo uruguaio informou que, desde a mudança na legislação, houve queda no consumo da maconha por meios ilegais e que as mortes associadas às drogas seguem no mesmo índice. Conforme o governo uruguaio, de 2014 a 2018, o consumo de maconha vinda do tráfico passou de 58% para 11%, não houve aumento na demanda de tratamento em saúde pública por uso de maconha nos últimos cinco anos e não houve casos de morte por intoxicação.

Atualmente, 14,6% dos uruguaios usam maconha, e o número mantém a tendência de crescimento desde 2011.

O Canadá legalizou o uso recreativo da maconha em 2018. Segundo o último relatório do Ministério da Saúde canadense, divulgado em 2022, houve uma redução no consumo entre adolescentes.

Além disso, o número de usuários entre 16 e 19 anos caiu de 44% para 37% entre 2019 e 2022. A média de idade para o início do uso da droga subiu de 18 anos para 20 anos entre 2018 e 2022. O governo canadense informou que as primeiras observações após os primeiros cinco anos "sugerem progresso no sentido de alcançar os objetivos de saúde e segurança públicas".

Dados de múltiplas fontes indicam que a maioria significativa dos adultos que consomem cannabis a obtém no mercado legal. Além disso, desde a legalização, a proporção de pessoas que consomem cannabis diariamente ou quase diariamente manteve-se estável e tanto a percepção do risco como o conhecimento dos riscos associados ao consumo de cannabis aumentaram.

Propina de R$ 1 milhão em troca de decisão judicial veio do Paraguai, diz a Procuradoria-Geral da República.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) suspeita que o advogado Luiz Pires Moraes Neto foi até o Paraguai para buscar dinheiro vivo para pagar propina de R$ 1 milhão supostamente ajustada com o desembargador Ivo de Almeida, do Tribunal de Justiça de São Paulo, em troca de decisão que beneficiaria o narcotraficante Romilton Hosi - homem de confiança de Fernandinho Beira Mar. A informação foi colhida de mensagens trocadas entre investigados da Operação Churrascada e serviu de fundamento para que a Polícia Federal defendesse a prisão preventiva do advogado.

O criminalista Alamiro Velludo Salvador Netto, que representa o desembargador, disse que quando tiver acesso à íntegra dos autos vai "restabelecer a verdade e a justiça". Por ordem do ministro Og Fernandes, do Superior Tribunal de Justiça, o desembargador ficará afastado das funções por um ano. A Polícia Federal pediu a prisão de Ivo de Almeida, mas o ministro não decretou a medida.

A suposta propina de R$ 1 milhão não chegou a ser paga. Segundo os investigadores, haveria necessidade de cooptação de pelo menos mais um desembargador da 1.ª Câmara Criminal do TJ paulista, da qual Ivo de Almeida é o presidente afastado.

O diálogo que chamou a atenção da Procuradoria ocorreu em outubro de 2020. Moraes Neto conversava com Wellington Pires da Silva - guarda civil e bacharel em Direito que trabalha para o advogado. De acordo com a Polícia Federal, o relacionamento dos dois "tem um propósito criminoso".

As mensagens eram trocadas no contexto do processo de Romilton Hosi, que foi preso em abril de 2002, acusado de ser dono de 449 quilos de cocaína. Ele passou anos foragido e foi preso em março de 2019. Foi condenado a 39 anos de prisão por tráfico de drogas, porte ilegal de arma, uso de documento falso e associação para o tráfico. Segundo a PGR, ele é homem de confiança de Fernandinho Beira Mar.

Hosi fugiu do Fórum de Campo Grande em 2002 após o pagamento de propina de R$ 1 milhão a policiais. A Procuradoria-Geral da República analisou os processos envolvendo o aliado de Beira-Mar e constatou "conluio fraudulento entre advogados para direcionar a distribuição de processos e procedimentos de interesse do imputado à 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo".

Brecha

Os processos de Hosi, inicialmente, eram analisados pela 6ª Câmara Criminal do TJ, mas os advogados investigados teriam achado uma brecha para que o caso fosse deslocado para a 1.ª Câmara Criminal, sob presidência do desembargador Ivo de Almeida, diz a PGR. Segundo a Procuradoria, em setembro de 2020, tiveram início as tratativas acerca da corrupção do desembargador.

Divulgação/TJSP

Ivo de Almeida durante posse como desembargador em 2013.

Neste caso, os representantes de Hosi eram o advogado Moraes Neto e o guarda civil Wellington. Segundo a PGR, ambos negociavam a venda de decisões judiciais com os interlocutores de Ivo de Almeida, dizem os investigadores.

A PGR sustenta que Moraes Neto e Wellington reconheciam a situação processual grave de Hosi, vez que se tratava de um narcotraficante internacional. O guarda civil teria dito a Moraes Neto que Ivo de Almeida constatou que o caso era delicado e 'demandaria cuidado do julgador para manipulação da decisão'.

Ainda de acordo com a mensagem, o "desembargador estaria empenhado em corromper mais um membro da Câmara", narrou a PGR.

Foi então que Moraes Neto revelou que o valor disponível para a propina, naquele caso, era de R$ 1 milhão. Wellington respondeu que já havia repassado a informação sobre o montante para Wilson, suposto interlocutor de Ivo de Almeida.

Segundo a PGR, o advogado viajou ao Paraguai para buscar o dinheiro da propina. Com base nos diálogos entre os alvos da Churrascada, os investigadores ainda lançam suspeitas de que Ivo de Almeida "pode ter tentado ajustar o voto com um segundo julgador, que não teria aceitado a oferta, dado a delicadeza inerente ao caso".

A PGR aponta ampla movimentação dos investigados para autorizar a transferência de Romilton Hosi para o presídio de Campo Grande, com o objetivo de facilitar uma nova tentativa de fuga do narcotraficante. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Projeto que permite clubes de tiro próximos a escolas avança na Câmara Municipal de São Paulo.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

A proposta vai contra o decreto assinado por Lula no último ano.

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou na noite da última quarta-feira (26), em primeiro turno, um projeto de lei que permite a instalação de clubes de tiro ao lado de escolas na cidade de São Paulo. O texto ainda precisa ser votado em segundo torno para ser levado à sanção do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

O projeto contraria o decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em junho do ano passado, que havia revogado uma série de normas criadas pela gestão Jair Bolsonaro (PL) que facilitava o acesso e a posse de armas e o funcionamento de lojas de armas e clubes e estandes de tiros.

No texto editado pelo governo federal, para as entidades de tiro receberem certificado de registro, elas devem estar a uma distância mínima de um quilômetro de estabelecimentos de ensino públicos ou privados.

Mas, no projeto aprovado pelos vereadores, de autoria do vereador Coronel Salles, do PSD, ex-comandante-geral da Polícia Militar, o funcionamento desses estabelecimentos na cidade fica sujeito apenas às regras urbanísticas da cidade, como o Plano Diretor e a Lei de Zoneamento.

A versão original do texto, apresentado pelo vereador à Câmara em março, chegava a trazer um parágrafo único para dizer explicitamente que as restrições de distanciamento a outros tipos de estabelecimento, previstas por Lula, não valeriam na cidade.

Contudo, após discussões com os demais vereadores, o entendimento foi que o parágrafo não tinha necessidade de estar na versão final do projeto, e foi retirado pelo próprio vereador.

Em sua justificativa formal para apresentação do texto, protocolada na Câmara no fim de março, o coronel destacou que o decreto de Lula “choca-se” com outro decreto, assinado por Bolsonaro, que ainda está vigente, e que destaca que a atribuição para autorizar os clube de tiro cabe às prefeituras.

No âmbito federal, a chamada “bancada da bala” também trabalha para liberar a instalação de clubes de tiro ao lado de escolas. Um projeto, proposto pelo deputado Ismael Alexandrino (PSD-GO) e relatado pela deputada federal Laura Carneiro (PSD-RJ), aprovado no mês passado, derruba esse trecho do decreto de Lula do ano passado. O texto está no Senado.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,506	5,508
Dólar Turismo	5,551	5,731
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 27/06/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	124.308pts	+1.35%

Atualizado em 27/06/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 27/06/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2023	-0,08	-1,93	-0,10
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
EM 2024	2,27	0,27	2,42
12 MESES	3,93	-0,34	3,34

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/06 (SEMANA ATUAL)	20/06 (SEMANA ANTERIOR)	27/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.25	R$ 8.35	R$ 8.25
Vaca	1kg vivo	R$ 7.50	R$ 7.50	R$ 7.60
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,38	R$ 6,30
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,14	R$ 9,14	R$ 9,17
Agricultura	**Unidade**	**27/06 (SEMANA ATUAL)**	**20/06 (SEMANA ANTERIOR)**	**27/05 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 134,06	R$ 134,30	R$ 134,35
Arroz	50kg	R$ 113,59	R$ 112,63	R$ 120,95
Feijão	60kg	R$ 220,00	R$ 230,00	R$ 180,00
Milho	60kg	R$ 57,37	R$ 58,06	R$ 59,74
Trigo	1Ton	R$ 1.462,20	R$ 1.452,85	R$ 1.315,65

Atualizado em: 27/06/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Banco Central eleva para 2,3% a projeção de crescimento do PIB do Brasil em 2024 e prevê maior pressão da inflação.

O Banco Central (BC) aumentou de 1,9% para 2,3% a sua estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2024. A projeção está no Relatório Trimestral de Inflação (RTI), divulgado nessa quinta-feira (27) pela autoridade monetária. Ao mesmo tempo, para o BC, a probabilidade de a inflação estourar o teto da meta do ano, de 4,5%, aumentou de 19% para 28% .

A projeção do BC para o PIB fica entre a do mercado - no mais recente relatório Focus, a mediana indica crescimento de 2,09% em 2024 - e a do Ministério da Fazenda, que estima expansão de 2,5%.

Indústria e serviços puxaram para cima a estimativa geral do BC, que recuou a do PIB agropecuário de -1,0% para -2,0%. A projeção para a indústria passou de alta de 2,2% para 2,7%. No caso dos serviços, de 2,0% para 2,4%.

O BC também alterou a projeção de crescimento do consumo das famílias, de 2,3% para 3,5%. A estimativa para o consumo do governo passou de 1,9% para 1,8%.

O documento mostra ainda que a projeção para a alta na Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - indicador que mede o volume de investimento produtivo na economia - saltou de 1,5% para 4,5%.

O Banco Central manteve a sua projeção de inflação de 2026 no cenário de referência, em 3,2%. A partir de 2025, passa a valer uma meta contínua de inflação, com centro de 3% e tolerância de 1,5 ponto porcentual.

As projeções do BC para o IPCA de 2024 e do próximo ano - de 4% e 3,4%, respectivamente - permanecem inalteradas em relação ao comunicado e à ata da mais recente reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Na semana passada, o colegiado decidiu por unanimidade manter a taxa Selic em 10,5% e comunicar a interrupção do ciclo de afrouxamento monetário.

O cenário de referência usa a trajetória da taxa Selic embutida no relatório Focus - terminando em 10,5% este ano e 9,5% no próximo - e dólar cotado em R$ 5,30, evoluindo no futuro conforme a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente, e a hipótese para a bandeira tarifária de energia é verde.

No mais recente Boletim Focus, a mediana das estimativas do mercado indicava IPCA de 3,98% em 2024, 3,85% em 2025 e 3,60% em 2026.

Agência Brasil

Indústria e serviços puxaram para cima a estimativa geral do BC.

Meta de inflação

O Banco Central aumentou a sua estimativa da chance de a inflação de 2024 estourar o teto da meta, de 4,5%, no cenário de referência. Conforme o RTI divulgado, a probabilidade passou para 28%. No documento anterior, de março, era estimada em 19%.

O cálculo tem como base a Selic variando conforme o relatório Focus e o câmbio atualizado com base na Paridade do Poder de Compra (PPC). Já a probabilidade de a inflação ficar abaixo do piso da meta em 2024, de 1,5%, passou de 4% para zero. O centro da meta deste ano é de 3%.

Para 2025, a probabilidade de a inflação superar o teto da meta passou de 17% para 21%. A chance de a taxa furar o piso foi revisada de 11% para 9%.

Já para 2026, a probabilidade de a inflação superar o teto seguiu em 17%, assim como a de furar o piso continuou em 11%.

A partir do ano que vem, a autoridade monetária começará a perseguir uma meta de inflação contínua, e não mais de ano-calendário. Conforme o decreto que regulamenta o novo sistema, publicado ontem pelo governo, vai se considerar que a inflação ficou fora do alvo quando o IPCA acumulado em 12 meses superar o teto da meta por seis meses seguidos.

Em uma reunião na quarta (26), o Conselho Monetário Nacional (CMN) definiu que o centro da meta contínua será de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos, como já é agora. O colegiado também confirmou que o IPCA será o índice usado para apurar a inflação.

Os duros recados do Banco Central: assegura que não haverá "frouxidão".

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) acertou ao enfatizar a coesão do colegiado na decisão de manter os juros em 10,5% ao ano. Em meio a tantas incertezas, tudo que a autoridade monetária precisava demonstrar era convicção no diagnóstico do cenário econômico, sobretudo depois da desabrida pressão do presidente Lula da Silva sobre a instituição.

As expectativas de inflação, que guiam as decisões do Copom, já estavam desancoradas desde a reunião anterior, na qual os diretores divergiram sobre a magnitude do corte. Agora, no entanto, apresentaram "desancoragem adicional". A despeito da perspectiva de juros mais elevados, as projeções do mercado para a inflação de médio prazo continuam a subir.

Boa parte dessa piora se deve à política fiscal do governo, que trabalha na direção oposta à política monetária. Como a ata menciona, no lugar da desaceleração gradual que o BC esperava, dados mais recentes da atividade econômica têm surpreendido, sustentados pelo mercado de trabalho, mas também pelo pagamento de benefícios sociais e de precatórios.

Beto Nociti/Banco Central

Política fiscal impede que juros caiam mais cedo.

Políticas fiscal e monetária sincronizadas, destaca o documento, "contribuem para assegurar a estabilidade de preços e, sem prejuízo de seu objetivo fundamental, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego". O Copom reiterou que perseguirá a ancoragem das expectativas "independentemente de quais sejam as fontes por trás da desancoragem ora observada".

Após a divulgação da ata, a maioria dos analistas descartou a possibilidade de que a taxa de juros volte a cair neste ano. Parte desses observadores, inclusive, já considera mais factível um aumento do que uma redução da Selic no curto prazo.

Nome mais cotado para assumir a presidência do BC no ano que vem, o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, reforçou a unidade do Copom. Galípolo disse que as próximas decisões do comitê estão em aberto e afirmou que a autoridade monetária precisa ter segurança de que os juros estão em patamar suficiente para a convergência da inflação às metas.

Era, portanto, para ser uma semana de boas notícias. Além da coesão demonstrada pelo Copom, o governo finalmente publicou o decreto presidencial que formaliza a meta contínua de inflação a partir de 2025 e estabelece uma antecedência mínima de 36 meses para que o objetivo seja alterado. Mas a retórica lulopetista, como sempre, não ajudou.

O dólar chegou a bater em R$ 5,52 depois que Lula, ignorando a realidade, relativizou, em entrevista ao UOL, a necessidade de o governo cortar gastos. "O problema não é que tem que cortar. O problema é saber se precisa efetivamente cortar, ou se a gente precisa aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão", declarou.

Como se ainda houvesse dúvidas sobre o desequilíbrio fiscal, o Tesouro divulgou que o déficit primário atingiu 2,36% do PIB nos 12 meses encerrados em maio, ainda muito distantes da meta deste ano. Para Lula, no entanto, a culpa é do mercado que torce contra o governo, o que talvez indique que o BC precisa ser ainda mais duro em seus recados. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Lula diz ser "absurdo" ter que presidir o País com chefe do Banco Central indicado por Bolsonaro.

Joédson Alves/Agência Brasil

Caberá a Lula indicar o próximo presidente do BC.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a fazer críticas ao atual dirigente do Banco Central (BC). Para o petista, Roberto Campos Neto – a quem Lula chama de ”cidadão” – seguiu um ”caminho equivocado”. O chefe do Executivo também disse ser um ”absurdo” ter que presidir o País por dois anos tendo um indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro na presidência da instituição.

Lula deu as declarações durante entrevista à Rádio Itatiaia, de Minas Gerais.

A lei que conferiu autonomia ao BC estabeleceu que os presidentes da instituição terão mandatos de quatro anos e não coincidentes com os mandatos do presidente da República.

Por isso, os primeiros dois anos deste governo Lula tiveram o Banco Central presidido por um indicado por Jair Bolsonaro.

”O Banco Central tem autonomia, o cidadão tem mandato, veja que absurdo, eu ganhei as eleições pra Presidência da República e vou ficar dois anos com um presidente do BC indicado pelo adversário, que pensa ideologicamente diferente de mim, que pensa economicamente diferente de mim”, afirmou Lula.

Elogios

Na entrevista, Lula afirmou ainda que o diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo, é um ”menino de ouro” e reúne ”toda as condições” para ser o próximo presidente da instituição.

Apesar dos elogios a Galípolo, Lula disse que ainda não tem uma definição sobre quem indicará para a presidência do BC e que pretende conversar com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e senadores antes de escolher o sucessor de Roberto Campos Neto.

”O Galípolo é um menino de ouro, se tem um menino de ouro é o Galípolo, competentíssimo, de uma honestidade ímpar, então, obviamente que ele tem todas as condições para ser presidente do BC, mas eu nunca conversei com ele ” afirmou Lula.

O mandato de Roberto Campos Neto à frente do Banco Central termina no final deste ano. Caberá a Lula indicar o próximo presidente. O nome terá de ser aprovado pelo Senado Federal.

”Pretendo indicar um presidente do BC que seja digno, vou indicar na hora que eu tiver, vou conversar com o presidente do Senado. Não quero indicar uma pessoa pra ficar sendo alvo de tiroteio”, declarou Lula.

Para Campos Neto, as críticas de Lula atrapalham o Banco Central.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, comentou nessa quinta-feira (27), as críticas feitas a ele e à instituição pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Para Campos Neto, há uma "constatação", e não opinião, de que os principais ativos financeiros são afetados pelos pronunciamentos de Lula. E isso se reflete em um piora das expectativas, dificultando o trabalho do Comitê de Política Monetária (Copom).

"O que se mostrou no passado recente – e não é opinião minha, é constatação – é que, se a gente olha os movimentos de mercado em tempo real com os pronunciamentos, o que se mostrou é que você teve piora em algumas variáveis macroeconômicas, em alguns preços de mercado. Então, é óbvio que, quando você aumenta o prêmio de risco, ele obviamente faz com que o trabalho fique mais difícil ao longo do tempo", afirmou.

Para Campos Neto, isso faz com que a política monetária perca potência – o que, em outras palavras, obriga o Banco Central a calibrar a taxa Selic em um patamar mais alto.

"O nosso modelo trabalha muito fortemente pelo canal das expectativas, e quando você tem prêmio de risco, ele influencia o canal das expectativas e, influenciando o canal das expectativas, ele influencia a potência do canal de política monetária, que é o que é relevante no nosso dia a dia", afirmou. Campos Neto disse, porém, que Lula tem o direito de se manifestar.

Os comentários foram feitos após a divulgação do Relatório Trimestral de Inflação (RI), na manhã de quarta (26). O documento foi divulgado uma semana depois da reunião que interrompeu em 10,5% ao ano o ciclo de cortes da taxa básica de juros, a Selic.

Causas internas

Para o BC, duas das três causas para a piora das expectativas de inflação no país são internas. Pelo lado externo, houve adiamentos dos cortes de juros pelo Banco Central americano. Já internamente, houve uma piora na percepção do quadro fiscal, além de aumento das incertezas quanto ao compromisso do próprio BC de perseguir o centro da meta.

"O Copom elenca como principais fatores dessa desancoragem recente: (i) a piora do cenário externo; (ii) os recentes anúncios de política fiscal; e (iii) percepção de agentes econômicos acerca do compromisso da autoridade monetária com o atingimento da meta ao longo dos anos", afirmou o documento.

O principal ruído recente, embora não explicitado pelo Banco, foi o racha na reunião do Copom de maio, quando quatro diretores indicados por Lula votaram por um corte maior na taxa Selic, de 0,5 ponto percentual.

A divulgação do RI também explicitou a importância para o BC do controle das expectativas. Campos

Pedro França/Agência Senado

Para Campos Neto, há uma "constatação", e não opinião, de que os principais ativos financeiros são afetados pelos pronunciamentos de Lula.

Neto apontou que tanto em relação à inflação quanto em relação à política fiscal, os dados correntes estão vindo em linha com o esperado, mas há uma piora nas projeções à frente. Assim, ele entende que o mercado enxerga uma "dupla desancoragem", o que acaba afetando a curva de juros.

"Acho que a gente passa por um momento em que você tem uma característica muito parecida no fiscal e no monetário, que é ter uma inflação corrente que está mais ou menos em linha com a desaceleração esperada, mas tem desancoragem de expectativa de inflação. Enquanto no fiscal você tem números que não estão muito diferentes do esperado no curto prazo, mas existe também uma grande percepção de piora no fiscal. Essa dupla percepção de desancoragem fez com que o prêmio de risco tenha subido ao longo da curva", disse.

PIB e inflação

No Relatório, o BC subiu a projeção de crescimento do PIB de 1,9% para 2,3% este ano, mas também elevou suas estimativas para o IPCA, em relação ao Relatório anterior. Para 2024, o número subiu de 3,5% para 4%, e para 2025, de 3,2% para 3,4%, no cenário de referência. Já para 2026, o número foi mantido em 3,2%, ainda acima da meta de 3%.

Nos próximos meses, o BC espera uma aceleração na inflação acumulada em 12 meses, que atingirá o pico de 4,35% nos meses de junho e julho, muito próxima do teto da meta de 4,5%. Uma das explicações para essa alta são efeitos das chuvas no Rio Grande do Sul, que impactaram os preços dos alimentos e atenuaram uma sazonalidade que normalmente é positiva para a inflação no meio do ano.

Desde o último Relatório de Inflação, os juros futuros aumentaram em toda a curva negociada pelo mercado, mesmo com a queda nominal da taxa Selic. Segundo o BC, as condições financeiras pioraram nesse período.

Presidente do Banco Central diz que nunca conversou com o governador paulista sobre ocupar eventual ministério.

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, afirmou nunca ter recebido proposta alguma para ocupar um ministério em uma eventual gestão de Tarcísio de Freitas (governador de SP) como presidente da República. ”Eu nunca falei isso, nem o Tarcísio, em nenhum momento”, disse, em entrevista coletiva em São Paulo. Segundo Campos Neto, o esclarecimento só veio agora porque o Comitê de Política Monetária (Copom) estava em período de silêncio.

Lula Marques/Agência Brasil

”Eu nunca falei isso, nem o Tarcísio”, garante Campos Neto.

A possibilidade de que o dirigente da autarquia monetária fosse indicado ao ministério da Fazenda de uma eventual futura gestão de Tarcísio no Planalto surgiu quando Campos Neto compareceu à festa em sua homenagem feita pelo governador de São Paulo.

Sobre sua proximidade com Tarcísio, Campos Neto afirmou que eles são ”muito amigos” e conversam sobre economia, assim como o mandatário do BC faz ”com outros agentes” políticos.

O presidente do BC destacou que as duas famílias (a dele e a de Tarcísio) são próximas e por isso eles “têm uma amizade grande”. Ele também afirmou que tiveram poucas conversas sobre política e, nessas ocasiões, teve a percepção de que “ele não é candidato agora (para presidência)”.

Sobre seu futuro fora do Banco Central, ele disse que suas áreas de atenção e de foco são “tecnologia e finanças”. Também acrescentou que não tem ”pretensão de me candidatar a nada, nem de ser político”, e negou que tenha atuado como conselheiro político de Tarcísio, ao ser questionado sobre isso:

”Ele está fazendo um trabalho tão bom. A última coisa que ele iria fazer é pedir um conselho para mim, que não entendo nada de política. Ele tem pessoas próximas que ele pode se aconselhar”, disse Campos Neto.

Em um momento em que o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva tem escalado as críticas ao comando do BC, Campos Neto também disse que o ”tempo vai dizer que o trabalho foi técnico” e que as análises feitas após sua sucessão vão certificar essa tecnicidade. O presidente do BC ressaltou, no entanto, que não cabia a ele discutir política.

Lula subiu o tom na última semana em críticas contra Campos Neto. Em entrevista à rádio CBN, no dia 18 de junho, o mandatário afirmou que o comando do BC era a única coisa “desajustada” na economia do país e que Campos Neto “trabalha muito mais para prejudicar o país do que ajudar”.

O petista também citou a relação do presidente do BC com Tarcísio e o comparou ao senador Sergio Moro (União Brasil-PR), que rebateu a fala do presidente dizendo que a comparação é uma ”nuvem de fumaça” para a ”incompetência” do governo Lula na área da economia.

Campos Neto acrescentou que a diretoria do Banco Central está “coesa” para diminuir qualquer tipo de dúvidas em relação ao BC. Ele ressaltou, no entanto, que “ruídos políticos” atrapalham as condições macroeconômicas do País, ao ser questionado sobre falas de Lula:

”Em momentos de pronunciamento você teve piora em algumas variáveis macroeconômicas, em alguns preços de mercado. É óbvio que quando você aumenta o prêmio de risco, por qualquer razão, esse aumento de prêmio de risco com volatilidade faz com que o trabalho fique mais difícil.”

Governo federal registra em maio um déficit superior a R$ 60 bilhões nas contas públicas.

As contas do governo federal ficaram no vermelho em maio. Dados do Ministério da Fazenda divulgados hoje mostram que houve um déficit primário (despesas maiores que receitas) de R$ 60,983 bilhões no mês passado.

Este é o segundo pior resultado da série histórica (iniciada em 1997) para o mês desde 2020, na pandemia, quando o rombo ficou em R$ 165,1 bilhões (corrigido pela inflação).

O resultado representa uma piora significativa em relação a maio do ano passado, quando foi registrado um superávit (receitas maiores que despesas) de R$ 1,83 bilhão nas contas do governo.

O déficit ocorreu mesmo com o recorde na arrecadação de impostos registrado até maio deste ano, superando R$ 1 trilhão. No entanto, os gastos subiram mais que as receitas do governo. De acordo com o Ministério da Fazenda, descontada a inflação, houve um crescimento de 14% das despesas em maio. Enquanto isso, a receita líquida aumentou 9%.

O resultado negativo em maio foi puxado principalmente pela Previdência Social e pelo Tesouro Nacional, que registraram déficit de R$ 61,2 bilhões e R$ 84 bilhões respectivamente. Enquanto isso, o Banco Central contribuiu com superávit de R$ 129 milhões.

Segundo o Tesouro Nacional, o aumento nas despesas no resultado de maio aconteceu devido a um crescimento de R$ 24,4 bilhões nos pagamentos de benefícios previdenciários, principalmente devido à diferença nos calendários de pagamentos do 13º salário da previdência social, além do aumento do número de beneficiários e da política de valorização do salário-mínimo.

Ao comentar o resultado de maio em coletiva de imprensa para jornalistas no Ministério da Fazenda, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que a política econômica do governo visa equilibrar as demandas sociais com responsabilidade fiscal.

"Sempre foi claro pela equipe econômica que não é uma política fiscal buscando um Estado mínimo, mas uma política que vai equilibrar as demandas sociais com responsabilidade fiscal, com equilíbrio macroeconômico.

Reprodução

Apesar do mau resultado, a União ainda está no azul neste ano. O superávit entre janeiro e maio é de R$ 29,99 bilhões.

Chavão de corte de gastos atrapalha muitas vezes um debate sereno de olhar a dinâmica das despesas. É importante que elas tenham um horizonte sustentável", disse o secretário.

Apesar do mau resultado em maio, segundo o Tesouro Nacional, no acumulado dos cinco primeiros meses deste ano, as contas do governo ainda estão no azul: acumulam superávit primário de R$ 29,99 bilhões.

A meta do governo é zerar o rombo das contas públicas neste ano, conforme consta na Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Pelas regras do novo arcabouço fiscal, o governo tem como meta o déficit zero, mas pode oscilar dentro de uma banta de 0,25% do PIB para cima ou para baixo.

De acordo com o secretário do Tesouro Nacional, a meta continua mantida e não há motivos para discutir mudanças.

"A meta está mantida, não há nenhuma discussão e nem faz sentido uma discussão de alteração de meta. Ela é viável. Nós acreditamos fortemente que ela é viável. Nós nunca nos furtamos à adoção de medidas, debates duros, mas necessários. Nunca houve pelo governo omissão em medidas", explicou o secretário a jornalistas no Ministério da Fazenda.

Reforma tributária: como a mudança nos impostos vai afetar o dia-a-dia de minha empresa?.

Assim que a PEC da reforma tributária foi aprovada pelo Congresso, o empresário Thiago Miranda passou a olhar com mais atenção para os pontos que mudariam com as novas regras. Apesar de já acompanhar a discussão, foi a partir daquele momento que ele começou a analisar como as mudanças afetariam a sua empresa.

"Percebi que precisava estudar para tomar algumas decisões e me preparar", diz ele, CEO do Grupo Mirandinha, especializado na fabricação de artigos para festa. "Estamos tentando acompanhar, mas é difícil, ainda estamos um pouco no escuro", complementa, citando a regulamentação e demais definições ainda em aberto.

Segundo especialistas, de fato, há muitas questões indefinidas sobre a reforma, mas alguns pontos já podem ser considerados pelos empresários, com base no que já se sabe sobre as novas regras.

O principal deles se refere às empresas que se enquadram no regime do Simples Nacional. O modelo, como o nome sugere, foi criado para simplificar o processo de recolhimento de tributos para empresas com faturamento de até R$ 4,8 milhões por ano, além de contar com algumas alíquotas reduzidas. As empresas que operam no modelo pagam seus tributos de forma unificada.

A reforma prevê a manutenção do Simples, mas, neste caso, as empresas não podem se beneficiar do sistema de ressarcimento de créditos introduzidos pelas novas regras tributárias. Em resumo, as empresas poderão se apropriar de créditos quando houver a cobrança de impostos em pontos anteriores da cadeia, como na compra de insumos. Esses créditos podem ser descontados do pagamento de tributos das companhias.

"A empresa consome eletricidade, internet, matéria-prima. Cada um desses elementos tem uma tributação. No Simples, nada disso dá crédito para a empresa e continuará assim após a reforma", afirma Carlos Eduardo de Arruda Navarro, professor de direito tributário da Fundação Getulio Vargas (FGV).

O texto da reforma prevê que empresas que operam no Simples possam continuar com o modelo atual, pagando todos os tributos de forma unificada, ou então optar por retirar desta lista somente os tributos do IVA (IBS e CBS) para calculá-los separadamente e, assim, se beneficiar do sistema de créditos.

Segundo o professor de direito tributário, os empresários que operam no Simples podem começar a se atentar, desde hoje, aos produtos que adquirem e qual o volume de tributos que pagam sobre cada um dos itens.

Considerando esse cenário, a atenção com a contabilidade terá de ser redobrada, segundo Paulo Pimentel, advogado tributarista e sócio no escritório FPBA Advogados. "Essas empresas que não têm uma estratégia de backoffice (área administrativa) muito robusta terão de se adaptar, terão de fazer um estudo mais profundo", afirma.

Ele destaca ainda que, durante todo o período de transição do sistema tributário atual para o da reforma — que irá de 2026 a 2033 —, haverá a necessidade de manter sistemas que dialoguem com ambos modelos de tributação. "Toda a contabilidade vai ter de ter esses dois sistemas", diz.

EBC

Empresas que operam no Simples Nacional devem ter ainda mais atenção com as mudanças introduzidas pela reforma.

Contratos de longo prazo

Além do cuidado com o regime tributário, outro ponto de atenção das empresas são os contratos de longo prazo — especialmente aqueles que tenham vigência durante o período de transição, já que parte das regras envolvidas nesta fase ainda não foram definidas.

"É preciso prever no contrato os impactos da reforma daqui a algum tempo", diz Navarro. Esse ponto também é destacado pelo advogado tributarista André Martins, da Mazzucco e Mello Advogados, que já orienta seus clientes a prever essas mudanças em contrato. "Temos feito revisões de contrato com fornecedores, de distribuição e de fornecimento de insumos, porque esses certamente serão impactados", explica.

Segundo ele, há orientação do escritório para a inclusão de uma cláusula de isonomia, frente a potenciais mudanças tributárias, cujas regras ainda não tenham sido estabelecidas.

Atualização de sistemas

Outro ponto que merecerá atenção com a reforma será a atualização de softwares utilizados para os cálculos tributários das empresas. Segundo Navarro, da FGV, a maioria das companhias não deve ter dificuldade de atualizar seus sistemas porque grande parte delas opera com softwares terceirizados, vendidos por companhias especializadas, responsáveis por sua manutenção e atualização.

"As pequenas, em geral, consomem 'soluções de prateleira', ou seja, a empresa de TI que terá de ser rápida para atualizar suas soluções", explica Navarro.

Com a introdução dos novos sistemas, a maior atenção dessas companhias será relacionada à precificação, além da lista de compra de insumos, segundo Martins, da Mazzucco e Mello Advogados.

"Para empresas menores, não é um ponto de atenção no momento (atualização de sistemas), mas nas grandes empresas, estudos têm sido feitos, considerando diferentes cenários de definição da reforma", afirma.

Receita Federal nega Imposto de Renda menor para servidor em teletrabalho fora do País.

Não basta avisar a Receita Federal que foi morar no exterior para ser considerado "não residente" e ter o direito de pagar alíquota menor de Imposto de Renda (IRRF) sobre salário. É necessário comprovar a intenção de seguir residindo fora do país e ter essa possibilidade comprovada por meio da fonte pagadora.

O entendimento do órgão, que deve ser seguido por todos os auditores fiscais do país, está na Solução de Consulta n° 133, editada neste mês pela Coordenação-Geral de Tributação (Cosit).

O caso analisado foi apresentado por uma auditora fiscal, que trabalha de forma remota para a Receita Federal. Ela saiu do país em fevereiro de 2021 para acompanhar o marido, que não é servidor público e foi transferido. A auditora informou que não apresentou "Comunicação de Saída Definitiva do País", por ter dúvidas se seria necessária.

A decisão vai na mesma linha de outra solução de consulta publicada também neste mês, de n° 130, que envolve uma servidora do Senado.

No caso, o Serviço de Operações Tributárias do Senado havia considerado que o domicílio fiscal da contribuinte não seria o Brasil, sem apontar onde seria, e alterou a forma de retenção do Imposto de Renda.

As respostas podem ser aplicadas em outros casos, e não apenas naqueles que envolvem teletrabalho de servidor público, segundo Hermano Barbosa, sócio do BMA Advogados. As explicações, diz o advogado, são relevantes. "Detalham o entendimento da Receita sobre quando a pessoa deixa de ser considerada como residente no Brasil, mesmo tendo apresentado formalmente uma comunicação de saída definitiva", afirma.

"Não basta dizer que saiu. Tem que reunir indícios que demonstrem que queria sair, com ânimo definitivo." No Brasil, o residente está sujeito à alíquota progressiva de até 27,5% sobre o salário. A alíquota do não residente é de 25%. Essa classificação é importante também por impactar outras receitas, de acordo com tributaristas. O não residente não paga Imposto de Renda sobre rendimentos e ganhos obtidos no exterior, enquanto o residente é tributado.

A discussão envolve a Instrução Normativa n° 208, de 2002. A norma traz algumas exceções que poderiam ser aplicadas à situação da auditora fiscal. Por isso, ela resolveu formular uma consulta.

Na resposta, a Receita Federal destaca que o caso não trata de trabalho executado para órgãos da Receita Federal situados no exterior. E que, para ser considerado como não residente, o contribuinte deve se retirar do país com intenção definitiva.

"A mera saída do território nacional não é condição suficiente para caracterizar a perda de residência fiscal, exigindo-se que o afastamento seja acompanhado de um elemento de vontade específico", afirma a Receita Federal na solução de consulta.

O órgão acrescenta que o contribuinte que quer se retirar em caráter permanente deve apresentar à administração tributária a Comunicação de Saída Definitiva. Porém, diz, essa comunicação será considerada meramente declaratória, não sendo capaz de caracterizar, por si só, a condição de não residente.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Órgão detalha regras para trabalhador ser considerado "não residente" e ter tributação reduzida.

"Para que o contribuinte passe a ser considerado como não residente, a Comunicação de Saída Definitiva deve refletir a vontade de se ausentarem caráter permanente do país. A Comunicação que não estiver revestida deste pressuposto volitivo não merece fé, não sendo suficiente para que o contribuinte brasileiro passe a ser considerado, para fins fiscais, como não residente", afirma.

Para a Receita, o simples desejo de morar em outro país não descaracteriza a residência fiscal do contribuinte. No caso concreto, definiu o órgão, a situação jurídica da auditora fiscal não permite que ela opte pela saída definitiva do país.

"O regime jurídico de seu vínculo de trabalho com o Estado brasileiro pressupõe que a servidora deva voltar ao exercício de suas funções no local de sua lotação. Em outras palavras, a autorização dada pela Portaria da RFB para que a consulente desempenhe suas atividades em regime de teletrabalho no exterior é precária, existindo somente enquanto perdurar o evento que justificou sua concessão", diz a Receita.

Ainda que a auditora se mantenha em regime de teletrabalho no exterior, os seus rendimentos, de acordo com o órgão, devem ser tributados pela regra geral, assim como ocorreria se estivesse exercendo suas atividades presencialmente no Brasil - alíquota progressiva de até 27,5%.

Essa tributação vale para o primeiro ano fora do país. Segundo a Receita, também se aplica à auditora fiscal a previsão de que contribuintes residentes no país que estiverem ausentes no exterior por período superior a doze meses passarão a ser tributados como não residentes, submetendo seus rendimentos recebidos de fontes situadas no Brasil à tributação exclusiva na fonte à alíquota de 25%. O mesmo entendimento foi aplicado no caso da servidora do Senado.

Recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil serão usados para impulsionar o turismo nacional.

O turismo brasileiro terá uma nova fonte de financiamento para suas ações estruturantes, conforme estabelece a Lei nº 14.901, sancionada pelo presidente da república e publicada no Diário Oficial da União na quarta-feira (26). A lei direciona 30% dos recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) para o Ministério do Turismo, com o objetivo de fomentar ações relacionadas ao modal aéreo e incentivar o turismo nacional.

Reprodução

O objetivo é fomentar ações relacionadas ao modal aéreo e incentivar o turismo nacional.

Segundo explica o Ministério do Turismo (Mtur), a prática, os 30% do FNAC serão desvinculados do fundo e alocados no Ministério do Turismo, conforme disponibilidade orçamentária e financeira, para utilização em ações que podem ajudar na melhoria da infraestrutura turística, mobilidade e conectividade de destinos, qualificação profissional e, ainda, na promoção e apoio à comercialização de produtos e serviços turísticos.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, celebrou a novidade. “O Congresso Nacional, ciente da importância do Turismo na cadeia de produção econômica do país, deu esse passo importante para o setor. E hoje, o presidente Lula sanciona essa lei que nos dará mais recursos para ampliarmos ações que impactam diretamente na vida de milhares de pessoas, desde o grande empresário até o artesão que vive da sua arte em regiões turísticas”, destacou.

Outras ações

Além do reforço financeiro para o MTur, o PL abre caminho para que a União, estados e municípios contratem a Embratur para a realização e preparação logística de grandes eventos de importância internacional, sem necessidade de licitação, o que desburocratiza a atuação da Agência.

Com a nova lei, a Embratur fica autorizada, também, a receber recursos do Orçamento da União, por meio do contrato de gestão formado com o Ministério do Turismo (MTur). O objetivo é fortalecer a Embratur para impulsionar a imagem do Brasil no mercado internacional, contribuindo para a promoção de destinos turísticos brasileiros. A lei é fruto do Projeto de Lei 545/24 e substitui o texto da Medida Provisória (MP) 1.207/2024.

Santa Catarina espera alta de 15% em turistas estrangeiros após novos voos internacionais.

Divulgação

Florianópolis inaugura rotas aéreas para Cidade do Panamá e Lisboa, a primeira conexão direta com a Europa.

O governo de Santa Catarina projeta alta de 15% na recepção a turistas estrangeiros com a inauguração de duas novas rotas aéreas para conectar o aeroporto de Florianópolis ao exterior. Na presença do governador Jorginho Mello (PL), a Copa Airlines realizou na madrugada da última quarta-feira (26), na capital do Estado, o primeiro desembarque vindo da Cidade do Panamá. Serão três voos diretos por semana, de ida e volta. Em setembro, a TAP Air Portugal vai inaugurar uma conexão direta entre Florianópolis e a Europa, com três voos por semana para Lisboa.

"Estamos escrevendo uma nova história com esse trecho direto, que promete facilitar nossas viagens e abrir inúmeras oportunidades para Santa Catarina no mundo todo", afirmou o governador de Santa Catarina, sobre a ligação com a Cidade do Panamá.

A expectativa é que Florianópolis também possa atender os passageiros do Rio Grande do Sul que desejam viajar ao exterior. O aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, segue fechado em razão da destruição causada pelas enchentes, e só deve retomar as atividades em setembro.

Gastos

Nos últimos dez anos, entre janeiro e maio, o País nunca tinha alcançado um volume tão alto na arrecadação de receitas pela movimentação turística de viajantes internacionais. Foram US$ 3,2 milhões, o que representa mais de R$ 17 bilhões injetados na economia nacional nos cinco primeiros meses de 2024.

O valor é quase 18% a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando o País recebeu US$ 2,7 milhões. Os dados são do levantamento do Banco Central do Brasil (Bacen) e compilados pelo Ministério do Turismo.

O ministro Celso Sabino, ressaltou que o Brasil voltou a ser um destino cada vez mais atrativo para turistas estrangeiros.

"Com suas belezas naturais e rica cultura, combinadas à estabilidade econômica, política e social, o Brasil tem potencial para se consolidar como um dos principais destinos turísticos globais. Para isso, continuamos investindo em políticas de incentivo, em ações de sustentabilidade e na melhoria contínua dos serviços turísticos", afirmou o ministro.

Especificamente no mês de maio, segundo o Banco Central, a entrada de divisas internacionais no turismo foi de US$ 523 milhões, ou seja, R$ 2,8 bilhões. Todos esses recursos contribuem significativamente para o desenvolvimento econômico das regiões turísticas. A melhoria da infraestrutura, o aumento do consumo local e o estímulo a pequenas e médias empresas são alguns dos benefícios econômicos diretos.

Proposta que pode ampliar jornada de tripulantes em voos opõe trabalhadores e companhias aéreas.

Um aumento dos limites de jornada de trabalho de tripulantes, pilotos e comissários que está em análise pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) coloca em campos opostos trabalhadores e companhias aéreas.

As empresas defendem a revisão proposta pelo órgão regulador sob o argumento de que a medida é importante para alinhar o País às práticas internacionais e estimular a competitividade do transporte aéreo no Brasil, mas sindicatos da categoria resistem. Alegam que a segurança de voo pode ser afetada caso a carga de trabalho desses profissionais aumente.

Atualmente, a jornada máxima nos voos domésticos e internacionais de curta distância é de 12 horas, podendo chegar a 13 horas em acordos com sindicatos. A Anac propõe ampliar esse limite para 14 horas. Nos voos internacionais, o limite hoje pode chegar a 16 horas e meia, e o órgão regulador prevê acrescentar mais 30 minutos, chegando a 17.

Pela lei atual, a cada jornada de 12 horas no mercado doméstico, os tripulantes precisam descansar por igual período e o dobro do tempo que exceder as 12 horas.

O texto da proposta, contudo, não altera a jornada máxima mensal da categoria, de 176 horas, e os dez dias de folga por mês que eles têm direito, conforme prevê a legislação.

"Para qualquer trabalhador, jornadas de doze horas são consideradas cansativas, algo que já acontece na aviação com certa naturalidade", disse Henrique Hacklaender, diretor presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA).

A entidade pretende mobilizar caravanas de trabalhadores em direção a Brasília para protestar contra a proposta, que será tema de uma audiência pública promovida pela Anac nesta sexta-feira (28). Uma consulta pública aberta pelo órgão para discutir o texto ficará aberta até agosto. Na contramão, entre as medidas defendidas pelos profissionais da aviação está o aumento no período de descanso entre jornadas.

Uma das justificativas da Anac, apoiada pelas empresas, para revisar o regulamento é que as normas brasileiras estão entre as mais rígidas do mundo, o que impede as companhias nacionais de voarem para destinos mais longos como Dubai (Emirados Árabes Unidos), Doha (Catar) e Melbourne (Austrália), por exemplo. São trajetos que podem durar mais de 17 horas.

Para chegar a esses destinos mais distantes, as áreas nacionais teriam de fazer múltiplas paradas pelo caminho para trocar a tripulação e não descumprir a legislação brasileira do setor, o que inviabilizaria a operação, argumentam técnicos da Anac. Eles avaliam que a mudança pode gerar mais oportunidades de emprego para tripulantes brasileiros, além de acabar com o que consideram distorções no mercado.

Um dos exemplos citados por um técnico do órgão é o caso da Latam, que hoje leva passageiros brasileiros para o Chile para, de lá, voarem até a Austrália pela rota do Pacífico com uma tripulação toda chilena.

A proposta do órgão regulador cita ainda um relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) que aponta grande diferenciação das normas brasileiras para tripulantes em relação as regras vigentes em outros países para voos comerciais. A ideia seria equiparar as normas brasileiras às vigentes nos Estados Unidos, onde a carga horária dos tripulantes pode chegar a 17 horas.

Reprodução

Anac estuda aumentar limite de trabalho de tripulação de 12 para 14 horas em rotas domésticas e 17 horas em internacionais.

Em outros países da América do Sul, segundo o levantamento da agência, o limite é ainda maior: 20 horas no Chile e 22 na Argentina, por exemplo. Mas, nos países da União Europeia, esse limite é mais baixo: 13 horas.

O plano da Anac é aprovar a resolução definitiva no fim deste ano para entrar em vigor em meados de 2025. "Por mais que a regulação autorize, a concretização de jornadas maiores dependerá de negociações e contrapartidas que tendem a ser mais eficientes quando acordadas diretamente entre as partes envolvidas", afirma a Anac, em nota.

A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) apoia a proposta da Anac. Em um comunicado, avalia que a medida alinha as normas brasileiras às "melhores práticas internacionais reconhecidas e consagradas". A entidade destaca ainda que as companhias já adotam gerenciamento rigoroso de fadiga dos tripulantes.

O especialista em Direito Aeronáutico, André Dias, avalia que a iniciativa da Anac de aproximar as regras brasileiras para tripulantes das praticadas em outros países é positiva. Ele alerta, contudo, que o aumento da jornada não pode representar risco à segurança de voo e nem resultar em precarização das profissões.

"São necessárias medidas que possibilitem o repouso digno da tripulação entre uma jornada e outra de trabalho. Um dos pontos a ser discutido é o começo da jornada de trabalho do tripulante nos voos domésticos. O tempo de deslocamento pode variar entre 45 minutos a duas horas dependendo da localização do aeroporto", afirmou.

Segundo ele, o ideal é que a jornada comece na apresentação no hotel e que o horário de repouso comece a partir da chegada de volta ao alojamento no destino, após o fim do voo.

Polícia Federal faz buscas em endereços de ex-diretores das Lojas Americanas por suspeitas de fraudes de R$ 25 bilhões; duas ordens de prisão preventiva não foram cumpridas porque eles estão fora do País.

A Polícia Federal (PF) deflagrou na manhã dessa quinta-feira (27) uma operação contra ex-diretores das Lojas Americanas, acusados de fraudes contábeis que chegam a mais de R$ 25 bilhões. Realizada em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF), a ofensiva levou cerca de 80 agentes para as ruas do Rio de Janeiro.

Eles cumpriam dois mandados de prisão preventiva contra o ex-presidente executivo Miguel Gutierrez e a ex-diretora Anna Christina Ramos Saicali, que estão fora do País e são considerados foragidos. Os nomes deles serão incluídos na lista da Interpol, a Polícia Internacional. Outros executivos são investigados. A PF também cumpriu 15 mandados de busca e apreensão.

Determinação

A Justiça Federal determinou o sequestro de bens e valores de ex-diretores, que somam mais de meio bilhão de reais. Os mandados foram expedidos pela 10ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro. A investigação também contou com o apoio técnico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Segundo o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, Gutierrez tem cidadania espanhola e saiu do país pelo temor de ser preso. Ele mora há um ano na Espanha.

Anna Christina deixou o Brasil no último dia 15 rumo a Portugal, segundo a colunista Malu Gaspar, também d'o Globo. Ainda não se sabe se ela soube com antecedência da operação da Polícia Federal. Segundo fontes, ela não tem cidadania portuguesa e está no país com visto de trabalho.

Num dos pontos de buscas na Av. Delfim Moreira, no Leblon, na Zona Sul do Rio, quatro policiais aguardaram cerca de três horas, junto a dois advogados de defesa, a empregada doméstica de um dos investigados chegar para abrir o apartamento.

Os agentes, que aguardavam na portaria, subiram para o apartamento por volta de 10h e saíram uma hora e meia depois, com uma mochila, mas não informaram o conteúdo apreendido. Receosos, vizinhos não quiseram falar. A polícia não revelou onde quem mora no endereço.

A investigação foi baseada nas delações premiadas dos ex-executivos da empresa Marcelo da Silva Nunes, que foi diretor executivo financeiro da Americanas, e Flavia Carneiro, ex-diretora de controladoria.

Os dois tinham participação direta nas fraudes e, depois de fechar o acordo com a PF e o Ministério Público Federal, forneceram cópias de e-mails, mensagens de celular e documentos que comprovariam a fraude.

Esquema

Segundo os investigadores, os ex-diretores praticaram fraudes contábeis relacionadas a operações de risco sacado, que consiste numa operação na qual a varejista consegue antecipar o pagamento a fornecedores por meio de empréstimo junto aos bancos.

Reprodução

O grupo Americanas é responsável pelo maior esquema fraudulento da história do mercado financeiro no Brasil.

Também foram identificadas fraudes envolvendo contratos de verba de propaganda cooperada (VPC), que consistem em incentivos comerciais que geralmente são utilizados no setor, mas no caso da Americanas as VPCs contabilizadas eram fictícias, nunca existiram.

Suspeita

De acordo com a Polícia Federal, a investigação também revelou fortes indícios da prática do crime de manipulação de mercado e de "insider trading", quando acontece o uso de informação privilegiada para obter ganhos com venda ou compra de ações.

Também há suspeitas de associação criminosa e lavagem de dinheiro. Caso sejam condenados, os envolvidos na fraude poderão cumprir pena de até 26 anos de reclusão.

O nome da Operação Disclosure foi escolhido porque a expressão em inglês é muito utilizada no mercado financeiro e significa fornecer informações para todos os interessados na situação de uma companhia, ou seja, visa a dar transparência à situação econômica da empresa.

Os três bilionários que são acionistas de referência da Americanas, Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Sicupira, dizem que não sabiam da fraude. Eles não são alvo da operação.

Após o rombo contábil ser revelado, em janeiro de 2023, a Americanas entrou em recuperação judicial.

Em nota, a empresa disse que "reitera sua confiança nas autoridades que investigam o caso e reforça que foi vítima de uma fraude de resultados pela sua antiga diretoria, que manipulou dolosamente os controles internos existentes".

"A Americanas acredita na Justiça e aguarda a conclusão das investigações para responsabilizar judicialmente todos os envolvidos", completa a nota.

Crime na alta sociedade: empresária acusada de desvios "torrava" R$ 500 mil por mês e lavava dinheiro com joias, bolsas e relógios de luxo.

Uma mulher, de 40 anos, foi presa suspeita de desviar cerca de R$ 35 milhões de três empresas e lavar o dinheiro, convertendo-o em itens de luxo como joias, relógios e bolsas.

Segundo a Polícia Civil, Samira Monti Bacha Rodrigues foi presa no apartamento dela, avaliado em R$ 6 milhões, em Nova Lima, na Grande BH. Outros 10 mandados de prisão foram cumpridos.

De acordo com o delegado Alex Machado, titular da delegacia especializada no combate a crimes tributários, a mulher começou a cometer as fraudes em 2020, dois anos após se tornar sócia de uma empresa de cartões de crédito de benefícios, a convite de um amigo.

"Ela começou aumentando o crédito que tem no cartão. Cada cartão tem um limite para fazer compra, e ela percebeu que podia aumentar o limite, gastar o cartão. Depois, ela mesma apagava, tirava a dívida do sistema", explicou o delegado.

"Maquiagem de planilhas"

Segundo ele, a suspeita cooptava funcionários e os fazia maquiar planilhas da empresa, aproveitando-se da posição como sócia.

Reprodução

Segundo a Polícia Civil, Samira Monti Bacha Rodrigues foi presa no apartamento dela, avaliado em R$ 6 milhões, em Nova Lima (MG).

Depois disso, Samira Bacha passou a atuar em outra companhia do mesmo grupo, especializada em cartões para a classe médica, com valores maiores.

"Ela começou a fraudar esses cartões médicos, aumentar os limites mais ainda, cooptar novas pessoas e descobriu, nesse momento, que poderia pegar o valor dos cartões e descarregar, procurar agiotas que passam o cartão, cobram uma taxa e devolvem uma parte. Quando ela descobriu isso, passou o cartão dela, da empresa, para R$ 500 mil. Ela passa a torrar R$ 500 mil por mês e manda apagar dos sistema essa dívida", detalhou Machado.

Por fim, a mulher migou para uma terceira empresa do grupo, voltada para a antecipação de recebíveis.

"São empresas que têm R$ 10 milhões, R$ 20 milhões para receber. Ela começou a simular operações, como se alguém tivesse pedindo esses valores, e esses valores eram liberados e caíam direto na conta bancária dela. Ela já estava se preparando para ir embora, sumir com tudo que pudesse. Por sorte, foi descoberta por um funcionário", afirmou o delegado.

De acordo com ele, ao longo do período das fraudes, a suspeita passou a frequentar a "alta sociedade" de Belo Horizonte. Ela realizava diversas viagens internacionais para comprar artigos de luxo e chegou a gastar US$ 148 mil em joias em Dubai.

Ainda segundo a polícia, Samira Bacha se aliou a uma joalheria de Nova Lima para vender as peças.

"Nós descobrimos que a proprietária da joalheria tinha já uma enorme quantidade de material em posse dela e, durante as buscas, vimos que ela não tinha comprovação nenhuma da origem dele. Ela não tem como comprovar de onde veio, o que é da joalheria, o que foi objeto da lavagem. Portanto, esse material foi todo apreendido e colocado à disposição da Justiça", explicou o delegado.

Após ser descoberta, a mulher foi denunciada pelos sócios. Segundo a Polícia Civil, a suspeita chegou a devolver ao grupo parte do dinheiro, mas, posteriormente, passou a negar os desvios e ocultar o restante.

Ao todo, a polícia apreendeu cerca de R$ 15 milhões em bens. Dos 11 presos, cinco foram liberados.

Lula afirma que vai à Bolívia apoiar presidente Luis Arce após tentativa de golpe de Estado.

Fábio Pozzebom/Agência Brasil

Lula afirmou que existe interesse em golpe na Bolívia por causa das riquezas minerais do país.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou nesta quinta-feira (27), que manterá a viagem a Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, no dia 9 de julho, após a tentativa de golpe de Estado contra o governo Luis Arce, e afirmou que fará da viagem um gesto de apoio à democracia e para fortalecer o presidente boliviano.

Um dia depois de Arce denunciar uma tentativa de golpe no país andino, Lula afirmou que existe interesse em golpe na Bolívia por causa das riquezas minerais do país, maior reserva mundial de lítio.

Lula vinculou interesses econômicos internacionais em recursos minerais bolivianos a tentativas de golpe de Estado que marcam a história do país andino. A tese do interesse de empresas estrangeiras, notadamente dos Estados Unidos, circula sem provas entre políticos de esquerda aliados de Lula e de Arce.

A tentativa não contou com o apoio nem da oposição de direita boliviana, liderada por Fernando Camacho e Jeanine Añez, nem da comunidade internacional, que defendeu a integridade constitucional do país.

"A Bolívia é um país que tem muitos interesses internacionais focados lá porque é a maior reserva de lítio do mundo. E tem outros minerais críticos de muita importância, além de ter gás. É preciso que a gente tenha em mente que tem interesse de dar golpe", afirmou Lula, em entrevista à rádio Itatiaia. "E eu sou contra golpe, sou favorável à democracia, por isso vou lá para fortalecer o Luis Arce, fortalecer a democracia e mostrar aos empresários que é importante manter a Bolívia governada democraticamente."

O presidente disse que sem um governo democrático a Bolívia não seria aceita no Mercosul. O país está em fase final de adesão bloco. Em 2017, a Venezuela foi suspensa por ruptura da ordem democrática pelo ditador Nicolás Maduro.

Falando em portunhol, Lula disse: "Estarei dia 9 em Santa Cruz de La Sierra. Quero fazer uma reunião muito grande com os empresários bolivianos. Quero mostrar para aquela gente que somente a democracia é capaz de permitir que a Bolívia cresça".

O presidente disse que vai mostrar ao presidente Arce os projetos de interligação bioceânicos com obras de infraestrutura, principalmente portos, estradas ferrovias, que podem tirar a Bolívia do isolamento do mar e permitir aos produtos fabricados no país e no Brasil chegar à Ásia e à China em menor tempo.

Fracasso de tentativa de golpe de Estado revela força política do presidente da Bolívia.

A demissão do comandante do Exército boliviano, Juan José Zúñiga, após uma série de ameaças contra o ex-presidente Evo Morales, foi o estopim para uma tentativa fracassada de golpe de Estado, que durou poucas horas e terminou com o militar preso. Mas acabou revelando a força política do presidente Luis Arce — ex-aliado de Morales e agora seu maior rival dentro do Movimento ao Socialismo (MAS).

Na segunda-feira (24), Zúñiga fez ataques contundentes contra Morales durante uma entrevista na TV, quando disse que o líder do MAS "não poderia mais ser presidente deste país" — Evo já anunciou que será candidato ao pleito do ano que vem; Arce, por sua vez, vem mostrando a intenção de tentar a reeleição.

Mas se Morales e Zúñiga são inimigos de longa data — o ex-presidente, inclusive, chegou a dizer ter vídeos e áudios que comprovam que o comandante quer eliminá-lo —, Morales e Arce já foram aliados, embora hoje disputem protagonismo dentro da maior legenda do país. Talvez por isso, Zúñiga não esperasse uma resposta tão contundente de Arce às suas críticas na TV. Nem que acabaria sendo destituído.

"Houve uma intromissão política do comandante das Forças Armadas. Arce poderia ter se valido disso para desgastar Morales, seu maior adversário político hoje, mas adotou uma posição institucional e demitiu Zuñiga", explicou Clayton Cunha Filho, doutor em Ciência Política e professor da Universidade Federal do Ceará.

O presidente boliviano, Luis Arce, denunciou na quarta-feira a reunião não autorizada de soldados e tanques em frente aos edifícios do governo na capital La Paz, dizendo que "a democracia deve ser respeitada."

Racha interno

Fora do cargo, Zúñiga tentou dar sua cartada final e enviou tropas para a principal praça de La Paz, cercando o palácio presidencial. Arce não se rendeu. Enquanto um grupo de apoiadores bradava "Lucho (seu apelido), você não está sozinho", o presidente resistiu à tentativa de golpe e nomeou um novo comando militar.

Ao assumir, o general José Wilson Sánchez Velázquez ordenou o regresso das tropas aos quartéis, que se desmobilizaram prontamente. As imagens do presidente confrontando diretamente Zuñiga ganharam as redes sociais. A tentativa de golpe foi condenada por todo o espectro político boliviano e por grande parte da comunidade internacional.

"As ações políticas do presidente o posicionam fortemente na sua competição com Evo antes das eleições presidenciais de 2025. Temos que ver como o duro confronto entre os dois continua agora. Mas como dizia Winston Churchill , 'nunca desperdice uma crise'", afirmou Daniel Zovatto, analista sênior do Centro de Estudos Internacionais da Universidade Católica do Chile.

O MAS, legenda criada por Morales, governa a Bolívia há mais de 15 anos — sem contar o breve governo de Jeanine Añez, que assumiu após a renúncia do ex-presidente, em novembro de 2019, alegando um golpe. Fora do país, Morales indicou seu ex-ministro da Economia como candidato pelo partido.

Reprodução/Instagram

Presidente disputa protagonismo interno com o ex-aliado, Evo Morales, e agora seu maior rival dentro do Movimento ao Socialismo.

Arce venceu as eleições mas, desde então, Morales vem acusando o antigo aliado de ter se movido para a direita. O racha entre os dois políticos é hoje a principal fraqueza do governo: como a legenda está dividida, perdeu a maioria que tinha na Câmara e no Senado e o presidente tem trabalho para aprovar leis, explica Cunha Filho.

Nos últimos meses, Morales vinha atirando para todos os lados para tentar desgastar o governo, mas a economia, embora não tão pujante quanto nos tempos em que ele era presidente e as reservas de gás eram abundantes, continua crescendo: o país teve um crescimento do PIB de 3% e a inflação está estável, entre 2% e 3% desde 2023.

Popularidade estável

Arce também mantém certa popularidade, diante de uma oposição pulverizada — tanto Fernando Camacho, principal governador da oposição, quanto a ex-presidente Áñez, ambos presos, condenaram ontem a tentativa de golpe.

"Primeiro, a tentativa de golpe desmantela um pouco a narrativa de Morales de que há um grande complô contra ele, na medida que foi o próprio Arce quem correu o risco. Em segundo lugar, o presidente sai fortalecido por sua postura legalista, já que ele demitiu Zuñiga por atacar Morales, que era seu adversário nesse processo, e sofreu as consequências diretamente. Se algum eleitor dentro do MAS estiver balançado entre os dois, agora pode passar a apoiá-lo dentro dessa disputa interna", conclui Cunha Filho, grande estudioso da política boliviana e autor de "Formação do Estado e Horizonte Plurinacional na Bolívia", de 2018.

Além da Bolívia, outros países da América Latina colecionam golpes frustrados e casos inusitados de mudança de poder.

A fracassada tentativa de golpe de Estado na Bolívia na quarta-feira é a mais recente dentro de um longo histórico de casos em que movimentos civis ou militares tentaram tomar o poder à força na região sem sucesso. As cenas inusitadas em La Paz somam-se agora à lista de intentos de intervenção em regimes democráticos americanos.

Casos pitorescos envolvendo tentativas de tomar o poder se acumularam ao longo das décadas na América Latina. De acordo com o jornalista argentino Ariel Palacios, autor do livro "América Latina, Lado B: O cringe, o bizarro e o esdrúxulo de presidentes, ditadores, e monarcas dos vizinhos do Brasil" (Globo Livros), mesmo quando deram certo, algumas coordenações de golpes de Estado renderam histórias peculiares. Relembre casos de golpes que fracassaram na região.

O autogolpe que derrubou Pedro Castillo (Peru, 2022)

Eleito presidente do Peru após uma sucessão de deposições de líderes políticos envolvidos em casos de corrupção, o esquerdista Pedro Castillo assumiu o governo do país cercado de desconfianças. Com pouco tempo no poder, virou alvo também de investigações envolvendo suspeitas de nepotismo, que renderam três pedidos de impeachment em um espaço de 16 meses.

Com pouca articulação política com o Congresso e sob forte pressão, Castillo tentou uma solução arriscada. Em 7 dezembro de 2022, o presidente peruano fez um pronunciamento em rede nacional de televisão anunciando o fechamento do Parlamento unicameral do país e convocando eleições antecipadas. Paralelamente, decretou um "governo de exceção", toque de recolher e a reestruturação do Judiciário.

"Castillo não conseguiu apoio dos militares, não mobilizou um soldado sequer, não conseguiu apoio de nenhum partido político, nenhum setor da população, nenhum sindicato e nem de ninguém", afirmou Palacios. "Esse caso recente é bem ilustrativo de como o 'wishful thinking', às vezes, pega lideranças políticas ou militares."

De Hugo Chávez a Juan Guaidó (Venezuela, 1992, 2002 a 2019)

O movimento político iniciado por Hugo Chávez, na Venezuela, tanto foi ator ativo quanto passivo em tentativas frustradas de golpe de Estado no país nas últimas três décadas. O tenente-coronel Chávez teve uma experiência diversa da do presidente Chávez, em um espaço de 10 anos.

Em 1992, o então tenente-coronel de 37 anos liderou militares lotados na cidade de Maracay em uma marcha com destino a Caracas, com o objetivo de derrubar o presidente eleito Carlos Andrés Pérez, alvo de insatisfação por parte das Forças Armadas e de protestos estudantis. Chávez e outros participantes foram presos, mas indultados dois anos depois, com um respaldo político que o levaria a Presidência em 1998.

Como presidente, Chávez se viu na face oposta da moeda quando, em 11 de abril de 2002, o Estado-maior venezuelano anunciou a deposição do líder bolivariano, que ficou sob poder dos militares até o dia 14. O empresário Pedro Carmona assumiu a Presidência interinamente, mas após forte pressão internacional e a ação de militares leais a Chávez, ele foi solto e retomou o poder, com ainda mais força política.

Em 2019, foi a vez do sucessor de Chávez, Nicolás Maduro, ser vítima de uma tentativa de golpe que não obteve êxito. O então presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Juan Guaidó, reuniu a oposição e, diante do sufocamento de qualquer dissidência ao chavismo, declarou-se presidente do país, sendo reconhecido pelos EUA e pelo Brasil, além de cerca de 20 países. Embora sem uso de força, a tentativa de tomar o poder foi reprimida pelo governo, e Guaidó precisou deixar a Venezuela, meses depois. Maduro segue no poder e é candidato a reeleição.

Carapintadas (Argentina, entre 1987 e 1990)

Palco da da ditadura mais sangrenta da América do Sul, com números estimados em 30 mil mortos e desaparecidos entre 1976 e 1983, a Argentina enfrentou desafios para manter o regime democrático, após a queda dos militares após o fracasso da Guerra das Malvinas, em 1982. Apesar da pressão popular e da dura derrota na guerra terem forçado a redemocratização no país, um movimento militar que ficou conhecido como Carapintadas tentaram se insurgir contra o governo por quatro vezes, entre as presidências de Raúl Alfonsín e Carlos Menem.

O movimento dos Carapintadas argentinos era formado sobretudo por militares que haviam servido durante a guerra das Malvinas, explicou o jornalista argentino Ariel Palacios. Nos primeiros anos da redemocratização, durante o governo de Alfonsín, as rebeliões militares teriam por finalidade forçar o governo a impor um limite temporal à abertura de processos contra os militares por crimes cometidos na ditadura, e concentrar esses processos no comando militar, sob o argumento de que os praças e oficiais menos graduados apenas seguiram ordens.

Reprodução

Militares tomam praça em frente à sede da Presidência em La Paz, na Bolívia.

Ao todo, foram quatro sublevações. Três durante o governo Alfonsín e a última no governo de Carlos Menem, em 1990. Às vésperas de uma visita oficial do então presidente dos EUA, George Bush, o caso foi considerado um escândalo nacional. No jornal O Globo de 4 de dezembro, a visita de Bush e o fim da rebelião – após confrontos entre militares e os revoltosos – dividiram espaço na primeira página.

Massacre de Albrook (Panamá, 1989)

Em 1989, Manuel Noriega ainda governava o Panamá com mão-de-ferro. No poder há 6 anos, o líder panamenho, que ficou marcado na história por sua ligação com o narcotráfico, o governo de Noriega incomodava setores do país, que começaram a se mover para depor seu chefe de Estado – que por anos gozou de prestígio com Washington.

Uma tentativa de derrubar o governo foi comandada pelo então major das Forças Armadas do Panamá, Moisés Giroldi. Junto a outros militares, Giroldi chegou a capturar o ditador panamenho, mas a ação foi suprimida por forças leais ao governo. O major e outros nove membros das Forças de Armadas foram executados posteriormente, no caso que ficou conhecido como massacre de Albrook.

"Tanquetazo" (Chile, 1973)

Algumas dos golpes frustrados não foram uma derrota completa – foram interrompidos, mas ganharam quase contornos de atos preparatórios para golpes bem-sucedidos. É o caso do Chile, que durante o governo do presidente Salvador Allende, conseguiu impedir uma primeira insurgência, mas não a queda do governo democrático.

O episódio que ficou conhecido como Tanquetazo, aconteceu em 29 de junho de 1973 – pouco menos de três meses antes da tomada do Palácio de La Moneda, que levou o ditador Augusto Pinochet ao poder. Liderados pelo tenente-coronel Roberto Souper, cerca de 100 soldados, apoderados de dezesseis blindados, abriram fogo contra prédios do governo, incluindo o Palácio presidencial e o Ministério da Defesa, em uma insurgência contra o governo, nas primeiras horas da manhã.

Allende não estava no La Moneda. O então comandante do Exército chileno, Carlos Prates, coordenou a contraofensiva, debelando a rebelião por volta do meio-dia. Vinte e duas pessoas morreram e mais de 30 ficaram feridas. Entre os militares que combateram a tentativa de golpe estava Augusto Pinochet, que poucos meses depois lideraria a derrubada do governo, que terminou com o suicídio de Allende.

Sobe para 17 o número de presos por tentativa de golpe contra o governo da Bolívia.

O governo boliviano anunciou nesta quinta-feira a detenção de mais 17 pessoas, incluindo militares ativos e reformados, além de vários civis, pela suposta ligação com a tentativa de golpe de Estado que ocorreu um dia antes. Mais cedo, o ministro de Governo da Bolívia, Eduardo del Castillo, divulgou que cerca de dez militares envolvidos tinham sido presos. Ele afirmou que a polícia trabalha para desmantelar a "rede antidemocrática" que tentou quebrar a ordem constitucional.

"Temos bastante informação para poder desmantelar toda essa rede antidemocrática, que foi formada por um grupo minúsculo de militares que tiveram a ousadia de tentar tomar o poder pela força com metralhadoras, com veículos", afirmou Del Castillo.

Na tarde de quarta (26), a nação sul-americana assistiu com perplexidade quando forças militares se voltaram contra o governo do presidente Luis Arce – que, por sua vez, convocou os bolivianos a se mobilizar contra as "movimentações irregulares" do Exército em frente ao Palácio Quemado, a sede presidencial em La Paz, na Praça Murillo. Horas após a invasão do palácio, o general que liderou a tentativa de golpe, Juan José Zúñiga, e o vice-almirante Juan Arnez Salvador foram ambos presos. Eles permanecem sob custódia.

Del Castillo não detalhou quem eram as outras 17 pessoas presas, mas afirmou que os supostos conspiradores começaram a tramar a tentativa de golpe em maio. A versão contradiz o que foi dito por Zúñiga ao ser preso, quando ele afirmou, sem provas, que Arce encenou um autogolpe para "aumentar sua popularidade". O general disse ter estado com o presidente no domingo, ocasião em que o chefe de Estado teria proposto "montar algo" com este objetivo. Zúñiga teria questionado se blindados deveriam ser usados, e o chefe de Estado teria dado sinal positivo.

"O presidente me disse: 'A situação está muito complicada, muito crítica. É necessário preparar algo para aumentar minha popularidade'", alegou Zúñiga.

Disputa de narrativas

Mesmo sem evidências, a acusação de Zúñiga foi reforçada nessa quinta (27) por seguidores do ex-presidente Evo Morales (2006-2019), que apontaram como "autores intelectuais" da tentativa de golpe Arce, o atual mandatário, e o vice-presidente, David Choquehuanca.

Segundo o El País, o vice-presidente do MAS (Movimento ao Socialismo), Gerardo García, e Wilfredo Chávez, ex-procurador do Estado que foi ministro de Morales, afirmaram que Arce "zombou do país". Para eles, o caso foi uma tentativa de "levantar a imagem" do presidente em meio à crise da Bolívia, que enfrenta falta de gasolina e escassez de dólares.

"Quando se viu um golpe militar com balas de borracha? Quando se viu um golpe em que têm que dialogar com o presidente? Quando havia golpes de Estado, os militares entravam para matar, com balas, para subjugar o presidente e os ministros. Eles entravam diretamente para torturá-los e prendê-los", argumentou García.

Funcionários da administração de Arce, contudo, negaram as alegações de Zúñiga e insistiram que o general mentiu para justificar suas ações. Os promotores disseram que buscariam a pena máxima para o ex-comandante, de 15 a 20 anos, por acusação de "atacar a Constituição". O chefe naval do país, Juan Arnez Salvador, também pode pegar até 20 anos pelos crimes de terrorismo e levante armado. De acordo com a agência Reuters, o governo boliviano tinha informações de que uma "tentativa de desestabilização" poderia ocorrer.

Reprodução/Instagram

Ministro de Governo do país, Eduardo del Castillo disse que polícia trabalha para desmantelar uma "rede antidemocrática".

Ainda na quarta, em meio à movimentação das tropas, Arce anunciou o general José Wilson Sánchez Velázquez como novo comandante das Forças Armadas, sucedendo ao general José Zúñiga. Na sequência, a ministra da Presidência, María Nela Prada, afirmou que o golpe fracassou porque "reforços não chegaram a tempo". Logo após o início da ação, ficou claro que a tentativa de tomada de poder não tinha apoio político nem militar significativo – e o levante terminou em poucas horas.

Protestos

No dia seguinte à tentativa de golpe, apoiadores do presidente da Bolívia se reuniram em frente ao palácio do governo enquanto entoavam slogans pró-democracia. A segurança foi reforçada na região, que contou com a polícia de choque nas portas do local.

Alguns manifestantes também foram vistos em frente à delegacia em que Zúñiga foi detido para dizer que ele deveria ir para a prisão. Segundo analistas, o aumento do apoio público a Arce, mesmo que passageiro, oferece a ele uma trégua importante num momento de crise política.

O presidente boliviano, Luis Arce, denunciou a reunião não autorizada de soldados e tanques em frente aos edifícios do governo na capital La Paz, dizendo que "a democracia deve ser respeitada."

As tensões no país têm aumentado nas últimas semanas por causa do aumento dos preços. Somado a isso, há um contexto de meses de crescentes tensões entre Arce e o ex-presidente Morales, o primeiro chefe de Estado indígena da Bolívia.

Os dois, que já foram aliados (Arce foi ministro da Economia de Morales, e também foi candidato de seu partido nas eleições de 2020), se afastaram nos últimos anos. Agora, Morales prometeu concorrer contra Arce no pleito de 2025, apesar de uma decisão do Tribunal Constitucional boliviano ter declarado que ele era inelegível porque já cumpriu seus mandatos.

Embora Arce também tenha negado a legitimidade da candidatura presidencial do adversário, o militar afirmou, em tom elevado, que as Forças Armadas são "o braço armado do povo e da pátria" – e prometeu que não permitiria que Morales "pisasse na Constituição" e desobedecesse a vontade do povo.

Mais um monólito é encontrado nos Estados Unidos: desta vez, no Colorado.

Depois do registro semanas atrás nos arredores de Las Vegas, em Nevada, nos Estados Unidos, agora foi a vez de o Colorado ser surpreendido com a aparição de um monólito. O monólito misterioso e espelhado surgiu no norte do estado.

Reprodução

É o segundo monumento espelhado que aparece no país em junho.

Lori Graves, proprietária do Howling Cow Cafe perto do "monumento" de 2,5 metros de altura erguido em área rural de Bellvue, cerca de 120 quilômetros ao norte de Denver, disse que as pessoas têm ido à sua loja perguntando sobre a estrutura, localizada em uma propriedade dela.

"Era domingo de manhã quando alguém entrou no café e disse: 'Onde está o Monólito?'", disse ela ao canal KDVR. "'Onde está o monólito Alien?', perguntaram", completou ela, que postou um registro da estrutura no Instagram.

"Pessoas de lugares mais distantes do local das que normalmente chegam aqui faziam perguntas e havia filas ao longo da estrada para olhar", declarou Brooke Williams, a gerente da cafeteria, segundo o "Coloradoan".

Lori disse que não tem certeza de quem está por trás da estrutura espelhada e brilhante, mas ela tem suas ideias sobre a origem. "Mas não quero estragar o mistério em torno disso", declarou ela.

Um usuário do Reddit postou uma mensagem na rede afirmando que havia visitado a estrutura e sido informado pelos moradores locais que ela foi erguida para prejudicar um residente. A versão não foi confirmada.

O monólito de Nevada, com 1,8m de altura, foi retirado dias depois, por autoridades locais. Não se sabe se ele e a escultura do Colorado têm relação. "Ainda não se sabe como o item chegou ao seu local ou quem pode ser o responsável", disse a polícia de Las Vegas.

Em 2020, o primeiro de uma série de monólitos avistados em diferentes regiões do planeta (como Califórnia, Reino Unido e Romênia) surgiu em Utah. Um biólogo estudava um rebanho de ovelhas num sobrevoo em uma região remota do estado americano quando avistou um misterioso monolito de metal. A estrutura com cerca de 3,6 metros de altura estava fincada no solo.

O grupo de artistas "The Most Famous Artist", do Novo México, nos Estados Unidos, assumiu a autoria do monólito de Utah. Segundo os artistas, a instalação do monólito, que acabou desaparecendo dias depois, tinha como objetivo "fazer com que as pessoas pensassem que alienígenas fizeram contato conosco".

Rússia afirma que ataque da Ucrânia a uma praia da Crimeia deixou crianças mortas e fez banhistas fugirem.

Um ataque aéreo da Ucrânia a uma praia perto da cidade de Sebastopol, na península da Crimeia, região anexada pela Rússia, fez com que banhistas fugissem às pressas do lugar. Segundo Moscou, a ação militar deixou quatro mortos, incluindo duas crianças, e mais de 150 feridos.

Em um vídeo publicado na internet, os banhistas aparecem correndo em debandada, e feridos são carregados em espreguiçadeiras. A Ucrânia não comentou o ataque, ocorrido no último fim de semana.

O Kremlin culpou diretamente os Estados Unidos pelo ataque, já que os mísseis foram fornecidos pelos norte-americanos. Moscou advertiu o embaixador dos EUA formalmente que haverá retaliação.

A guerra na Ucrânia aprofundou uma crise nas relações entre Rússia e o Ocidente. Autoridades russas disseram que o conflito está entrando na escalada mais perigosa até agora.

No entanto, culpar diretamente os Estados Unidos por um ataque contra a Crimeia, que a Rússia anexou unilateralmente em 2014, embora a maioria do mundo a considere parte da Ucrânia, é um passo além.

“Vocês deveriam perguntar aos meus colegas na Europa e, acima de tudo, em Washington, os secretários de imprensa, por que os seus governos estão matando crianças russas”, afirmou o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, a repórteres.

A Rússia afirmou que, além de fornecer armas, os militares norte-americanos teriam apontado os alvos e fornecido dados.

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou a embaixadora norte-americana, Lynne Tracy, e lhe disse que Washington está ”travando uma guerra híbrida contra a Rússia e de fato se tornou parte do conflito”. ”Definitivamente haverá medidas retaliatórias”, disse.

EUA diz fornecer armas para defesa de território

Tracy afirmou que Washington lamenta qualquer morte de civis, disse a repórteres o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller. Ele acrescentou que Washington fornece armas à Ucrânia para que ela possa defender seu território soberano, incluindo a Crimeia.

Reprodução

Banhistas fogem durante ataque aéreo da Ucrânia em praia perto da cidade de Sebastopol.

O porta-voz do Pentágono, major Charlie Dietz, disse que a “Ucrânia toma suas próprias decisões sobre alvos e conduz suas próprias operações militares”.

O presidente russo, Vladimir Putin, alertou repetidas vezes sobre o risco de uma guerra muito mais ampla, envolvendo as maiores potências nucleares do mundo. Ele já declarou, no entanto, que a Rússia não quer um conflito com a Otan, aliança militar liderada pelos Estados Unidos.

Medidas de retaliação

O presidente norte-americano, Joe Biden, descartou enviar tropas dos EUA para lutar na Ucrânia e disse, pouco depois da invasão russa, em 2022, que um confronto direto entre a Otan e a Rússia seria a Terceira Guerra Mundial.

No último dia 20, Putin afirmou que a Rússia pode fornecer armas à Coreia do Norte, no que sugeriu que seria uma resposta equivalente ao Ocidente armando a Ucrânia.

Questionado sobre o que seria a resposta russa ao ataque na Crimeia, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, lembrou as palavras de Putin em 6 de junho sobre um posicionamento mais amplo de armas convencionais.

”Claro, o envolvimento dos Estados Unidos no conflito, cujo resultado são russos pacíficos morrendo, tem que ter consequências”, disse Peskov. ”Quais elas serão? O tempo dirá.”

Prazo para pagamento à vista e de parcelas unificadas do IPVA 2024 termina nesta sexta no RS.

Divulgação

O objetivo é ajudar os contribuintes a manterem as suas obrigações fiscais em dia.

Termina nesta sexta-feira (28) o prazo de pagamento relativo a todos os finais de placa e às três últimas parcelas para os contribuintes que optaram pelo parcelamento do IPVA (Imposto sobre Propriedade Veicular Automotiva) de 2024 no Rio Grande do Sul. O governo do Estado, por meio da Receita Estadual, anunciou, na primeira semana de junho, a unificação de todas as parcelas que restavam (abril, maio e junho) para serem quitadas em 28 de junho.

A medida foi publicada no Decreto 57.367/2024, que também alterou o prazo de vencimento do IPVA para pagamento à vista. Tradicionalmente, ele ocorre até o último dia útil de abril, mas a data limite foi adiada para o último dia útil de junho.

As mudanças que flexibilizam os prazos de pagamento foram motivadas pela situação de calamidade pública enfrentada pelo Estado, a qual gerou dificuldades para a quitação. O objetivo é ajudar os contribuintes a manterem as suas obrigações fiscais em dia. O sistema informatizado de pagamento do IPVA retornou ao ar em 27 de maio, após mais de 20 dias fora de operação.

Os proprietários de veículos que tiveram perda total por conta das enchentes registradas no RS podem pedir a devolução de parte do IPVA 2024.

Descontos

Até a data de vencimento, os motoristas poderão aproveitar os descontos de Bom Motorista e Bom Cidadão, cuja redução pode chegar a 20% do valor do tributo, caso o contribuinte usufrua da cota máxima de cada benefício.

O Bom Motorista, por exemplo, reduz até 15% do imposto para aqueles que estiverem há três anos sem cometer infração de trânsito. Já o programa Bom Cidadão oferece desconto de 5% para quem possuir, no mínimo, 150 notas fiscais com CPF emitidas entre 1º de novembro de 2022 e 30 de outubro de 2023.

Penalidades

O atraso no pagamento do IPVA implica o pagamento de multa de 0,334% ao dia, até o limite de 20%, mais a incidência de juros. Há, ainda, a possibilidade de inscrição do contribuinte em Dívida Ativa após mais de dois meses em situação de inadimplência.

Além do maior custo para quitação do IPVA, o motorista que perder o prazo de vencimento poderá ter o veículo apreendido e arcar com custos de multa, serviços de guincho e depósito do DetranRS, caso seja flagrado em circulação.

Calamidade climática derruba produção da indústria no Rio Grande do Sul.

A Sondagem Industrial do RS, divulgada nessa quinta-feira (27) pela Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), mostra o impacto das enchentes de maio na produção e na utilização da capacidade instalada das empresas, provocando uma contração de dimensões históricas.

A produção industrial caiu intensamente, e o índice de evolução atingiu 33,8 pontos, o menor valor já apurado para o mês, e 13,6 pontos abaixo da média histórica de maio (47,4). O índice varia de zero a cem pontos, e abaixo de 50 indica queda da produção ante o mês anterior.

"Para os próximos seis meses, as expectativas dos empresários apontam estabilidade da demanda, mas, infelizmente, com redução do emprego e das exportações", afirma o presidente da Fiergs, Gilberto Porcello Petry, reforçando a necessidade de o governo Federal adotar medidas que ajudem a preservar o emprego e a renda dos trabalhadores, além de linhas de créditos facilitadas para as empresas, que foram algumas das demandas já encaminhadas pelo setor industrial gaúcho.

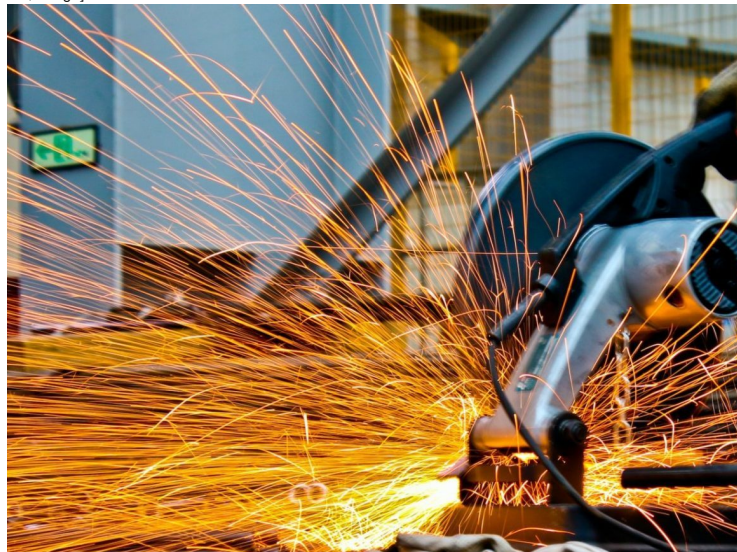
Apenas em março (30,5) e abril de 2020 (24,1), quando enfrentava os efeitos iniciais e mais intensos da pandemia de Covid-19, a produção caiu tanto e tão disseminadamente. Em maio de 2024, 55,5% das empresas relatam redução da produção ante abril, sendo que, para 35,5% destas (19,5% do total das empresas), a queda foi acentuada.

Assim como a produção, a UCI (utilização da capacidade instalada) da indústria gaúcha recuou bastante em maio, atingindo 57%: uma diferença de 14 pontos percentuais a menos do que na comparação com abril (71%).

O grau médio também ficou 11,1 pontos percentuais abaixo da ocupação média histórica do mês, que é de 68,1%, e só é maior que a UCI dos meses de abril (49%) e maio de 2020 (56%). No mesmo sentido, o índice em relação à UCI usual registrou 32,5 pontos, o valor mais baixo desde maio de 2020. Nesse caso, valores inferiores a 50 revelam que, na percepção dos empresários, a UCI ficou abaixo do normal para o mês. Quanto menor, mais distante.

O emprego industrial também caiu em maio – índice de 47 pontos – de forma mais intensa do que em abril (49,6), mas não destoou muito do comportamento esperado para o mês, cuja média histórica tem sido de 47,9 pontos. O índice de número de empregados também varia de zero a cem pontos, sendo que dados abaixo desse valor indicam queda na comparação com o mês anterior.

A intensa contração da produção gerou uma redução dos estoques de produtos finais, que ficaram abaixo do desejado pelas empresas no mês passado. O índice de evolução mensal atingiu 46 pontos, sendo que inferior a 50 denota recuo ante o mês anterior.

CNI/Divulgação

Mais de 55% das empresas relatam queda na comparação com abril.

Já o índice de estoques em relação ao planejado ficou em 47,7, o menor valor desde dezembro de 2020, quando a indústria gaúcha exibia forte recuperação e a escassez de insumos e matérias-primas como consequência da pandemia. Nesse caso, mostra que os estoques ficaram abaixo do planejado pelas empresas.

Perspectivas

A Sondagem da Fiergs, realizada entre 4 e 12 de junho, aponta que as perspectivas da indústria gaúcha para os próximos seis meses, entre neutras e pessimistas, pouco se alteraram em relação a maio, quando sofreram os efeitos imediatos das enchentes.

O índice de demanda registrou 49,9 pontos este mês, o que significa que os empresários esperam uma estabilidade na demanda pelos seus produtos no período. Já as projeções dos empresários para o número de empregados (48,1 pontos), para as compras de matérias-primas (47,9) e para as exportações (48,1) são de queda.

Paradoxalmente e possivelmente pela necessidade diante das perdas com as enchentes, os empresários se mostraram mais dispostos a investir no próximo semestre. O índice de intenção de investir atingiu 54,9 pontos em junho, 4,6 e 3,5 acima, respectivamente, de maio – maior alta desde agosto de 2020 – e da média histórica.

Voltou a crescer após dois meses seguidos de redução. O índice vai de zero a cem pontos, e quanto maior, mais disseminada é a intenção de investir. Em junho, quase seis em cada dez empresas (59,7%) tem pretensão de realizar investimentos nos seis meses seguintes. A pesquisa consultou 164 empresas, sendo 33 pequenas, 57 médias e 74 grandes.

Entenda as novas propostas do governo gaúcho para empresas afetadas pelas enchentes.

Após as ações emergenciais adotadas nos primeiros dias das enchentes recordes de maio, o governo gaúcho propôs nesta semana mais oito ações de enfrentamento da crise. Ao menos seis medidas não podem ser modificadas no momento, porque dependem de aprovação na Assembleia ou pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Conheça, a seguir, cada uma das propostas, conforme detalhamento apresentado pelo governador Eduardo Leite. O conteúdo também pode ser conferido no site estado.rs.gov.br.

Tributação por ITCD

O Executivo está propondo uma nova isenção de Imposto sobre a Transmissão "Causa Mortis" e Doação (ITCD) exclusiva para atingidos pelas enchentes. A ideia é não haver cobrança de imposto sobre doações destinadas a ações de resposta, recuperação e reconstrução nas áreas afetadas em abril e maio de 2024.

O valor total das doações não poderá ultrapassar R$ 100 mil para pessoas físicas; para pessoas jurídicas, de qualquer porte, não será prevista limitação – mas as empresas precisarão comprovar que foram afetadas.

A ideia é que a isenção só seja aceita em áreas atingidas e dentro do período de calamidade, considerado até dezembro de 2024. A medida vale para as chamadas "vaquinhas" ou para sucessivas doações para o mesmo destinatário, mas não abrange artigos supérfluos, ações, imóveis, joias e direitos hereditários.

A iniciativa está sendo construída com a Assembleia Legislativa. Precisará, portanto, de aprovação dos deputados para que entre em vigor.

Fundopem-RS (1)

Instrumento de parceria com a iniciativa privada que busca a promoção do desenvolvimento socioeconômico, o Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul (Fundopem-RS) não libera recursos financeiros aos empreendimentos, apoiados por meio do financiamento parcial do ICMS incremental mensal devido a partir de sua operação. Trata-se do valor do imposto devido nas vendas dos produtos fabricados e que esteja acima da média que a empresa tinha antes do projeto.

Dentre as sugestões está reduzir a zero o valor da base utilizada para fins de cálculo do ICMS incremental de estabelecimentos atingidos. A mudança abrange estabelecimentos afetados que fizeram novas aquisições e investimentos. Assim, todo o imposto devido passaria a ser considerado incremental (sempre haveria aumento na comparação entre antigos e novos projetos).

Para que sejam beneficiadas, as empresas deverão comprovar que foram prejudicadas pelas chuvas de abril e maio. Contribuintes de todos os portes podem ser apoiados pelo Fundopem-RS, desde que cumpram os requisitos do programa. Para que o novo regramento seja colocado em prática, é necessária a aprovação de convênio no Confaz.

Fundopem-RS (2)

Da mesma forma que a anterior, a medida prevê a diminuição do valor da base utilizada para fins de cálculo do ICMS incremental dos estabelecimentos atingidos, mas em relação a projetos em andamento. A redução seria feita até o patamar necessário para que o imposto seja considerado incremental.

A alteração possibilita a continuidade no programa para os contribuintes afetados – já que, em muitos casos, as empresas poderiam ter faturamento mais baixo nas próximas apurações, o que inviabilizaria sua permanência no Fundopem-RS.

O impacto da medida é de R$ 120 milhões, considerando os projetos em andamento no programa. Pela proposta, as empresas deverão comprovar que foram afetadas pelos eventos meteorológicos de abril e maio. Assim como na medida anterior, é necessária a aprovação de convênio no Confaz para que o novo regramento seja colocado em prática.

Créditos do ativo

A ação está relacionada à compra de mercadorias destinadas ao ativo permanente, composto por bens duráveis e necessários às operações das empresas – máquinas, equipamentos, veículos. Atualmente, o crédito de ICMS referente a essas transações é apropriado à razão mensal de 1/48 – os contribuintes demoram quatro anos para recuperar o crédito fiscal a que têm direito.

Essa apropriação passaria a ser à razão mensal de 1/12, em até doze parcelas, por estabelecimentos que comprovarem terem sido atingidos pela catástrofe. A medida também vale para novos investimentos anteriores a maio que não tenham sido perdidos ou deteriorados e que possuam mais de 12 parcelas pendentes.

Com isso, o governo prevê a antecipação do crédito fiscal, permitindo a recuperação do fluxo financeiro das empresas. A mudança não traz impacto direto aos cofres públicos, já que prevê apenas alterações no fluxo de caixa. No entanto, para que seja colocada em prática, é necessário passar pelo Confaz.

Marcello Campos/O Sul

Pacote de ações inclui mudanças em aspectos tributários.

Crédito para maquinário

Com impacto de R$ 100 milhões, a proposta é de concessão de crédito presumido de ICMS em montante de até 20% do valor das aquisições de máquinas e equipamentos. A medida abrange compras entre maio e dezembro para a recomposição do ativo permanente por estabelecimentos localizados em municípios sob calamidade pública ou de emergência.

O objetivo é reduzir os gastos dos contribuintes para a recuperação dos bens necessários à retomada de suas atividades. Para que passe a valer, a mudança precisa de autorização do Confaz.

Isenção para locadoras

A medida prevê a isenção de ICMS nas compras feitas por locadoras de veículos para a recomposição dos que foram inutilizados por conta das enchentes. Nesse caso, o benefício será limitado ao número de veículos que foram baixados definitivamente no Detran-RS.

O governo projeta impacto de R$ 6 milhões aos cofres públicos. Para que a concessão do benefício possa entrar em vigor, é necessária aprovação de convênio no Confaz.

Parcelamento flexibilizado

O governo quer flexibilizar requisitos da legislação tributária para adesão ao parcelamento em 60 vezes dos débitos de ICMS, estejam inscritos ou não em dívida ativa. A medida deve estar disponível em breve, inclusive para contribuintes que não conseguirem honrar pagamentos do imposto com vencimento do fato gerador até 28 de junho.

Prevê, ainda, a dispensa de garantias e da entrada mínima de 6%. Para que as empresas possam ser beneficiadas, deverão fazer a adesão até 13 de dezembro de 2024. A implementação dos benefícios depende de publicação de normativas pelo Estado.

Transação tributária

A Receita Estadual e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) estão promovendo estudos sobre uma possível implantação da transação tributária, já prevista no Convênio 2010/2023 do Confaz. O instrumento extingue o litígio tributário mediante concessões do fisco e dos contribuintes.

Para que a medida seja colocada em prática, é necessária a edição de decretos estaduais. Estudos buscam definir como seriam a regulamentação e operacionalização. (Marcello Campos)

Governador Eduardo Leite se reúne com representantes de companhias aéreas para discutir retomada de voos no Rio Grande do Sul.

O governador Eduardo Leite realizou uma série de reuniões nesta quinta-feira (27), em São Paulo, com diretores de companhias aéreas que operam no Rio Grande do Sul. Leite conversou com representantes das empresas Azul, Latam e Gol para discutir alternativas que auxiliem na ampliação do número de voos no Estado. Principal terminal do RS, o Aeroporto Salgado Filho está com atividades suspensas devido à enchente de maio.

"Melhorar a conexão aérea é fundamental para o desenvolvimento do nosso Estado, especialmente nessa situação emergencial que a gente está vivenciando. Recebemos informações que nos deixam com muito otimismo de que, em breve, nesses próximos dias, a gente tenha anúncios de novos voos para o Estado. Estamos comprometidos a garantir para o Rio Grande do Sul a volta à normalidade, ou algo mais próximo da normalidade em termos de conexões aéreas, enquanto o aeroporto de Porto Alegre não estiver pronto", destacou Leite.

O governo calcula que o fechamento do Salgado Filho pode impactar o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul em 0,5% em 2024. Considerando todos os setores atingidos, o cálculo é de uma perda de R$ 2,5 bilhões a R$ 3,2 bilhões até o fim do ano. Nas conversas com os executivos das companhias, o governador ressaltou que os aeroportos de Caxias do Sul, Santa Maria, Torres, Passo Fundo e, principalmente, o de Pelotas, podem absorver parte da demanda reprimida.

Antes da enchente, o Rio Grande do Sul tinha cerca de 2,8 mil voos mensais, sendo a maior parte (2,4 mil) em Porto Alegre. Em junho, o Estado deve encerrar o mês com menos de 400 voos realizados.

Base Aérea

As empresas aéreas Azul, Gol e Latam aumentarão de 47 para 68 o número semanal de voos com partida ou chegada na Base de Canoas (Região Metropolitana) a partir das próximas semanas. Também serão ampliadas as conexões com cidades gaúchas, como Pelotas (Região Sul) e Caxias do Sul (Serra).

A Azul deve incluir aviões de maior porte, com maios assentos. Já a Gol passará de nove para 13 voos, a partir de 15 de julho, usando para isso o Boeing 737 Max 8, de capacidade para 186 assentos.

Essas novas ligações devem ter como destino o terminal de Congonhas, na capital paulista, ao passo que os passageiros das demais descerão na cidade vizinha de Guarulhos.

"Mesmo com os desafios de infraestrutura na base aérea, os voos estão sendo realizados sem intercorrências, de forma segura e pontual ", ressalta a direção da Gol, que tem transportado passageiros e cargas (incluindo 566 toneladas de donativos para o Rio Grande do Sul até agora).

Atualmente, a Gol realiza um voo direto por dia entre Caxias e o aeroporto de Congonhas. Uma segunda operação será iniciada em 5 de agosto, seguida pela terceira a partir do dia 12, totalizando assim três saídas a cada 24 horas.

Maurício Tonetto/Secom

Principal terminal do RS, o Aeroporto Salgado Filho está com atividades suspensas devido à enchente de maio.

Já em Pelotas, a empresa ampliará de quatro para seis a frequência de voos semanais entre agosto e o final de outubro. As viagens também terão destino a Guarulhos.

No caso da Azul, foi anunciada mais um voo para Canoas, passando para três a partir de 1º de julho. Na mesma data, a empresa incluirá uma rota com aeronaves Airbus A-320, de capacidade para 174 passageiros (contra 118 do Embraer E1). A expectativa é de uma oferta 121% maior de assentos para a Base Aérea a partir do mês que vem.

O gerente-geral de planejamento e estratégia da Azul, Vitor Silva, acrescenta: "Essa ampliação da oferta era muito aguardada e continuaremos trabalhando para oferecer mais opções de conexão com o Rio Grande do Sul. Além de uma nova frequência, estamos colocando aeronaves de maior capacidade, o que vai colaborar com o aumento da oferta para a região, fortemente afetada com o fechamento do aeroporto Salgado Filho".

A Azul igualmente tem desempenhado papel decisivo na ajuda humanitária. Desde o início das operações de auxílio, em maio, arrecadou e transportou mais de 3 mil toneladas de doações.

Já a Latam ampliará de 24 para 34 os voos semanais para a Base Aérea a partir de 30 de junho. As aeronaves decolarão de Guarulhos e Congonhas. A empresa foi a primeira a operar voos comerciais na Base Aérea gaúcha, em 27 de maio. Os voos são operados em aeronaves Airbus A-320, com capacidade para até 176 passageiros.

Como o local de embarque e desembarque dos voos é um espaço no Canoas Shopping, de onde é feito deslocamento por via terrestre, os clientes devem se apresentar no local com antecedência de três horas (o check-in é encerrado 90 minutos antes da descolagem).

Prefeituras gaúchas têm até esta sexta-feira para se inscrever em nova etapa do programa "A Casa é Sua – Calamidades".

Maurício Tonetto/Secom

Iniciativa consiste na construção de moradias para vítimas de catástrofes climáticas.

Chega ao fim nesta sexta-feira (28) o período para que prefeituras de cidades gaúchas com decreto de calamidade homologado pelo governo estadual se inscrevam na nova etapa do programa "A Casa é Sua – Calamidades". A iniciativa consiste na construção de moradias permanentes para desalojados por catástrofes climáticas no Rio Grande do Sul, contando para isso com terrenos disponibilizados pelas administrações municipais.

O procedimento é realizado por meio de formulário digital disponível na página da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Sehab) – habitacao.rs.gov.br.

Serão realizadas as diligências necessárias para validação dos terrenos indicados pelos municípios, desde que estejam fora da zona de inundação. O governo do Estado também definirá o potencial urbanístico da área para que seja firmado o termo de cooperação.

O programa foi criado em março para promover a política habitacional de emergência, por meio da construção de unidades habitacionais permanentes nos municípios com decreto de calamidade homologado. Com as enchentes ocorridas em maio, porém, a execução da iniciativa foi antecipada.

De forma inédita, as unidades habitacionais serão adquiridas pelo Estado, por meio de ata de registro de preços, a fim de acelerar o processo. Além disso, foi adotado o sistema construtivo o uso de concreto pré-fabricado, o que também para a agilizar a construção das residências.

Unidades em construção

Na última semana de maio, o governador Eduardo Leite assinou a ordem de início para a construção das primeiras 300 casas definitivas do "A Casa É Sua-Calamidades".

Na primeira etapa, serão beneficiados oito municípios que já definiram terrenos aptos para o início das construções: Cruzeiro do Sul (40 unidades), Encantado (45), Estrela (40), Lajeado (30), Muçum (56), Roca Sales (35), Santa Tereza (24) e Venâncio Aires (40). O investimento total na construção das moradias será de R$ 41,8 milhões, provenientes do Tesouro do Estado.

Além dessas unidades, foi anunciada a construção de mais 238 casas. Na lista estão 200 doadas pelo Grupo Innova e 38 que serão erguidas com recursos do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS).

As unidades garantidas pela empresa atenderão os municípios de Cruzeiro do Sul (100), Igrejinha (50) e São Sebastião do Caí (50), com investimento de R$ 22 milhões. A parceria com o MP-RS beneficiará Arroio do Meio, com R$ 5 milhões repassados por meio do Fundo para Reconstituição de Bens Lesados, que é administrado pelo órgão.

Vencedora do processo licitatório para construção das 300 residências do programa, a empresa KMB anunciou a doação de mais 15 unidades. Seu proprietário, Tony Borges, detalha que quatro serão destinadas a Arroio do Meio, ao passo que as demais serão erguidas conforme a disponibilização de terrenos pelas prefeituras. (Marcello Campos)

Após supermercado vender produtos atingidos por enchente, Ministério Público recomenda atenção redobrada.

A partir da constatação de que um supermercado de Porto Alegre vendia produtos que haviam permanecido submersos em espaço atingido por enchente, o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) recomenda atenção redobrada por parte dos consumidores. Há chance de contaminação e, por consequência, alto risco à saúde.

"É importante que o cidadão, principalmente nesse período pós-enchente, tenha o maior cuidado na verificação das condições da embalagem e da validade indicada no rótulo", ressalta o promotor de Justiça Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, do departamento do MP-RS especializado em defesa dos direitos do consumidor.

Ele acrescenta: "Caso seja percebida qualquer irregularidade, deve ser acionada a Promotoria do Consumidor para que sejam tomadas providências".

Divulgação/MP-RS

Alerta vale para latas aparentemente vedadas, mas amassadas.

O Ministério da Saúde orienta a descartar qualquer alimento que tenha entrado em contato com a água da enchente, incluindo embalagens seladas e que possam parecer intactas. Isso inclui latas de metal hermeticamente fechadas porém amassadas ou enferrujadas. A contaminação pode levar a doenças como leptospirose, hepatite A, febre tifoide e diarreias agudas.

Mesmo antes da catástrofe ambiental de maio no Rio Grande do Sul, especialistas já alertavam para o risco, por exemplo, de se consumir cerveja em lata encostando-se a boca na embalagem – afinal, o transporte e armazenamento do produto (seja nas fábricas, distribuidoras ou pontos-de-venda) não são processos livres de bactérias e outros microrganismos.

Caso emblemático

O estabelecimento foi flagrado durante fiscalização por equipe do Ministério Público gaúcho em conjunto com agentes do Procon Municipal. A situação havia sido denunciada por um cliente à Promotoria do Consumidor.

Ele percebeu que vários produtos à venda tinham rótulos que aparentavam ter sido molhados e que garrafas e outras embalagens estavam sujas ou mesmo com vestígios de lama, algo que foi comprovado pela força-tarefa. O MP-RS instaurou expediente para apurar o caso e o supermercado foi multado. Denúncias desta natureza podem ser feitas pelo e-mail `precoabusivo@mprs.mp.br`

Para o promotor Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, "é inconcebível que o comerciante estivesse lavando alimentos e produtos danificados pela enchente e vendendo-os como se não tivessem sido atingidos por alagamento. É a saúde da população que está em risco". (Marcello Campos)

Daer concentra esforços para liberar o trânsito em rodovia da Serra Gaúcha.

Uma das principais rodovias da Serra Gaúcha, a ERS-431 foi impactada pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no segundo semestre de 2023 e em maio passado. O trânsito permanece totalmente bloqueado entre os quilômetros 6 (Bento Gonçalves) e 32 (São Valentim do Sul) – no quilômetro 23, a ponte sobre o rio Taquari colapsou em setembro. A pista cedeu em vários pontos e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) concentra esforços para liberar o trânsito.

O objetivo é criar caminhos de serviços, de forma similar aos caminhos humanitários construídos em Porto Alegre para permitir o transporte de profissionais e produtos de primeira necessidade.

A ERS-431 é também a principal ligação entre a BR-470 em Bento Gonçalves e a ERS-129 em Dois Lajeados, passando pelos municípios de Santa Tereza e São Valentim do Sul. Por meio da rodovia estadual circulam aproximadamente 2,5 mil veículos por dia e são escoados produtos agrícolas, metalmecânicos e moveleiros.

Divulgação/Daer

ERS-431 foi impactada por fortes chuvas no Estado desde 2023.

Atualmente, está em andamento a remoção emergencial de deslizamentos sobre a pista e a recomposição em pedra dos aterros levados pela enchente entre os quilômetros 6 e 31. São duas frentes de serviço, uma em cada lado do rio Taquari, não sendo permitida a passagem de veículos.

Ao mesmo tempo, a equipe do apoio técnico do Daer – vinculado à Secretaria Estadual de Logística e Transportes (Selt) – segue realizando levantamentos e estudos dos pontos críticos para posterior apresentação de propostas de contenções de encostas. O órgão pretende realizar em seguida um processo de contratação integrada – modalidade que prevê a realização do projeto e a execução da obra pela mesma empresa visando reconstruir os trechos prejudicados.

"Estão previstas duas etapas de recuperação", explica o diretor-geral do Daer, Luciano Faustino. "Na primeira, a via será liberada parcialmente para restabelecer as condições de abastecimento e permitir o acesso para a montagem da balsa que será operada em São Valentim do Sul. Já na outra, teremos um anteprojeto para contratação emergencial, a fim de recuperar totalmente a rodovia. Será uma nova ERS-431."

Nova ponte

O edital para a licitação por pregão eletrônico para construção da nova ponte sobre o rio Taquari, na ERS-431, foi publicado em 2 de maio. As propostas oferecidas pelas empresas devem ser abertas em 26 de julho.

Concluída essa fase, correrá o prazo para que o vencedor da licitação apresente os documentos de habilitação. Depois um novo prazo é estabelecido para eventuais recursos. Na ausência destes, será homologada a empresa e iniciado o o trâmite para assinatura do contrato. A expectativa é de que em meados de agosto seja expedida a ordem de serviço, que inclui projeto básico, projeto executivo e execução da obra. (Marcello Campos)

Aumenta para 179 o número de mortos pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul.

Aumentou para 179 o número de mortos pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no mês de maio. Conforme informação divulgada pela Defesa Civil gaúcha na tarde desta quinta-feira (27), o corpo de uma pessoa não identificada foi encontrado no município de Arroio do Meio.

Segundo o balanço do órgão, segue em 34 o número de pessoas que seguem desaparecidas. Ao todo, 478, das 497 cidades do Estado foram afetadas pelas enchentes históricas.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Ao todo, 478, das 497 cidades do Estado foram afetadas.

Confira o boletim completo

– Municípios afetados: 478 – Óbitos: 179 – Afetados: 2.398.255 – Feridos: 806 – Desaparecidos: 34

Óbitos registrados por município

– Canoas: 31. – Roca Sales: 13. – Cruzeiro do Sul: 12. – Bento Gonçalves: 11. – Caxias do Sul: 9. – São Leopoldo: 9. – Gramado: 7. – Eldorado do Sul: 6. – Porto Alegre: 5. – Santa Maria: 5. – Veranópolis: 5. – Venâncio Aires: 5. – Sinimbu: 3. – Três Coroas: 3. – Boa Vista do Sul: 2. – Canela: 2. – Capitão: 2. – Forquetinha: 2. – Itaara: 2. – Lajeado: 2. – Paverama: 2. – Pinhal Grande: 2. – Salvador do Sul: 2. – Santa Cruz do Sul: 2. – São Vendelino: 2. – Serafina Correa: 2. – Taquara: 2. – Taquari: 2. – Teutônia: 2. – Agudo: 1. – Alvorada: 1. – Arroio do Meio: 1. – Bom Princípio: 1. – Cachoeirinha: 1. – Capela de Santana: 1. – Charqueadas: 1. – Encantado: 1. – Estrela: 1. – Farroupilha: 1. – General Câmara: 1. – Guaíba: 1. – Montenegro: 1. – Nova Petrópolis: 1. – Novo Hamburgo: 1. – Pantano Grande: 1. – Putinga: 1. – Relvado: 1. – São Jerônimo: 1. – São João do Polêsine: 1. – Segredo: 1. – Silveira Martins: 1. – Sobradinho: 1. – Travesseiro: 1. – Vale do Sol: 1.

Sobe para 25 o número de mortes por leptospirose em razão das enchentes de maio no Rio Grande do Sul.

Aumentou para 25 o número de mortes por leptospirose relacionadas às enchentes de maio no Rio Grande do Sul. De acordo com informe epidemiológico divulgado nessa quinta-feira (27) pela Secretaria Estadual da Saúde (SES), a nova vítima era um homem, de 52 anos, residente do município de Estrela. Outros quatro óbitos estão sob investigação. Desde o início da catástrofe, já foram notificadas 6.168 suspeitas da doença, das quais 485 (7,9%) receberam teste positivo.

Os casos fatais registrados até o momento ocorreram em Porto Alegre (4), Novo Hamburgo (2), Alvorada (2), Alecrim, Capela de Santana, Charqueadas, Estrela, Rio Grande, Pelotas, Venâncio Aires, Três Coroas, Travesseiro, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Igrejinha, Guaíba, Encantado, Canoas, Cachoeirinha e Viamão.

Doença bacteriana infecciosa aguda, a leptospirose é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais (principalmente ratos) infectados, em contato com a pele e mucosas. A bactéria pode estar presente na água contaminada ou lama, e os alagamentos aumentam a chance de infecção entre a população exposta. A água em regiões alagadas pode se misturar com o esgoto.

Lauro Alves/Secom

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação.

Os sintomas surgem normalmente de cinco a 14 dias após a contaminação, podendo chegar a 30 dias. Os principais são febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial na panturrilha) e calafrios. A orientação à população é procurar um serviço de saúde logo nas primeiras manifestações. Nos municípios sem serviços de saúde disponíveis, as pessoas devem procurar qualquer profissional de saúde em abrigos, albergues ou ginásios.

O governo gaúcho alerta para outros sintomas a serem observados pelos profissionais de saúde, como tosse, sensação de falta de ar ou respiração acelerada, alterações urinárias, vômitos frequentes, icterícia, escarros com presença de sangue, arritmias, alterações no nível de consciência.

A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas, além do risco de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

O cidadão deve evitar andar, nadar e tomar banho com água de enchentes. Caso seja inevitável o contato com a água, lama das cheias e esgoto, que podem estar contaminados, a pessoa deve usar luvas, botas de borracha ou sapatos impermeáveis. Se não houver disponibilidade desses itens, usar sacos plásticos duplos sobre os calçados e as mãos.

Ninguém deve ingerir água ou alimentos que possam ter sido infectados pelas águas das cheias. Se houver cortes ou arranhões na pele, as pessoas devem evitar o contato com a água contaminada e usar bandagens nos ferimentos.

Se tiver contato com a água ou lama e apresentar sintomas como dores de cabeça e muscular, febre, náuseas e falta de apetite, deve procurar uma unidade de saúde.

Os suspeitos com sintomas compatíveis com leptospirose e que vieram de áreas sob inundação devem iniciar tratamento medicamentoso imediato e ter amostra coletada - a partir do 7º dia do início dos sintomas. O material deve ser encaminhado exclusivamente ao Laboratório Central do Estado.

Em acordo com a Justiça, rede de pet shop onde animais morreram afogados doará casinhas e ração durante um ano.

O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS), firmou nessa quarta-feira (26), a transação penal com a Cobasi, na qual a empresa se comprometeu a auxiliar o abrigo para animais mantido pela prefeitura de Porto Alegre, por meio da doação de 500 casinhas plásticas, potes e coleiras. Ainda, a empresa irá doar ração premium para alimentar, ao longo de um ano, 500 animais domésticos do abrigo da Prefeitura.

O acordo foi firmado durante audiência que tratou da questão envolvendo a morte de animais em duas lojas da rede na cidade, ocorridas durante as enchentes de maio deste ano.

“Fizemos uma composição civil pelo dano causado aos animais, que contempla a doação de ração e também um plano de contingência para a prevenção de novos acidentes, inclusive com treinamento de todos os funcionários”, conta a promotora de Justiça Annelise Steigleder.

Polícia Civil

Em uma das lojas, 38 animais, entre roedores, aves e pássaros morreram afogados.

Conforme Annelise, a transação penal ocorreu no âmbito criminal.

“Tramitam ainda três ações civis públicas, que estão sendo tratadas pela Defensoria Pública e pelas ONGs Princípio Animal e Amepatas, nas quais não houve acordo”, explica a promotora. Nestas ações, o MPRS atua como “custus legis” (fiscal da correta aplicação da lei).

Defensoria

No final de maio, a Defensoria Pública do Estado (DPE) do Rio Grande do Sul ingressou na Justiça com uma ação indenizatória de R$ 50 milhões contra a Cobasi, em razão da morte de 38 animais em uma loja no bairro Praia de Belas, em Porto Alegre. A loja teria sido evacuada em 3 de maio por conta de um alagamento que atingiu o subsolo de um shopping.

De acordo com a defensoria, equipamentos eletrônicos foram colocados em carrinhos de compras no mezanino, que ficou intacto, enquanto os animais ficaram no andar de baixo. Nessa loja, ao menos 38 animais mortos foram encontrados.

Além dos R$ 50 milhões de indenização, que, segundo a defensoria, representa menos de 2% do faturamento de R$ 3 bilhões por ano da marca, a ação pede que a loja seja proibida de comercializar animais. Além disso, o pedido inclui a proibição do uso de gaiolas fixadas e de difícil retirada e da comercialização de animais em locais identificados como de risco de inundação.

Na ação, os defensores alegam que as imagens dos animais mortos remetiam diretamente ao cruel abandono por parte de seus tutores e que a empresa atingiu gravemente a saúde pública, já que a decomposição dos animais expôs pessoas a diversas doenças, como leptospirose, raiva, hepatite, entre outras.

Alunos de escola municipal de Porto Alegre voltam às aulas em espaço cedido pelo Colégio Militar.

Com suas instalações danificadas pelas enchentes de maio em Porto Alegre, a Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) Cantinho Amigo retomou as aulas para os seus mais de 70 alunos em um espaço cedido dentro do Colégio Militar. Trata-se de uma parceria entre a prefeitura e o Exército, por meio do Comando Militar do Sul (CMS).

A sede da instituição de ensino está localizada em terreno anexo à Praça Garibaldi, no limite entre os bairros Cidade Baixa, Menino Deus e Azenha. O local passa por um amplo processo de limpeza e obras de recuperação, a cargo de empresa contratada pela Secretaria Municipal de Educação (Smed).

Já o Colégio Militar fica a cerca de 1 quilômetro, na rua José Bonifácio, em frente ao Parque da Redenção (bairro Farroupilha). Os alunos estão sendo atendidos pela equipe de professores da Emei em horário regular das 8h ao meio-dia e das 13h30min às 17h30min.

Das 14 escolas municipais alagadas em maio, 12 já estão com limpeza concluída e em processo de reforma. Ao menos 86 das 99 das unidades vinculadas à Smed estão em funcionamento, assim como 191 conveniadas.

Medida beneficiou mais de 70 alunos da instituição municipal, danificada por inundação. (Foto: Júlia Azevedo/PMPA

Com a palavra...

"Somos gratos ao Comando Militar do Sul pela acolhida a nossas crianças e professores", declarou o prefeito Sebastião Melo ao visitar nessa quinta-feira (27) o espaço emprestado à escola municipal. "Continuaremos trabalhando e construindo parcerias para avançar na reconstrução das escolas e retomada da educação."

O titular da Smed, Maurício Cunha, também se manifestou: "Esse recomeço é simbólico, pois a Cantinho Amigo foi a primeira escola municipal inundada em nossa cidade e, agora, a a primeira a retomar atividades. Na próxima semana, outras unidades retomarão suas aulas e assim será, gradativamente, até que 100% estejam com atendimento".

"Nós do Colégio Militar de Porto Alegre estamos muito felizes em poder contribuir com as famílias e os alunos da Escola Cantinho Amigo", emendou o coronel Fábio Gladzik, responsável pelo comando do Colégio Militar. "A mão amiga do Exército, junto com a prefeitura, é fundamental para vencermos juntos."

Ampliação de vagas

A Smed e a Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE-RS) firmaram nessa quinta-feira um novo aditivo do acordo para compra, pela prefeitura, de 530 novas vagas em escolas de educação infantil da rede particular. No foco estão alunos que não conseguiram espaço nas instituições municipais.

Desde 2022, o município tem estabelecido acordos com o órgão em relação à demanda da educação infantil, evitando assim o ajuizamento de ações. Mais de 1,5 mil estudantes tiveram vaga assegurada por meio da matrícula em colégios privados.

"O acordo é mais uma possibilidade de acesso à educação infantil da Capital, sobretudo neste momento de retomada da educação e da cidade", garante o secretário Maurício Cunha. "Nosso compromisso é de garantir o acesso, a qualidade e a permanência dos estudantes em sua trajetória escolar, Segundo ele, o acordo melhora os fluxos para identificação e disponibilização de vagas." (Marcello Campos)

Número de mortes no trânsito de Porto Alegre cai pela metade em 16 anos de Lei Seca.

Arquivo/EPTC

Ações preventivas e fiscalização são algumas das estratégias da EPTC para combater a embriaguez ao volante.

Mais conhecida como "Lei Seca", a norma federal nº 11.705 completa 16 anos neste mês. Seu aperfeiçoamento ao longo do período fez da tolerância-zero à embriaguez ao volante um dos principais instrumentos de redução dos casos fatais no trânsito, e em Porto Alegre não é diferente: desde 2008, o número anual de mortes no trânsito passou de 148 para 71 – uma queda de 52%.

Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) tem obtido resultados positivos na prevenção de acidentes e óbitos nesse tipo de situação – seja por colisão ou atropelamento. São vidas poupadas de pedestres e condutores de bicicletas, motos, automóveis ou veículos de maior porte.

"A redução de acidentes e mortes é uma de nossas prioridades", destaca o diretor-presidente da EPTC, Pedro Bisch Neto. "Para que esses índices continuem diminuindo, trabalhamos em três pilares: fiscalização, educação e planejamento viário. Mas somente as nossas ações não são suficientes, pois é necessário que cada um faça a sua parte."

No acumulado de janeiro a maio, são 33 mortos e 2.504 feridos em um total de quase 5,3 mil acidentes no trânsito de Porto Alegre. Na lista de casos fatais estão 15 motociclistas (incluindo três não habilitados para a condução de veículo da modalidade), que representa quase 50% das vítimas. Já na questão etária, o segmento mais impactado tem sido o de 36 a 45 anos.

Fiscalização e sinalização

Neste ano, foram realizadas ao menos 29 operações "Balada Segura", em parceria com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e Brigada Militar (BM). Mais de 1,3 mil abordagens resultaram na autuação de 1.336 motoristas. Em 2023, foram 86 blitze, com 4.525 abordagens e 2.714 autuações.

Com o foco na segurança viária, a partir de estudos em relação ao índice de acidentalidade em alguns pontos, a EPTC ampliou o número de lombadas eletrônicas de 29 para 39 pontos. Além disso, a equipe técnica trabalha para a qualificação na sinalização em vias arteriais, onde a velocidade permitida é de 60 km/h e são mais propícias a acidentes. O uso do bafômetro é outra estratégia importante.

Para auxiliar na redução da acidentalidade, a prefeitura lançou em 2022 o Plano de Segurança Viária, com diretrizes de planejamento e gestão, bem como metas para reduzir a acidentalidade no trânsito. A iniciativa atende aos propósitos de desenvolvimento sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

RS ENVIA CARNE SUÍNA PARA AS FILIPINAS PELA PRIMEIRA VEZ.

O frigorífico gaúcho Alibem realizou nesta semana o primeiro embarque de carne suína do Rio Grande do Sul para as Filipinas. Conforme a Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), o país asiático deve se consolidar até o fim do ano como segundo maior mercado externo do produto brasileiro. No topo está a China.

ESCOLAS DE SEIS CIDADES GAÚCHAS RECEBEM KITS DE LIVROS.

Com o objetivo amenizar as perdas causadas pelas enchentes de maio no Estado, a empresa porto-alegrense VR Projetos Culturais e Educacionais doará 15 estantes com livros infantis e gibis para escolas de Porto Alegre, Gramado, Caxias do Sul, Glorinha, Parobé e Santo Antônio da Patrulha. Os detalhes da iniciativa podem ser conferidos no site projetoestantedehistorias. com. br.

LOGÍSTICA DE DONATIVOS NO RS SERÁ REALIZADA PELOS CORREIOS.

A Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil assinou contrato de 12 meses com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos para prestação de serviços de recebimento, triagem, armazenamento e transporte dos donativos recebidos pelo órgão. No foco da medida estão itens mantidos em um galpão no bairro Jardim Carvalho, Zona Leste de Porto Alegre.

REDE MUNICIPAL TEM MAIS 65 PROFESSORES NOMEADOS.

A Secretaria da Educação de Porto Alegre nomeou mais 65 professores efetivos para a rede municipal. Os profissionais atuarão nas áreas de ciências, espanhol, educação física, geografia e história, além de séries iniciais. De acordo com a pasta, desde 2021 já foram chamados quase 1. 500 professores e mais 419 monitores, ”maiores números das últimas duas décadas”.

SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE: CONGRESSO É CANCELADO.

Com realização prevista para o período de 30 de junho a 3 de julho em Porto alegre, o 38º Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) foi cancelado. O motivo é o estado de calamidade pública por causa das enchentes de maio no Rio Grande do Sul. Nas próximas semanas, uma nova data será definida para o evento, no ano que ven.

HOSPITAL DE CAPÃO DA CANOA RECEBERÁ VERBA DE R$ 1 MILHÃO.

A Secretaria Estadual da Saúde repassará R$ 1 milhão ao Hospital Santa Luzia, em Capão da Canoa, a fim de viabilizar a continuidade do atendimento à população local. O anúncio foi feito nesta semana pela titular da pasta, Arita Bergmann, durante reunião com prefeitos de municípios da Associação dos Municípios do Litoral Norte (Amlinorte).

VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE CONTINUA DISPONÍVEL NA CAPITAL.

Em paralelo à imunização contra covid e outras doenças, vários postos de saúde de Porto Alegre mantêm o fornecimento de vacina contra poliomielite (paralisia infantil). O esquema prevê três doses para bebês (2, 4 e 6 meses) e duas de reforço (1 ano e 3 meses, depois aos 4 anos). Se houver atraso na caderneta, a atualização pode ser feita até os 5 anos.

TRÂNSITO TEM ALTERAÇÕES NA ZONA SUL DE PORTO ALEGRE.

Uma série de alterações no trânsito de veículos foi implementada no bairro Tristeza, na Zona Sul de Porto Alegre. A rua Doutor Castro de Menezes está liberada nos dois sentidos, após bloqueio para obras de empreendimento na região, Já a rua José Ney Biffignandi passa a ter sentido único entre as avenidas Wenceslau Escobar e Copacabana.

THEATRO SÃO PEDRO RECEBERÁ ESPETÁCULOS ESPECIAIS EM JULHO.

Em apoio aos trabalhadores da cultura afetados pelas enchentes, o governo gaúcho realizará o festival ”Movimenta Cena Sul”, com 15 espetáculos especialmente contratados para apresentação no Theatro São Pedro no período de 19 a 27 de julho. Serão duas etapas, com inscrições até os dias 5 e 15 do mês que vem. O detalhamento está disponível em theatrosaopedro. rs. gov. br.

DISCO INAUGURAL DE ELIS REGINA COMPLETARÁ 63 ANOS.

Lançado em dezembro 1961 e hoje disponível nas plataformas de música, o LP “Viva a Brotolândia” marcou a estreia fonográfica de Elis Regina, com apenas 16 anos e ainda morando em Porto Alegre – ela se mudaria para São Paulo em 1964. O disco mostra uma artista em formação e tem predomínio de versões brasileiras do rock norte-americano.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA FEIRAS DE RUA NA PRAÇA DA ENCOL.

Estão abertas até segunda-feira (1º) as inscrições para realização de feiras na Praça da Encol (bairro Bela Vista), em Porto Alegre. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet) publicou na terça-feira (25) o edital com as datas disponíveis entre os dias 13 de julho e 26 de outubro. Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br/smdet.

CURSO GRATUITO SOBRE ALIMENTAÇÃO TERÁ MAIS UMA TURMA.

Com apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a prefeitura de Porto Alegre abriu nova turma do curso gratuito ”Boas Práticas em Alimentação”. A edição será realizada durante as manhãs de 2 a 5 de julho na unidade da Associação Cristã de Moços (ACM) do bairro Santa Tereza. Informações pelo telefone (51) 3266-6355.

"EU AMO INFLAÇÃO BAIXA", DIZ LULA.

O presidente Lula afirmou que "ama" quando a inflação do País está baixa. O petista deu as declarações depois que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou que o Conselho Monetário Nacional fixou em 3% a meta de inflação para os anos de 2025 e 2026. Com isso, o índice poderá oscilar entre 1,5% e 4,5% sem que a meta seja considerada descumprida.

LULA ASSINA PROJETO DE NOVO PNE; PROPOSTA SERÁ ANALISADA NO CONGRESSO.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o projeto de lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE), que será analisado pelo Congresso Nacional. O governo federal precisa a cada 10 anos rever o PNE. A lei atual, composta por 20 metas, foi aprovada em junho de 2014 e venceu nesta semana. O País não cumpriu totalmente nenhuma meta.

LULA DIZ QUE MINISTRO PODE SER AFASTADO SE DENÚNCIA AVANÇAR.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, pode ser afastado se denúncia de corrupção avançar na Justiça. Juscelino foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por suposto desvio de verbas de emenda parlamentar. O ministro nega.

BARROSO DIZ QUE STF É MUITO CRITERIOSO COM GASTOS.

O ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que a Corte é muito rigorosa com gastos e que nenhum ministro viaja de primeira classe. Barroso deu a declaração no encerramento de sessão do tribunal. Ele fez um breve balanço do semestre. "Nós somos muito criteriosos com gastos. Ninguém aqui viaja de primeira classe", disse.

MEGA-SENA ACUMULA PELA OITAVA VEZ E PRÊMIO VAI A R$ 110 MILHÕES.

Ninguém acertou todas as seis dezenas do concurso nº 2. 742 da Mega-Sena, realizado em São Paulo na noite dessa quinta-feira (27). Com isso, a modalidade teve o seu prêmio principal acumulado pela oitava vez seguida, chegando a mais de R$ 110 milhões para o sorteio deste sábado (29). Os números contemplados foram 02, 11, 25, 32, 37 e 57.

PF ESTÁ NA FASE FINAL DE DOIS INQUÉRITOS QUE ENVOLVEM BOLSONARO.

Integrantes da cúpula da Polícia Federal sinalizaram ao STF que, nos próximos dias, devem enviar os relatórios finais de duas das investigações que afligem Bolsonaro. A intenção dos investigadores é fechar de uma vez tanto o cerco sobre a falsificação dos certificados de vacinação do ex-presidente e integrantes de sua família.

1ª MULHER TRANS NA FAB CONQUISTA DIREITO DE SE APOSENTAR.

A primeira mulher transexual a atuar na Força Aérea Brasileira (FAB) conseguiu, após mais de 20 anos na Justiça, o direito de se aposentar como subtenente. Maria Luiza Silva foi obrigada a deixar o serviço em 2000 por ser considerada "incapaz", após fazer cirurgia de mudança de sexo. Ela já havia conquistado uma decisão favorável em 2021, mas a União recorreu.

PMS DE SP SÃO AFASTADOS POR PARTICIPAÇÃO EM GRAVAÇÃO.

Cinco policiais militares foram afastados preventivamente por envolvimento na gravação do youtuber norte-americano Gen Kimura, que filmou ações da Polícia Militar (PM) em favelas da Zona Norte de São Paulo. Os agentes da PM irão cumprir serviços administrativos enquanto durar a investigação interna da corporação que apura se eles cometeram alguma irregularidade.

BRUNA SURFISTINHA É INDICIADA POR MAUS-TRATOS A ANIMAIS.

Raquel Pacheco, mais conhecida como Bruna Surfistinha, foi indiciada por maus-tratos a animais pela Polícia Civil de São Paulo. Segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP), o inquérito policial foi concluído na terça-feira (25) e enviado para apreciação da Justiça, que deve decidir se Bruna responderá ou não pelo crime.

EMPRESÁRIA É SUSPEITA DE DESVIAR MILHÕES PARA COMPRAR JOIAS.

Uma mulher, de 40 anos, foi presa suspeita de desviar cerca de R$ 35 milhões de três empresas e lavar o dinheiro, convertendo-o em itens de luxo como joias, relógios e bolsas. Segundo a Polícia Civil, Samira Monti Bacha Rodrigues foi presa no apartamento dela, avaliado em R$ 6 milhões, em Nova Lima, na Grande BH.

MÃE, FILHA E AMIGA MORREM APÓS CARRO ATROPELAR BOI EM SP.

Três mulheres morreram em um acidente na estrada vicinal BRO-040, que liga Brotas (SP) ao bairro Patrimônio, que fica na zona rural. O carro em que as vítimas estavam atropelou um boi, invadiu o sentido contrário e colidiu contra um ônibus conduzido por um homem de 51 anos. O motorista não teve ferimentos.

MANTIDA PRISÃO DE HOMEM QUE AMEAÇOU EX COM FOTO DE CASAL EM CAIXÃO.

A Justiça do Rio manteve a prisão de Jhonatan de Souza Silva, preso em flagrante por ameaçar a ex-esposa de morte. A vítima, que terminou o relacionamento em janeiro, contou que teme pela sua vida caso ele saia da cadeia. Durante audiência de custódia, o juiz do caso decidiu converter a prisão em preventiva, enquanto durar a investigação.

RÚSSIA JÁ ENVIOU À UCRÂNIA 10 MIL IMIGRANTES NATURALIZADOS.

Em quase dois anos e meio de confronto na Ucrânia, a Rússia já enviou 10 mil imigrantes naturalizados para lutar no país vizinho. Autoridades de Moscou pretendem adotar medidas contra mais de 30 mil que obtiveram cidadania mas ainda não providenciaram o alistamento militar. Alguns voltaram para suas nações de origem, a fim de evitar a convocação.

POLÍCIA DO QUÊNIA E MANIFESTANTES VOLTAM A ENTRAR EM CONFRONTO.

A polícia do Quênia disparou balas de borracha e bombas de gás lacrimogêneo contra manifestantes em Nairóbi nessa quinta (27). Na ocasião, manifestantes voltaram às ruas da capital queniana para um ato em homenagem às vítimas da repressão brutal a protestos contra um plano de aumento de impostos, no começo da semana, quando mais de 20 pessoas morreram.

EMBAIXADA DESACONSELHA VIAGENS DE AMERICANOS AO LÍBANO.

A Embaixada dos Estados Unidos no Líbano pediu que seus cidadãos ”reconsiderem fortemente” qualquer plano não urgente de viagem ao país árabe, berço do grupo extremista islâmico Hezbollah. De acordo com a diplomacia, o ambiente é de insegurança e o governo local não pode garantir a proteção dos cidadãos norte-americanos em um ambiente hostil.

EX-PRESIDENTE PERUANO, ALBERTO FUJIMORI FRATURA O QUADRIL.

O ex-presidente do Peru Alberto Fujimori, de 85 anos, está internado na unidade de terapia intensiva após sofrer uma fratura de quadril em um acidente doméstico. Keiko Fujimori, filha do político, disse que o ”pai caiu no quarto”, sendo transferido ”para uma clínica para atendimento e avaliação”, com os primeiros exames apontando para ”uma fratura no quadril”.

PRÉDIO DE NOVA YORK É ELEITO A MELHOR ATRAÇÃO DO MUNDO.

Um dos arranha-céus mais icônicos de Nova York (EUA), o Empire State Building foi eleito a melhor atração do mundo pelo site de viagens Tripadvisor, com base em avaliações dos internautas. O edifício comercial inaugurado em 1931 possui 102 andares, incluindo um terraço com vista panorâmica em 360 graus para toda a ilha de Manhattan e arredores.

IGREJA ITALIANA DANIFICADA POR TERREMOTO REABRE AS PORTAS.

Seriamente danificada em 2009 por um terremoto que matou 309 pessoas na cidade de L’Aquila, região central da Itália, a Igreja de San Paolo di Peltuinum será reaberta com uma grande celebração religiosa neste sábado (29). A estrutura construída entre os séculos 600 e 700 passou por uma restauração completa, mediante investimento de 650 mil euros (quase R$ 4 milhões).

PASSAGEIRO MORRE EM ACIDENTE DE TELEFÉRICO NA COLÔMBIA.

Uma pessoa morreu e nove ficaram feridas pela queda de uma cabine do teleférico da cidade de Medellín, na Colômbia. Conforme a prefeitura, o veículo se desprendeu ao se aproximar de uma das estações do sistema, em operação desde 2004 e que serve de transporte para moradores dos morros da cidade. As causas do acidente são alvo de investigação.

CONDENADO POR ESTUPRO E ASSASSINATO É EXECUTADO NO TEXAS.

Um americano condenado por violação e assassinato de uma mulher em 2001 foi executado na última quarta-feira (26) no Estado americano do Texas. Em 2006, Ramiro Gonzales foi condenado e sentenciado à morte por estuprar e assassinar Bridget Townsend quando ambos tinham 18 anos. Gonzales, que já tinha 41 anos, foi executado por injeção letal.

ESTÁTUA QUE “CHORA SANGUE” É DESMISTIFICADA PELO VATICANO.

Principal órgão teológico do Vaticano, o Dicastério para a Doutrina da Fé descartou a sobrenaturalidade das ”lágrimas de sangue” de uma estátua da Virgem Maria na cidade italiana de Trevignano. A escultura pertence a uma autoproclamada vidente que também atribui ao objeto uma série de ”milagres” como a multiplicação de pizza nos eventos por ela organizados.

TOURO ATACA HOMEM EM FESTIVAL NO INTERIOR DA COLÔMBIA.

Um touro avançou contra um dos homens que tentava enfrentá-lo durante uma corraleja, um tradicional festival na cidade de Tolima, Interior da Colômbia, no último sábado (22). Em imagens divulgadas nas redes sociais, é possível ver várias pessoas tentando distrair o animal enquanto este vai em direção ao indivíduo que o provocava.

CHINA ENVIA DOIS URSOS GIGANTES PARA ZOOLÓGICO DA CALIFÓRNIA.

O Zoológico de San Diego, na Califórnia, deverá receber nos próximos dias um casal de pandas-gigantes enviados como parte de um acordo de cooperação e amizade com China. Segundo uma nota divulgada no site do San Diego Zoo Wildlife Alliance, Yun Chuan e Xin Bao serão os primeiros pandas a entrarem no território dos Estados Unidos depois de 21 anos.

CRATERA DE 30 METROS "ENGOLE" PARTE DE CAMPO DE FUTEBOL NOS ESTADOS UNIDOS.

Um registro capturado por uma câmera de segurança mostra o momento em que uma cratera se abre no meio de um campo de futebol no Gordon Moore City Park, de Alton, Illinois, nos Estados Unidos. De acordo com a mídia americana, o buraco tem dimensões estimadas em 30 metros de largura, com 15 metros de profundidade.

O Sul
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Dudu Leal

Claudio Affonso Bier foi eleito o novo presidente do Centro das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, para a gestão 2024/2027, no lugar de **Gilberto Porcello Petry**. A votação ocorreu de forma híbrida na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Bier já havia sido escolhido para presidir a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul e aposta no trabalho conjunto das entidades para alavancar o estado. A posse da nova diretoria ocorrerá no dia 18 de julho.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Marcelo Arruda,
Rodrigo Sousa Costa e Írio Piva

Marcelo Arruda, presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul, participou, ao lado de **Rodrigo Sousa Costa** e **Írio Piva**, presidentes da Federasul e da Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre, respectivamente, como convidado do encontro ""Tá na mesa". Na ocasião, Arruda criticou a burocracia de acesso aos auxílios do governo federal e falou sobre a necessidade de ações imediatas para enfrentar o pós-calamidade e evitar o colapso das 478 cidades afetadas pela enchente no estado.

Foto: Divulgação

Germana Konrath, diretora da Casa de Cultura Mario Quintana, anunciou o tradicional Arraial do Quintana, que ocorrerá neste sábado (29), na sede da instituição. A festa junina irá ocupar a Travessa Rua dos Cataventos, com o objetivo de fomentar a cultura local e apoiar a recuperação dos estabelecimentos comerciais parceiros da CCMQ, localizados no térreo do espaço, que foram severamente inundados no mês de maio.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE JUNHO

Luiz Antônio Bins

Antonela Vieira

Sérgio Luiz Zimmermann

Patrícia Trevisan

Manoel André da Rocha

Adiles Guerreiro

Osmildo Pedro Bieleski

Rogério Augusto de Wallau

Gabriela Marosi

Benjamin Steinbruch

Aileen Quinn

Daniel Webber

Ingrid Seynhaeve

Alessandro Nivola

John Elway

Jeniffer Pires

Enio Carvalho e Silva

Valérie Nogueira Peixoto

Zen Gesner

Danielle Brisebois

Kleriton Vargas

Elizabeth Berkley

Gil Bellows

Iara Leist

Eldo Danir Dickel

Carla Roberta Aguiar Stork

Iuren Porto

Keana Marie

Júlia Duarte

Alberto Mussa

Valesca Miranda

Jon Watts

Alice Krige

John Cusack

Jéssica Runna

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE JUNHO

Pedro Gilberto Gomes

Bárbara Barros

Jean-Pierre Gros

Michele Brambilla

Ilderlei Cordeiro

Natália Marcondes

Renato Cezimbra

Carmem Lucia Miranda Lopes.

Décio Streit

Melina Paiva Coronel

Ranieri Rizza

Doris Dornelles

André de Andrade

Grazielli Massafera

Inês Johnson

Juliano Roso

Nikki Gould

Steve Burton

Laura Dal Pont

Jair Pedro Morello

Kathy Bates

Adam Sedlák

Daniel Tunes Dantas

Sabrina Ferilli

Pedro Neschling

Ana Luiza Ribeiro Vieira

Moisés Dametto

Ana Paula Couto

Fabrício Rocha

Sandra Almeida

Mariano Neto

Jessica Hecht

Tânia Rejane Castro

Matthew Boehm

Neusa Mocellin

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

PRÉ-CAMPANHA DE NUNES VÊ "EFEITO MARTA" INEFICAZ

A pré-campanha de Ricardo Nunes (MDB), que vai tentar se reeleger prefeito de São Paulo, ficou mais otimista com as pesquisas da semana que mostram vantagem. Mais que isso, a gentil pesquisa Genial/Quaest (registro no TSE nº SP-08653/2024) aponta o fiasco do plano de Lula indicando Marta Suplicy como vice de Guilherme Boulos (Psol), de olho no eleitor pobre. Um dos piores desempenhos do candidato da extrema-esquerda é entre eleitores com renda de até dois salários-mínimos, 13%.

Convergência
Já o Paraná Pesquisas (registro nº SP-06695/2024) coloca Nunes em vantagem na espontânea e também no cenário estimulado.

Difícil de reverter
O Paraná Pesquisas ainda aponta que a rejeição a Boulos (30,9%) é altíssima para um candidato majoritário. Só 19,4% rejeitam Nunes.

O tempo cuida
Sem apoio de Jair Bolsonaro, Pablo Marçal (PRTB) não preocupa, mas deveria. A menos que o influenciador seja barrado pela Justiça Eleitoral.

Capital conservador
A conclusão entre aliados de Nunes é de que o prefeito é herdeiro natural no 2º turno dos votos mais conservadores de Datena (PSDB) e Marçal.

Donos da Americanas ainda se fingem de mortos
A Polícia Federal tenta prender executivos envolvidos na chocante fraude da Lojas Americanas S/A, que produziu lucro fictício de R$25,3 bilhões, grande parte distribuída entre acionistas, sem contar o calote de mais de R$45 bilhões. Impressiona que os três controladores bilionários, seguem se fingindo de mortos. Beto Sicupira Jorge Paulo Lemann e Marcel Telles têm 31% das ações. O ex-CEO foragido Miguel Gutierrez disse em carta à CPI na Câmara que o trio operou "ativamente" na gestão da empresa.

Blindagem suspeita
Deu em nada a CPI da Americanas ("CPI da Blindagem"), relatada pelo deputado Carlos Chiodini (MDB-SC). O trio nem foi chamado para depor.

Esperança na PF
Os bilionários não são citados na operação, deflagrada um ano depois da revelação da fraude, mas ainda podem virar alvo da investigação.

Rua da amargura
A fraude na Americanas deixou na rua da amargura cerca de 100 mil funcionários, 17 mil pequenos fornecedores e os acionistas minoritários.

E na cadeia?
Ansioso descriminalizar o porte de maconha, que na prática ocorrerá, o STF não deixou claro como fica o caso que pretextou julgamento, do presidiário flagrado com drogas na cela para "consumo próprio". Faltou explicar se detentos não serão punidos se flagrados na posse da droga.

Não é justiça, é lacração
Chama atenção o papel lacrador da Defensoria Pública, toca de ativistas, que provocou a decisão do STF liberando maconha. Em vez de exercer a defensoria do público, abraçou a causa do criminoso.

Já não é o mesmo
Lula cometeu um erro que desautoriza a conhecida malandragem: disse esperar "desculpas" do presidente Javier Milei, que o chamou de ladrão, levantando a bola para o libertário argentino reafirmar o xingamento, mandando seu porta-voz dizer que "não há motivo" para isso. Doeu.

Só gasto
"Existe um governo gastador que não se preocupa com o rombo que vem se alojando no Brasil. Governo Lula prometeu picanha, e entregou pé de frango", disparou o deputado Coronel Telhada PP-SP.

SUS? Tô fora
A Câmara prepara convocação da ministra da Saúde, Nísia Trindade, para explicar o fiasco da vacinação contra a dengue. Deputados também querem saber sobre a imunização de Lula em rede privada.

Perdeu, mané
O senador Sérgio Moro (União-PR) celebrou a absolvição de sua mulher, deputada Rosângela Moro (União-PR), também caçada pelo consórcio, com uma expressão divertida: "Perdeu, PT". Referia-se a uma ação no TRE-PR. Adoraria ter tascado "perdeu, mané", mas se conteve.

Pontualmente atrasada
Após semanas de devastação, só agora a ministra Marina Silva (Meio Ambiente) resolveu sobrevoar o Pantanal, que arde em chamas. Lula não deve dar as caras na região. Mandou o vice Geraldo Alckmin.

Cojones da discórdia
Ricardo Salles (PL-SP) não deu a mínima para o #forasalles, impulsionado após falar que "Em Bolívia las melancias tienen cojones", e o próprio deputado publicou montagem incitando a própria saída.

Pensando bem...
... ...absurdo mesmo é chefiar governo por 16 anos com velhas práticas.

PODER SEM PUDOR

Ministro no jantar
ACM sempre viveu às turras com alguém. Era ministro do governo José Sarney e, claro, brigava com outros ministros. Um deles era o da Previdência, Renato Archer. Certa vez os dois se encontraram na antessala do presidente, no Planalto, e ACM puxou conversa: "Esta coisa de vida pública é difícil. Ainda outra dia tive que desmentir um jornal que publicou, imagine, que eu teria dito que naquele dia você não jantaria ministro. Imagine que eu ia dizer uma coisa desta!" Sempre calmo, Archer apenas sorriu e ironizou: "Não se preocupe. Em qualquer hipótese eu não deixaria de jantar."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

LEANDRO MAZZINI

O "G20" DE LIRA

O presidente da Câmara, Arthur Lira, vai levar para Maceió, sua base eleitoral, à reunião parlamentar do G20 nas próximas segunda e terça-feira. O evento, que vai reunir uma penca de congressistas, seria em Brasília – como planejaram o Governo e o Itamaraty. A assessoria de Lira informa que foi uma decisão técnica, do comitê diretor internacional do P20, que escolheu a capital de Alagoas para sediar o 1º Encontro das Parlamentares Mulheres. Denominada P20, a reunião mobilizará no mínimo 80 policiais legislativos. Eles devem receber meia diária pelos dias trabalhados e viajarão em avião da Força Aérea Brasileira. O Rio de Janeiro vai sediar em novembro a reunião do G20, com líderes mundiais, e até lá os três Poderes terão agendas paralelas preparatórias.

Cannabis medicinal

A decisão do STF de descriminalizar o porte de 40g de maconha vai ter efeito direto na segurança pública. Mas outro assunto passa batido. Em 3.671 cidades, ao menos uma pessoa pediu autorização para importar legalmente derivados da cannabis desde 2019, para uso medicinal (canabidiol etc). O advogado Ladislau Porto, especialista em direito canábico, cita a necessidade de uma regulação do mercado, para baratear medicamentos.

Carta de Assunção

A próxima Cúpula do Mercosul é semana que vem, quando o Paraguai transferirá para o Uruguai a presidência semestral do bloco. Estagnado e com agenda de modernização abandonada, especialistas indicam que o Mercosul está menos atrativo para a União Europeia. Luis Lacalle Pou, presidente do Uruguai, assumirá o comando e defenderá a abertura de negociações de um Tratado de Livre Comércio com a China.

Dá cá um abraço

Está mais próximo o dia em que os presidentes Lula da Silva e Javier Milei vão aparecer abraçados, mesmo de caras fechadas. No G7, eles se evitaram. Mas na reunião do Mercosul em Assunção, haverá o 1º encontro entre os dois e isso tira o sono dos diplomatas brasileiros. Tanto no Palácio como no Itamaraty, ninguém sabe o que Lula vai dizer na Cúpula e menos ainda, o que pode abordar com o presidente argentino.

Arrozal diplomático

Passou batida a visita-relâmpago que fez ao Brasil o ministro cubano da Agricultura, Ydael Jesús Perez Britto. No último dia 14, ele esteve no Ministério de Relações Exteriores ciceroneado pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, que fez questão de vestir uma guayabera –camisa tradicional de confecção cubana. Mas ninguém falou de comprar arroz de Cuba, a intenção inicial do ministro hermano.

Notícia boa!

Já estão funcionando 30 salas cirúrgicas reformadas e modernizadas no Projeto de Transplantes Renais Pediátrico e Adulto do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, em parceria com a ONG Umane, que investiu R$ 53 milhões junto a outros R$ 49 milhões do Ministério da Saúde. A novidade é a cirurgia robótica para pacientes renais, reduzindo técnicas mais invasivas. Serão 160 cirurgias por ano.

Leandro Mazzini – com equipes DF, RJ e SP

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

MINISTRO AUGUSTO NARDES COBRA DISCREPÂNCIA DE DADOS SOBRE VALORES LIBERADOS PELO GOVERNO FEDERAL PARA O RS

FLAVIO PEREIRA

Na sessão plenária do Tribunal de Contas da União, (TCU), desta semana (quarta-feira, 26), o Ministro Augusto Nardes apresentou proposta para aumentar a transparência dos recursos federais enviados para o estado do Rio Grande do Sul, do programa de recuperação daquele estado.
Durante a sessão, o Ministro Augusto Nardes destacou que “realizei reuniões com minha equipe técnica e representantes da Unidade de Auditoria Especializada em Infraestrutura Urbana e Hídrica (Audiurbana) para analisar as ações em relação à aplicação dos recursos federais no Rio Grande do Sul”.

Discrepância de dados anunciados pelo Governo Federal

O Ministro Augusto Nardes informou que solicitou à Audiurbana que verificasse a discrepância de mais de R$ 1 bilhão entre os dados informados pelo governo e os fornecidos pelo Tribunal de Contas em relação aos recursos anunciados para o Rio Grande do Sul. Também sugeriu ao presidente, Ministro Bruno Dantas, a colocação de um banner, na cor vermelha, na página principal do TCU, com ampla divulgação nas redes sociais do Tribunal, para sinalizar visualmente esse esforço de transparência. O presidente do TCU, Ministro Bruno Dantas, acolheu prontamente a proposta do Ministro Augusto Nardes, afirmando que vai encaminhar a solicitação, com apoio de todo o plenário, ao setor competente.

Prefeitos gaúchos fazem em Brasília, a Marcha pela Reconstrução

A dificuldade das prefeituras em sensibilizarem o Governo Federal para a necessidade de dinheiro novo, ao invés da mera antecipação de recursos já previstos, está unindo prefeitos de grandes, médias e pequenas cidades gaúchas. Tanto assim, que o prefeito Sebastião Melo viaja a Brasília na próxima semana, se somando à mobilização dos prefeitos em busca de apoio do governo federal. A mobilização recebeu o nome de Marcha pela Reconstrução, e acontecerá na terça (2) e na quarta-feira (3), em Brasília.

Câmara de Santa Maria concede títulos para expoentes de diversas áreas

A Câmara de Vereadores de Santa Maria realizou Sessão Solene ontem para entrega dos Títulos de Benemerência (Cidadão Benemérito, Cidadão Santa-mariense e Honra ao Mérito) e Título de Vereador Emérito. Os homenageados de 2024 foram: Cidadão Benemérito, o advogado e professor de Direito Carlos Edison Domingues. Cidadão Santa-mariense, o arquiteto colombiano naturalizado brasileiro Pepe Reyes. Honra ao Mérito: Irmã Franciscana Liliane Alves Pereira, e Vereador Emérito o ex-presidente do legislativo, médico Danier Avello.

"Quero leis que governem homens e não homens que governem leis"

Em seu pronunciamento de agradecimento pelo título de Cidadão Benemérito, o advogado e ex-vereador Carlos Edison Domingues lembrou suas origens no extinto Partido Libertador, que em 2026 assinalaria 100 anos. E recordou a trajetória de Honório Lemes da Silva, conhecido como ”O Leão do Caverá”, a quem é atribuída a frase cada vez mais atual:
”Quero leis que governem homens e não homens que governem leis”.

Consulado do EUA em Porto Alegre retoma atividades segunda-feira

A informação é oficial: o Consulado-Geral dos Estados Unidos em Porto Alegre anuncia a retomada das operações de rotina e reabertura ao público para atendimento presencial em 1º de julho de 2024. Os solicitantes de visto já poderão agendar entrevistas por meio do sistema on-line.

TCE sinaliza que poderá rejeitar contas da Secretaria estadual da Educação

Uma das áreas mais sensíveis do governo do estado, a Educação agora dá mais uma dor de cabeça ao governador Eduardo Leite: auditoria do Tribunal de Contas do Estado indica que não está fechando a conta dos pagamentos do programa Todo Jovem na Escola, uma bolsa do governo gaúcho paga a estudantes do Ensino Médio na rede estadual para conter a evasão. Há casos identificados em que familiares de servidores públicos com renda superior ao limite do programa receberam o benefício. A diferença, apontada como prejuízo, chegaria a R$ 5,5 milhões e pode levar à rejeição das contas, e responsabilidade da secretária da Educação, Raquel Teixeira, e dos responsáveis pelo programa Todo Jovem na Escola.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Revisão judicial
O Conselho Nacional de Justiça deve articular um mutirão para revisar casos em que pessoas foram presas pelo porte de até 40 gramas de maconha. O movimento, o qual não abrangerá pessoas ligadas a organizações criminosas, surge na esteira da quantidade recentemente definida pelo STF para diferenciar usuários de traficantes.

Prazo prorrogado
O Ministério da Defesa decidiu adiar a data limite para o alistamento obrigatório no RS para 31 de agosto. A alteração de prazo, decorrente dos impactos das enchentes de maio no estado, pode ocorrer novamente enquanto estiver mantido o estado de calamidade pública.

Grande nome
O presidente Lula realizou um novo aceno nesta semana ao líder do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), descrevendo o senador como “um grande nome” para o governo de Minas Gerais em 2026. Ao comentar sobre o potencial do parlamentar para o posto, o chefe do Executivo destacou a sua “importante atuação na defesa da democracia”.

Saída iminente
Lideranças do União Brasil estão convictos quanto à potencial saída do ministro Juscelino Filho da pasta das Comunicações após o indiciamento pela PF. Frente à possibilidade, há a expectativa de que nomes da legenda que possuem relevância no Congresso articulem para manter um aliado no cargo da Esplanada.

Monitoramento da poluição
O governo federal lançou nesta quinta-feira um painel de monitoramento de poluição atmosférica e sua relação com a saúde humana. A plataforma deve auxiliar na formulação de políticas públicas e ações ambientais, além de ampliar a vigilância em saúde no país.

SUS para todos
O STF formou maioria nesta quinta-feira na votação de um texto que garante o acesso de pessoas transgênero ao SUS. A ação, apresentada pelo PT, visa superar os obstáculos no acesso da população em questão aos serviços de saúde primária relacionados ao sexo biológico.

Renda para guias
A deputada Denise Pessôa (PT-RS) apresentou na Câmara um projeto que cria uma renda mínima emergencial, de um salário mínimo, para guias turísticos no RS. A medida, que estende o benefício até o dia 31 de dezembro de 2024, visa repor parte da renda dos profissionais do ramo, que estiveram entre as principais categorias afetadas pela recente catástrofe climática.

Cotas sociais
Tramita na Câmara dos Deputados uma proposta que reserva 10% das vagas em concursos públicos para pessoas em situação de rua. A medida, que se estende a processos seletivos, contratações e licitações relacionados a provimento de cargo, emprego ou funções na administração pública federal, visa beneficiar cidadãos do grupo social que estejam inscritos no CadÚnico.

Guardas em mobilização
A Fenaguardas e os sindicatos de guardas municipais estiveram presentes nesta quarta-feira na Câmara defendendo a aprovação da PEC que transforma a categoria em polícias municipais. Caso aprovado, o texto deve incorporar a Guarda Municipal ao Sistema Único de Segurança Pública e viabilizar o repasse de recursos federais à corporação.

Regulamentação da IA
O Senado pode votar antes do recesso parlamentar de julho o projeto de regulamentação da inteligência artificial no Brasil. De autoria do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a proposta deve ser submetida a mais audiências públicas antes de ser encaminhada para apreciação no plenário.

Visita ao Caí
O senador Paulo Paim (PT-RS) se reuniu nesta quinta-feira com lideranças e autoridades do Vale do Caí para ouvir e encaminhar demandas relacionadas à recuperação pós-catástrofe climática. Presidente da Comissão Temporária Externa do Senado que acompanha a situação do RS, o parlamentar aproveitou a passagem pelo estado para visitar locais onde estão alojadas vítimas das enchentes na região.

Demandas da agricultura
A Câmara Temática da Agricultura do Conselho do Plano Rio Grande se reuniu nesta quinta-feira, pela primeira vez, para ouvir, organizar e encaminhar demandas dos setores produtivos gaúchos. O grupo está estabelecendo um canal de comunicação permanente com o segmento de modo a viabilizar a troca permanente de informações.

Dia do Orgulho
Equipes das secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social de Porto Alegre estarão no Largo Glênio Peres nesta sexta-feira realizando ações em alusão ao Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+. Os grupos estarão distribuindo preservativos, materiais informativos e autotestes de HIV, além de realizar orientações de saúde e encaminhamento para vagas de trabalho.

Habitações sociais
A prefeitura de Porto Alegre enviou nesta quinta-feira à Câmara de Vereadores um projeto de lei complementar que visa atender a demanda urgente por habitações de interesse social. A medida estabelece a criação de incentivos urbanísticos para iniciativas do gênero em áreas de ocupação intensiva, além de uma comissão específica para gerenciar e aprovar os projetos de forma ágil.

Auxílio para autônomas
A Câmara Municipal está avaliando uma proposta que prevê a criação de um auxílio emergencial, benefício eventual e transitório, para mulheres trabalhadoras autônomas de Porto Alegre. Proposto entre as medidas de mitigação dos impactos da crise climática na Capital, o texto prevê o repasse de R$ 5 mil a cada profissional da categoria.

Invasão de competências
Os vereadores de Porto Alegre estão analisando um projeto de decreto legislativo que susta os efeitos de um comunicado da Secretaria Municipal de Educação que restringe o número de assessores que podem acompanhar vereadores em visitas às escolas. Os autores do texto alegam que a determinação da pasta extrapola os limites do poder Executivo.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Reconstrução resiliente

A Comissão de Finanças da Assembleia gaúcha recebeu nesta quinta-feira a secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, para uma apresentação da realidade fiscal do estado em meio às consequências da recente calamidade pública causada pelas enchentes. A representante do Executivo sinalizou que as projeções são de enfrentamento do cenário mais crítico da história recente do RS, frente às perdas de ativos que podem chegar a casa dos R$80 bilhões. Pricilla destacou que o estado está passando por um processo de "reconstrução resiliente", na tentativa de equilibrar a complexa legislação fiscal estadual, os regramentos federais e as urgências locais, fragilizado em sua infraestrutura física, humana e econômica.

Preparação necessária

A Frente Parlamentar de Defesa e Proteção Civil da Assembleia gaúcha se reúne nesta sexta-feira para dialogar sobre planos de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação diante de desastres naturais. O colegiado pretende elaborar uma série de propostas a serem entregues ao governo do Estado com sugestões acerca da gestão de situações do gênero, com base nas experiências da recente tragédia climática no RS. "A nossa missão é desenvolver estratégias eficazes para proteger a população gaúcha dos impactos dos desastres naturais. Precisamos estar preparados para prevenir e mitigar os danos, assim como responder de maneira rápida e eficiente quando ocorrerem eventos adversos", destaca o deputado Capitão Martim (Republicanos), presidente do grupo.

Pauta animal

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos do Legislativo gaúcho promoverá uma audiência pública na próxima semana para tratar da situação dos animais resgatados após as enchentes no RS. A discussão, sugerida pela deputada Luciana Genro (PSOL), deve abordar ainda a construção de uma proposta para mitigação da crise no gerenciamento dos pets, assim como as condições de trabalho dos voluntários e funcionários dos abrigos. "A questão dos animais é grave e precisa de soluções sérias, que sejam tomadas juntamente com pessoas comprometidas com essa causa. É preciso que haja uma nova proposta que realmente contemple quem mais entende do assunto", pontua Luciana.

Transparência de preços

O deputado Gustavo Victorino (Republicanos) apresentou nesta semana um projeto de lei que proíbe os postos de combustíveis de cobrarem valor diferente do preço promocional anunciado nos aplicativos de fidelização. A medida busca evitar que os usuários das plataformas paguem mais devido a problemas técnicos ou indisponibilidade do sistema, na hora de abastecer o veículo. "A ideia é proteger os consumidores gaúchos e os valores constitucionais, como o princípio da defesa do consumidor, da confiança, da boa-fé, da transparência e da equidade nas relações de consumo", pontua Victorino.

Capelania regulamentada

O Parlamento gaúcho aprovou nesta semana o projeto de lei que estabelece normas de regulação do serviço de Capelania e da prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares no RS. A normativa regulamenta as atividades dos "capelães" no território gaúcho, os quais são profissionais treinados em teologia ou aconselhamento pastoral que oferecem suporte espiritual e emocional em ambientes institucionais. "A capelania desempenha um papel fundamental no apoio às pessoas em momentos de vulnerabilidade, proporcionando conforto e orientação espiritual quando mais necessitam", destaca Sabino.

Turismo missioneiro

O deputado Eduardo Loureiro (PDT) celebrou nesta quinta-feira a nova pavimentação asfáltica no acesso aos sítios arqueológicos de São Lourenço, em São Luiz Gonzaga, e de São João Batista, em Vitória das Missões. O parlamentar afirma que a nova condição estrutural nos locais, que será inaugurada no final de semana, auxiliará no impulsionamento do desenvolvimento regional, através do fortalecimento e dinamização do turismo missioneiro.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

MILENA WAITIKOSKI PEDROSO

HORA DE TEMPERAR MENOS E AGIR MAIS

Ao enfrentarmos a maior tragédia ambiental de nossa história, descobrimos que a sociedade civil é mais forte, capaz e organizada do que o poder público. O povo, aguerrido e bravo, não poupou esforços para salvar vidas. Voluntários se arriscaram sem se adequar ao horário de expediente ou de descanso, sem pedir hora extra.

Fico pensando o quão rápido o Brasil cresceria se o Estado não atrapalhasse a livre-iniciativa. O quanto seríamos mais prósperos e teríamos bairros e cidades melhores se o governo não confiscasse, por meio de impostos, a renda gerada pelo setor privado, sem dar o equivalente em retorno.

A explosão de iniciativa voluntária dos indivíduos livres no Rio Grande do Sul no esforço de salvamento das vítimas das enchentes foi impressionante. Apesar de sermos onerados pela alta carga tributária para manter o funcionamento da máquina pública, é admirável o quanto conseguimos arrecadar em doações na esfera privada. Se civis estão promovendo milhares de resgates, mantimentos, abrigos, remédios, água, transporte, combustível e segurança, o quanto a mais poderiam entregar se não carregassem o peso de um Estado inchado e ineficiente nas costas?

Diante do cenário trágico, o poder público agiu de forma burocrática e ineficaz, tendo uma sociedade civil disposta a colaborar e tomar a frente. Se a sociedade precisa de uma liderança, onde está a autoridade capacitada para comandar com eficiência as ações diante uma calamidade pública ambiental?

Para a última pergunta, o governo Lula tem a resposta.

Paulo Pimenta, ministro da Secretaria de Comunicação Social, foi eleito pelo presidente Lula como autoridade federal para atuar na reconstrução do Rio Grande do Sul. Seria, nesse momento, a comunicação do governo mais importante do que a operação complexa de minimizar a devastação? Teria Pimenta qualificações e experiência em gestão ambiental, liderança de crises, coordenação de equipes multidisciplinares, conhecimento das leis ambientais e capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes em emergências?

Para todas as questões acima, a resposta é não. Porém, quando a narrativa do governo federal se concentra em mostrar que o Estado é importante na crise e em tentar evitar qualquer crítica, Pimenta não passa despercebido. Na calamidade que enfrentamos, o ministro abriu um inquérito para perseguir opositores que denunciaram falhas e abusos do poder público. Só não percebe quem não quer: a narrativa do governo contra fake news se converteu no mais puro e simples combate às críticas do povo.

Não é hora de discursos, muito menos de cuidar da comunicação. É hora de reconstituir a infraestrutura do Rio Grande do Sul. É hora de prover moradia para as famílias que tudo perderam. A ajuda humanitária da sociedade civil tem sido primordial no amparo às pessoas atingidas, mas isso não exime a máquina pública de fazer a sua parte.

É hora de devolver para o Rio Grande do Sul a parte que os gaúchos aportam nos gordos cofres públicos. O governo federal terá de aparecer na proporção de seu orçamento. Já passou da hora de redimensionarmos o tamanho e as funções do Estado para que sirva a sociedade de forma eficiente e eficaz. Pimenta, é hora de temperar menos e agir mais.

Milena Waitikoski Pedroso – Empresária, associada do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)
milena@transmaq.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MÉRITO: TIRANIA OU LIBERDADE?

MATHEUS PITAMÉIA

O discurso do mérito e a ideia de que o crescimento, individual ou coletivo, deve estar pautado em uma organização social meritocrática – opondo-se essa ideia à de “dependência estatal” ou de desenvolvimento social através da prática de boas políticas públicas lideradas pelo governo – tornaram-se discussão pública. Os liberais, de um lado, argumentam que nós temos razões para desejar viver em uma sociedade em que as pessoas se desenvolvam através do próprio esforço, e que o contrário poderia ser o prêmio da preguiça. De outro lado, os “estatistas” repudiam a desigualdade e afirmam que a sociedade não cresce, se não cresce como um todo.

Michael Sandel, filósofo e professor de Harvard, repudia a primeira visão (junto a John Rawls) pela ação das “contingências”: o sucesso pode ser determinado, dizem eles, por causas totalmente arbitrárias. O talento nato, a educação que recebemos na infância, onde nascemos e que tipo de família e bens tivemos, de um lado, e de outro as habilidades que a sociedade valoriza:

Pablo Vittar mora em uma mansão em São Paulo, os professores gaúchos estão endividados e descreditados. É a sociedade premiando a desafinação em vez da cultura.

Amartya Sen, economista vencedor do Prêmio Nobel, afirma que desenvolvimento está ligado à ideia de alcance da chamada condição de agente: “o que as pessoas conseguem efetivamente realizar é influenciado por oportunidades econômicas, políticas, boa saúde, educação básica e incentivos (...) nutrição satisfatória, assistência médica.” Esses são elementos que a sociedade reunida tem o dever de garantir em larga escala, além de boas razões: o exercício da condição de agente pode não só diminuir a pobreza, mas a violência e outros poluentes sociais que ricos, pobres e governos inteligentes têm razão para eliminar.

É fato que esforço, trabalho árduo e luta contra as circunstâncias devem ser premiados (e a preguiça, castigada). Mas sem a eliminação da privação de entraves sociais e econômicos, coisa para a qual todos devem contribuir, uma sociedade exclusivamente pautada em um fantasioso mérito corre o risco de se tornar uma grande tirania. Matheus Pitaméia

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1919 — Alemanha é obrigada a assinar o Tratado de Versalhes.
1922 — Instituído no Brasil o Tribunal do Júri.
1942 — Segunda Guerra Mundial: início da batalha de Stalingrado, na Rússia.
1950 — Capital da Coreia do Sul, Seul é capturada pelas tropas da Coreia do Norte.
1966 — Golpe de Estado instaura a ditadura na Argentina.
1972 — Congresso Nacional aprova a criação da Empresa Telecomunicações Brasileiras S/A, a Telebras.
1977 — Assinada a lei que permite o divórcio do Brasil.
1997 — O pugilista norte-americano Mike Tyson morde e arranca um pedaço da orelha direita de compatriota Evander Holyfield, no terceiro assalto de uma luta na categoria de pesos-pesados.
1997 — Pesquisadores descobrem em uma vala comum na cidade de Vallegrande (Bolívia) os restos mortais do líder guerrilheiro argentino Che Guevara, fuzilado por militares do país andino em 9 de outubro de 1967, aos 39 anos.
2004 — Término da ocupação oficial do Iraque na chamada ”Terceira Guerra do Golfo”.
2006 — Montenegro é aceito pela ONU como país independente.
2009 — O presidente Manuel Zelaya sofre um golpe de Estado em Honduras.

Nascimentos

1926 — Mel Brooks, cineasta e ator estadunidense.
1930 — Itamar Franco, político brasileiro (m. 2011).
1932 — Pat Morita, ator estadunidense (m. 2005).
1935 — John Inman, ator britânico (m. 2007).
1937 — Juan José Saer, escritor argentino.
1945 — Raul Seixas, cantor e compositor brasileiro (m. 1989).
1948 — Kathy Bates, atriz norte-americana.
1954 — Daniel Dantas, ator brasileiro.
1961 — Alberto Mussa, escritor brasileiro.
1963 — Márcio Bittar, político brasileiro.
1966 — John Cusack, ator norte-americano; Mary Stuart Masterson, atriz estado-unidense.
1968 — Chayanne, cantor e ator portorriquenho; e Otto, músico brasileiro.
1971 — Elon Musk, empresário sul-africano.
1974 — Patrícia Marx, cantora brasileira.
1977 — Perdigão, futebolista brasileiro.
1980 — Flávio Saretta, ex-tenista brasileiro.
1982 — Grazi Massafera, modelo e atriz brasileira.

Falecimentos

1848 — Jean-Baptiste Debret, pintor francês (n. 1768).
1876 — August Wilhelm Ambros, compositor e musicólogo austríaco (n. 1816).
1913 — Manuel Ferraz de Campos Sales, político brasileiro (n. 1841).
1922 — Velimir Khlébnikov, poeta russo (n. 1885).
1929 — Edward Carpenter, poeta britânico (n. 1844).
1954 — Cláudio de Sousa, médico, escritor e teatrólogo brasileiro (n. 1876).
2009 — Billy Mays, ator estadunidense (n. 1955).
2010 — Robert Byrd, político estadunidense (n. 1917).
2021 — Lázaro Barbosa, assassino em série brasileiro (n. 1988).

Inter anuncia a venda do meia Maurício ao Palmeiras.

Após semanas de tratativas, a direção do Inter anunciou nessa quinta-feira (27) a venda do meia Maurício para o Palmeiras. O jogador paulista – que completou 23 anos no dia 22 de junho – teve o passe negociado por 7 milhões de euros (mais de R$ 40 milhões) pelo clube gaúcho, que detinha 50% dos direitos econômicos e terá participação em futuras transações envolvendo o atleta. O novo contrato é de cinco anos.

O retrospecto do então dono da camisa 27 colorada inclui 176 partidas (recorde na equipe atual) desde que desembarcou em Porto Alegre, em novembro de 2020, envolvido em uma troca com o Cruzeiro-MG pelo atacante William Pottker. Durante esse período, alternou-se entre a titularidade e a reserva, com 25 gols e 24 assistências (passes que resultam em rede estufada por colega), mas sem títulos. Também foi convocado para Seleção Brasileira pré-olímpica, que não se classificou para os Jogos de Paris, neste ano.

Ricardo Duarte/Arquivo Inter

Atleta estava no Colorado desde novembro de 2020.

Ele (cujo nome completo é Maurício Magalhães Prado) já havia sido sondado pelo Alviverde meses antes, mas o negócio não evoluiu. Com um desfecho agora diferente, ele postou em sua conta na rede social Instagram uma mensagem de despedida: ”Agradeço de coração por todos esses anos, com apoio, aprendizado, experiência e paixão. Obrigado, Inter!”. A direção colorada também publicou nota, no X (antigo Twitter), oficializando a venda e com um reconhecimento pelos serviços prestados.

De acordo com fontes ligadas aos bastidores do estádio Beira-Rio, o dinheiro chega em boa hora. A situação financeira do Saci foi impactada por prejuízos e perdas de arrecadação estimadas em cerca de R$ 35 milhões desde que o complexo da avenida Padre Cacique foi atingido pela enchente de maio (ainda não há uma previsão exata de quando o time voltará a atuar em casa).

Grêmio estaria interessado em contratar o centroavante Deyverson, do Cuiabá.

Após a derrota no Grenal 422, a falta de um centroavante no elenco foi um dos temas mais discutidos nas coletivas do Grêmio. Internamente, comenta-se que o técnico Renato Portaluppi teria feito um ultimato à diretoria, exigindo reforços nesta janela de transferências.

Nesta semana, alguns nomes começaram a surgir nos bastidores, incluindo o de Deyverson, do Cuiabá. O atleta de 33 anos já havia sido mencionado em outras ocasiões pelo Tricolor e, de acordo com informações do repórter Diego Torbes, uma nova proposta pode ser feita pela diretoria gremista.

Deyverson também interessa a outros clubes do cenário nacional, como Corinthians e Cruzeiro. O centroavante estava afastado do Cuiabá e recentemente voltou aos treinos. Ele tem contrato válido até 31 de dezembro e, nesta janela, pode assinar um pré-contrato para depois deixar o time, sem custos.

No final do ano passado, o Tricolor chegou a sondar o atleta, mas o Cuiabá afirmou que ele só sairia mediante pagamento da multa rescisória, que é de cerca de R$ 20 milhões. O valor esfriou as negociações.

Deyverson teve um desempenho significativo pelo time mato-grossense em 2023. Ele participou de 36 jogos do Campeonato Brasileiro da Série A e marcou 12 gols, além de contribuir com dois na Copa do Brasil. Já neste ano, marcou 4 vezes em 8 partidas da Copa Verde e outras 2 em um jogo adicional, totalizando assim 6 gols em 11 oportunidades na temporada até março.

Divulgação/Cuiabá

Atleta de 33 anos tem contrato com o clube mato-grossense até 31 de dezembro.

Além de Deyverson, outro centroavante que o Grêmio monitora é Carlos Vinícius. O jogador de 29 anos esteve emprestado nos últimos quatro meses ao Galatasaray, da Turquia, onde teve uma passagem sem brilho, com 14 jogos e 2 gols.

Com contrato até 30 de junho de 2025, Carlos Vinícius é igualmente alvo do Palmeiras. Equipes europeias também manifestaram interesse.

Brasil perde para Polônia e se despede da Liga das Nações de Vôlei Masculino.

O Brasil se despediu da Liga das Nações de Voleibol Masculino nessa quinta-feira (27). A Seleção Brasileira perdeu para a Polônia por 3 sets a 1 (parciais: 18/25, 25/23, 25/22 e 25/16), em Lodz, na casa da adversária.

A Seleção Brasileira venceu o primeiro set com um bom desempenho, no entanto, o rendimento do time de Bernardinho foi caindo a cada ataque polonês.

Reprodução/Instagram

Mesmo vencendo o primeiro set, time de Bernardinho teve queda de rendimento durante o jogo.

Como foi a partida?

No primeiro set, o Brasil sobrou na parcial. A Seleção apareceu com menos erros de saque, conseguiu incomodar a recepção polonesa e foi certeiro nos contra-ataques. O bloqueio, também foi bem trabalhado, apesar de marcar só um ponto, tocou em muitas bolas. Assim, com uma atuação de alto nível, a equipe de Bernardinho fechou o set por 25 a 18.

Já no segundo set, o Brasil cometeu mais erros. E a seleção polonesa aproveitou os deslises brasileiros, sendo o fator determinante para a vitória polonesa. A Seleção Brasileira teve a oportunidade de ganhar um set point, mas Lucarelli atacou para fora. Com isso, a Polônia empata a partida pelo placar de 25 a 23.

No terceiro set, os brasileiros continuaram cometendo os mesmos erros e a Polônia seguiu o mesmo "script" de aproveitar os erros do Brasil. A Seleção até chegou perto, no entanto, os poloneses fecharam o set por 25 a 22.

Mesmo com os primeiros pontos terem sido brasileiros no primeiro set, a Polônia sobrou em quadra na última parcial. Com os pontos fortes de saque e ataques, os poloneses ainda contaram com os mesmos erros bobos do Brasil, fechando em 25 a 16 e se classificando para a segunda fase da competição.

O que vem por aí?

Com o fim da Liga das Nações para o Brasil, o próximo compromisso são os Jogos Olímpicos de Paris 2024.

Vôlei feminino também perde para Polônia

O Brasil perdeu para a Polônia por 3 sets a 2 (25/21, 26/28, 25/21, 19/25 e 15/9), no último domingo (23), em Bangkok, na Tailândia, e não conseguiu um lugar no pódio da Liga das Nações de vôlei feminino. Agora, a seleção segue com a preparação para buscar o tricampeonato olímpico em Paris-2024.

O Brasil encerra a participação na Liga das Nações de vôlei feminino com 13 vitórias e duas derrotas. A equipe fez uma histórica campanha invicta na primeira fase, inédita na história da competição, venceu a dona da casa Tailândia nas quartas de final e perdeu para o Japão em um verdadeiro jogaço, que só foi decidido no tie-break, pela semifinal.

Foco em Paris

Esta foi a segunda vez na história que o Brasil terminou a Liga das Nações de vôlei feminino em quarto lugar, repetindo o desempenho que teve em 2018. O país buscava seu quarto lugar no pódio, após ter sido medalhista de prata em 2019, 2021 e 2022. Em seis edições da VNL, o Brasil foi top-4 em cinco. A Polônia, por outro lado, levou a medalha de bronze pelo segundo ano consecutivo.

Olimpíada 2024: Conheça os países com mais medalhas.

As medalhas olímpicas são mais do que simples peças de metal: elas representam anos de dedicação, suor e talento, coroando as melhores performances no maior palco esportivo do mundo.

Desde a primeira edição em 1896, na Grécia, nações do planeta inteiro se enfrentam em busca da glória olímpica, tecendo um legado de conquistas que inspira gerações.

Ao longo dos Jogos, países se destacaram como verdadeiras potências olímpicas, acumulando medalhas e escrevendo seus nomes na história do esporte.

Conheça, a seguir, os 10 países com mais medalhas olímpicas na história e explore as trajetórias vitoriosas dessas nações.

Reprodução

Ao longo dos Jogos, países se destacaram como verdadeiras potências olímpicas, acumulando medalhas.

1-Estados Unidos (28 jogos) - 2.636 medalhas: Ouro: 1.061; Prata: 836; Bronze: 739.

2-União Soviética (9 jogos) - 1.010 medalhas: Ouro: 395; Prata: 319; Bronze: 296.

3-Grã-Bretanha (29 jogos) - 916 medalhas: Ouro: 285; Prata: 316; Bronze: 315.

4-China (11 jogos) - 634 medalhas: Ouro: 262; Prata: 199; Bronze: 173.

5-França (29 jogos) - 764 medalhas: Ouro: 226; Prata: 258; Bronze: 280.

6-Itália (28 jogos) - 618 medalhas: Ouro: 217; Prata: 188; Bronze: 213.

7-Alemanha (17 jogos) - 652 medalhas: Ouro: 201; Prata: 205; Bronze: 246.

8-Hungria (27 jogos) - 511 medalhas: Ouro: 181; Prata: 154; Bronze: 176.

9-Japão (23 jogos) - 497 medalhas: Ouro: 169; Prata: 150; Bronze: 178.

10-Austrália (27 jogos) - 547 medalhas: Ouro: 164; Prata: 173; Bronze: 210.

Em que colocação o Brasil está?

Segundo o quadro de medalhas, desde a sua primeira participação, na Antuérpia, em 1920, o Brasil soma 150 condecorações, tendo conquistado seu melhor desempenho nas Olimpíadas de Tóquio 2021.

Na edição, os atletas trouxeram 21 medalhas para casa, em diversas modalidades.

O critério para definir a colocação de um país no quadro são as medalhas de ouro, portanto, o Brasil ocupa a 32ª posição do ranking histórico, com suas 37. Foram 23 jogos; 37 ouros; 42 pratas; 71 bronzes; 150 medalhas conquistadas ao todo.

Olimpíadas de Paris 2024

Com a edição de Paris 2024 se aproximando, a disputa por medalhas promete ser ainda mais acirrada. Novos países podem despontar como protagonistas, enquanto potências tradicionais buscam manter sua hegemonia. A França, país anfitrião, terá a oportunidade de mostrar sua força em casa e buscar um lugar de destaque no pódio.

Os Jogos Olímpicos de Paris 2024 começam na sexta-feira (26 de julho de 2024) e vão até domingo (11 de agosto de 2024).

Em que momento os lapsos de memória podem indicar algo sério, como Alzheimer? Especialistas detalham.

De acordo com o neurologista Paulo Caramelli, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), não é bom lembrar de absolutamente tudo. "O processo de esquecimento leve, eventual, faz parte do desenvolvimento e do funcionamento normal do cérebro", diz o profissional.

"Você precisa ter uma quantidade limitada de informação para poder agir. Se tenho um pool infinito de memórias, fica até difícil conseguir sair do campo da integração e formar uma resposta", avalia a geriatra Claudia Kimie Suemoto, professora da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), que faz parte do Advisory Council da Alzheimer's Association International Society to Advance Alzheimer's Research and Treatment (ISTA-ART).

Mas, qual é o limite? Afinal, esquecer-se pode ser bastante desagradável e constrangedor. Segundo os especialistas, as principais pistas de que o esquecimento é sinal ou sintoma de que algo não vai bem é quando interfere no funcionamento normal e na autonomia da pessoa, como se esquecer sistematicamente de compromissos importantes. Outro indício: quem está ao seu redor repara que algo parece estranho.

Por que lembramos?

O registro de informações pelo cérebro é um processo bastante complexo e, embora autônomo, é influenciado pela atenção – algumas pessoas têm queixas de memória, quando, na verdade, sofrem de um problema para focar, de acordo com especialistas – e também pela carga emocional atrelada a uma determinada situação. De maneira geral, a memória existe para facilitar nossa vida e também pode ser vista como uma estratégia de sobrevivência.

"Recebemos informações do mundo através da visão, da audição e do contato. No cérebro, elas são processadas e integradas ao que já conhecemos. Sem memória, sempre teríamos que começar do zero, o que é pouco produtivo em termos de sobrevivência", fala Claudia. Imagine ter que encostar no fogo todos os dias para se lembrar de que ele queima.

Envelhecimento

Segundo os especialistas, com o passar do tempo é esperado que haja um decréscimo leve e sutil da memória, mas em uma intensidade que não afete a autonomia da pessoa. "Quando você olha para testes de memória, que utilizamos para diagnóstico clínico, a pontuação média de uma pessoa de 30 anos é diferente daquela de quem tem 70, 80 anos. Ela é um pouco inferior nos indivíduos mais idosos", comenta Caramelli.

É válido destacar que o envelhecimento é um processo extremamente heterogêneo. Logo, encontraremos pessoas na média, abaixo dela e até acima, como é o caso dos superidosos que, apesar da idade avançada, possuem a capacidade de memória de uma pessoa 20 a 30 anos mais jovem.

Segundo Claudia, de uma maneira geral, há um declínio usual da função cognitiva, um conceito guarda-chuva que engloba diversas atividades essenciais, entre elas a memória. "O pico da função cognitiva é na terceira década da vida, por volta de 25 a 30 anos. Isso coincide com o máximo de volume cerebral, número de neurônios e interconexões entre eles." A partir daí, essa estrutura começa a decair.

Duas funções em específico tem uma queda importante e influenciam a capacidade de memória e a autoavaliação sobre ela. Primeiro, temos uma redução da atenção dividida. Em resumo, é o potencial de fazer duas ou mais atividades ao mesmo tempo e direcionar seu foco para elas sem perda de eficiência.

Somado a isso, é esperado um decréscimo na velocidade de processamento. Ou seja, você encontra uma pessoa que conhece, não tão íntima e próxima, mas, se antes o nome viria à mente na hora, agora leva alguns minutos para que isso ocorra. "Essa diminuição da velocidade de recuperação da informação é uma coisa muito comum", observa Claudia.

Reprodução

Episódios de esquecimento merecem atenção redobrada quando interferem na rotina e na funcionalidade da pessoa.

"Essas duas funções, que são as mais alteradas durante o processo de envelhecimento, já atrapalham a memória", destaca Claudia.

A questão é que essas alterações não podem atrapalhar o funcionamento dessa pessoa. Esquecer-se do que almoçou no dia anterior, em geral, não é um problema. No entanto, não se lembrar de que um filho te visitou ontem ou que a neta se casou na semana passada são sinais de alerta. Afinal, são acontecimentos que envolvem carga emocional importante.

"Geralmente, você não se esquece de informações que são relevantes para o seu dia a dia. Esquecer-se sistematicamente de compromissos importantes, de tomar medicação, que está cozinhando com uma panela no fogo, de um trajeto conhecido quando está de carro ou na rua… Isso já é uma situação diferente", exemplifica Caramelli.

Segundo Claudia, uma perda de memória autobiográfica (seja recente ou tardia), é preocupante. Ou seja, não se lembrar de onde morou há dez anos ou em que escola estudou são situações que devem acender um sinal de alerta. "Porque são memórias muito enraizadas", justifica a médica.

Além do Alzheimer

De acordo com o estudo Global Burden Diseases, publicado no The Lancet Public Health, a estimativa é de que a incidência de quadros demenciais – o Alzheimer é o principal deles –, triplique no mundo inteiro até 2050.

No entanto, o esquecimento pode ser sinal e sintoma para uma grande variedade de problemas e situações que, às vezes, são reversíveis e temporárias. Os especialistas dão exemplos: Medicações; Abuso de álcool; Problemas de sono; Menopausa; Covid longa; Carência da vitamina B12; Depressão; Hipotireoidismo; Insuficiência renal; Insuficiência hepática; Doença vascular cerebral (AVC); Neurossífilis.

A lista é longa. "Por isso, quando a pessoa perceber sintomas, é preciso procurar atendimento e fazer um conjunto de exames para detectar essas outras causas que não uma doença degenerativa, como Alzheimer", diz Caramelli.

Danos ao fígado causados por estresse e envelhecimento podem ser reversíveis.

Embora o fígado seja um dos órgãos mais resistentes do corpo, ele ainda está vulnerável aos estragos do estresse e do envelhecimento, levando a doenças, cicatrizes graves e falência. Por outro lado, ele é um órgão que se recupera e, agora, uma equipe de pesquisa do Centro Médico da Universidade Duke, nos Estados Unidos, pode ter encontrado uma maneira de restaurar os danos causados pelo estresse e pelo envelhecimento.

Em experimentos usando camundongos e tecido hepático de humanos, os pesquisadores identificaram como o processo de envelhecimento leva à morte de certas células do fígado. Eles foram então capazes de reverter o processo nos animais com um medicamento experimental.

“Nosso estudo demonstra que o envelhecimento é pelo menos parcialmente reversível”, disse a médica Anna Mae Diehl, autora sênior e professora da Escola de Medicina da Universidade Duke, em comunicado. ”Você nunca é velho demais para melhorar.”

A descoberta, publicada recentemente na revista científica Nature Aging, é altamente promissora para os milhões de pessoas que têm algum grau de lesão hepática – fígados que são essencialmente velhos devido ao estresse metabólico do colesterol elevado, da obesidade, da diabetes ou de outros fatores.

Os pesquisadores decidiram compreender como a doença hepática não alcoólica evolui para uma condição grave chamada cirrose, na qual as cicatrizes podem levar à falência de órgãos. O envelhecimento é um fator de risco chave para a cirrose entre aqueles que foram diagnosticados com doença hepática não alcoólica, conhecida como doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica, ou MASLD. Um em cada três adultos em todo o mundo tem a doença.

Estudando fígados de camundongos, os pesquisadores identificaram uma assinatura genética distinta dos fígados velhos. Comparados aos fígados jovens, os órgãos antigos tinham uma abundância de genes que foram ativados para causar a degeneração dos hepatócitos, as principais células funcionais do fígado.

“Descobrimos que o envelhecimento promove um tipo de morte celular programada nos hepatócitos chamada ferroptose, que depende do ferro”, disse Diehl. “Os estressores metabólicos amplificam esse programa de morte, aumentando os danos ao fígado”.

Armados com a assinatura genética de fígados velhos, os investigadores analisaram o tecido hepático humano e descobriram que os fígados de pessoas diagnosticadas com obesidade e MASLD carregavam a assinatura e, quanto pior a doença, mais forte era o sinal.

Descoberta é altamente promissora para os milhões de pessoas que têm algum grau de lesão hepática.

É importante ressaltar que genes-chave no fígado de pessoas com MASLD foram altamente ativados para promover a morte celular por meio de ferroptose. Isso deu aos pesquisadores um alvo definitivo.

“Existem coisas que podemos usar para bloquear isso”, disse Diehl.

Voltando-se novamente para os ratos, os pesquisadores alimentaram ratos jovens e velhos com dietas que os levaram a desenvolver MASLD. Eles então administraram na metade dos animais um medicamento placebo e na outra metade, um medicamento chamado Ferrostatina-1, que inibe a via de morte celular.

A análise após o tratamento mostrou que os fígados dos animais que receberam Ferrostatina-1 pareciam biologicamente com fígados jovens e saudáveis – mesmo nos animais idosos que foram mantidos com a dieta indutora de doenças.

“Isso é uma esperança para todos nós”, disse Diehl. “É como se tivéssemos ratos velhos comendo hambúrgueres e batatas fritas e fizéssemos seus fígados como os de adolescentes comendo hambúrgueres e batatas fritas.”

A equipe também analisou como o processo de ferroptose no fígado afeta a função de outros órgãos, que muitas vezes são danificados à medida que o MASLD progride. A assinatura genética foi capaz de diferenciar entre corações, rins e pâncreas doentes e saudáveis, indicando que fígados danificados amplificam o estresse ferroptótico em outros tecidos.

Seu Gmail está lotado? Veja como recuperar espaço no serviço do Google.

Reprodução

Sua conta suporta 15 gigabytes de armazenamento de forma gratuita.

Está com o armazenamento do Gmail cheio? Existem algumas formas de liberar espaço na sua conta, que suporta 15 gigabytes de armazenamento de forma gratuita.

Primeiramente, é importante saber quanto do armazenamento proporcionado pelo Google já foi ocupado com fotos e vídeos. Para isso, abra o Gmail, clique no ícone no canto superior direito e selecione "Gerenciar sua Conta do Google". Então, opte por "Pagamentos e assinaturas" e "Armazenamento da conta". Ali, será possível verificar quanto espaço resta.

Para quem não quer liberar armazenamento mas deseja continuar salvando fotos e vídeos na conta do Google, existe a alternativa de comprar mais espaço. O plano padrão do Google One oferece 100 gigabytes por R$ 6,99 mensais.

Agora, para quem não quer pagar, há outras opções. Um bom primeiro passo é verificar as fotos e os vídeos de maior duração que estão guardados no Google Fotos. Além de passá-los para outro lugar, é possível diminuir a qualidade da mídia para liberar espaço.

Para isso, entre no aplicativo do celular, clique em Configurações, depois Backup e sincronização e então Economizar armazenamento. Haverá a opção Qualidade do backup, onde será possível fazer com que toda foto ou vídeo salvo seja armazenado com uma resolução de, no máximo, 16 megapixels.

Outra alternativa é entrar na versão web do Google Fotos e selecionar Armazenamento. Ali, você poderá escolher que o conteúdo já salvo tenha o formato que poupa armazenamento, contribuindo para ter mais espaço no aplicativo.

Também é possível realizar algumas ações no próprio Gmail para esse fim. Uma boa dica é entrar na versão web e, na barra de pesquisa, selecionar todos os e-mails a partir de determinada data e apagar os remanescentes. Assim, bastante espaço deve ser liberado.

Ainda no Gmail, você pode excluir os e-mails mais "pesados" seguindo alguns passos simples. No aplicativo, clique na barra de pesquisa e então em Mostrar opções de pesquisa. Na caixa Tamanho, escolha um valor para a seção "maior que" e marque a caixinha Com anexo. Então, clique em Pesquisar. Isso permitirá que você veja apenas os e-mails com anexos maiores, ou seja, que ocupam mais espaço na sua caixa de entrada.

Mais uma opção é verificar a caixa de spam e apagar os e-mails que ficam salvos nessa seção. Para isso, basta clicar em "Spam" na barra à esquerda e então selecionar "Excluir" todas as mensagens de spam agora.

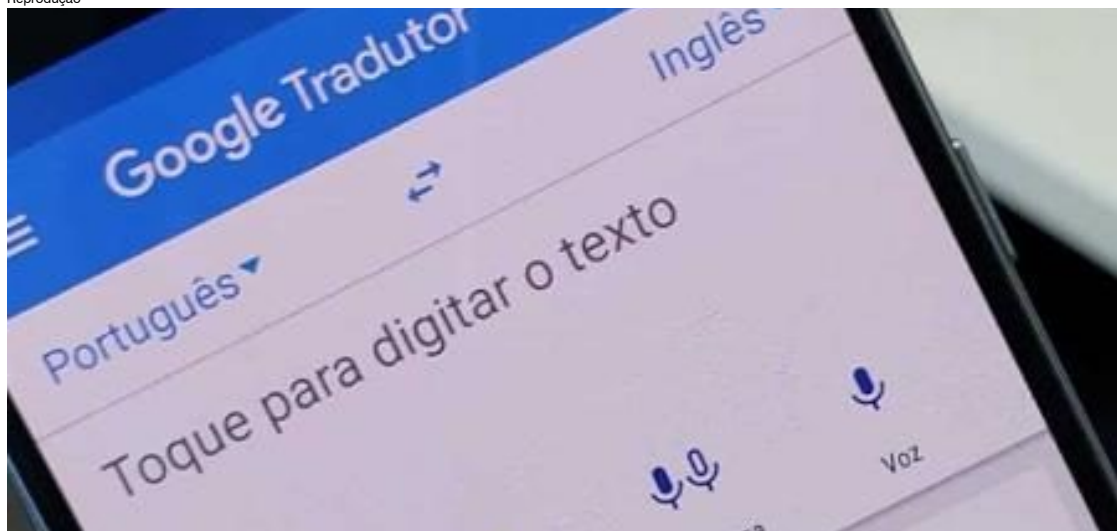
Google Tradutor ganha mais 110 idiomas, com ajuda de inteligência artificial.

O Google Tradutor ficou ainda mais completo através de uma expansão anunciada nessa quinta-feira (27): com a atualização, a plataforma ganhou mais 110 idiomas, incluindo o tão esperado cantonês. A novidade se deu graças ao modelo de linguagem PaLM 2, que auxiliou no processo de inclusão de novas opções de tradução no serviço do Google.

A atualização incrementa ainda mais as possibilidades de tradução pela ferramenta, inclusive com línguas que quase entraram em extinção. Ao mesmo tempo, a empresa passa a atender uma grande população de falantes que ainda não podiam usar o serviço com sua língua nativa, por exemplo.

Não à toa, a empresa sustenta que os novos idiomas representam mais de 614 milhões de falantes, possibilitando a tradução de cerca de 8% da população mundial que não estavam contemplados pelo app.

"Algumas são línguas em destaque do mundo, com mais de 100 milhões de falantes", aponta o artigo assinado pelo engenheiro sênior Isaac Caswell, que faz parte da equipe do Google Tradutor. "Outros são falados por pequenas comunidades de povos indígenas e alguns quase não têm falantes nativos, mas têm esforços ativos de revitalização."

Reprodução

Atualização no Google Tradutor com o auxílio do modelo de linguagem PaLM 2 disponibiliza mais 110 idiomas.

A empresa ainda observa que cerca de um quarto das novas línguas vêm de África. São os casos dos idiomas Fon, Kikongo, Luo, Ga, Swati, Venda e Wolof.

Mais idiomas no Google Tradutor

O Google não deu uma lista completa com os 110 idiomas que serão incluídos. Da mesma forma, em testes realizados pelo Canaltech nessa quinta-feira, a atualização ainda estava indisponível – ou seja, será preciso aguardar o processo de liberação ser concluído.

Contudo, a empresa revelou alguns idiomas que vão fazer parte do Tradutor. É o caso do cantonês, que era um dos idiomas mais solicitados pelos usuários, mas que não era tão simples de ser implementado. "Como o cantonês muitas vezes se sobrepõe ao mandarim na escrita, é complicado encontrar dados e treinar modelos", justificou o Google.

Confira a lista parcial oferecida pelo Google

1-Afar: língua tonal falada no Djibuti, na Eritreia e na Etiópia;

2-Cantonês: dialeto chinês falado em Cantão e em outras localidades;

3-Manx: língua celta da Ilha de Man que quase foi extinta com a morte do seu último falante nativo em 1974;

4-NKo: forma padronizada das línguas mandês da África Ocidental que unifica muitos dialetos em um idioma comum, cujo alfabeto único foi inventado em 1949;

5-Punjabi (Shahmukhi): variedade do punjabi escrito na escrita perso-árabe (Shahmukhi) e é a língua mais falada no Paquistão;

6-Tamazight (Amazigh): língua berbere falada no Norte da África (escrita latina e Tifinagh suportadas pelo Google Tradutor);

7-Tok Pisin: língua crioula de base inglesa e a língua franca de Papua Nova Guiné.

Os novos idiomas estarão disponíveis a todos tanto na versão web quanto nos aplicativos para Android e para iOS.

Nasa escolhe a SpaceX para construir nave que vai tirar a Estação Espacial Internacional de órbita; entenda.

A Nasa (agência espacial norte-americana) anunciou que selecionou a fabricante aeroespacial SpaceX, do magnata Elon Musk, para construir uma nave que vai transportar a Estação Espacial Internacional (EEI) de volta à atmosfera terrestre e ao seu local de descanso final no Oceano Pacífico após sua retirada em 2030. A empresa ganhou um contrato com um valor de 843 milhões de dólares para desenvolver e entregar a aeronave, batizada de "US Deorbit Vehicle".

"Selecionar um 'US Deorbit Vehicle' para a Estação Espacial Internacional ajudará a Nasa e seus parceiros internacionais a garantir uma transição segura e responsável na órbita terrestre baixa ao final das operações da estação", disse em comunicado Ken Bowersox, funcionário da agência espacial norte-americana.

Estação Espacial Internacional orbita a Terra desde o início da sua construção, em 1998.

A Nasa planeja adquirir a propriedade da espaçonave depois de sua construção pela SpaceX e controlar as operações durante toda a missão. Com um peso de 430 mil kg, a EEI é, de longe, a maior estrutura individual já construída no espaço.

Baseados em observações anteriores sobre como outras estações como Mir e Skylab se desintegraram durante a reentrada atmosférica, os engenheiros da agência espacial norte-americana esperam que a estação orbital se decomponha em três etapas.

Grande parte do material se vaporizará, mas espera-se que grandes pedaços sobrevivam. Por essa razão, a Nasa visa uma área do Oceano Pacífico chamada Point Nemo, uma das mais remotas do mundo e conhecida como o "cemitério" de satélites e naves espaciais.

O primeiro módulo da EEI foi lançado em 1998 e tem sido habitado continuamente por uma tripulação internacional desde 2001. Estados Unidos, Japão, Canadá e os países membros da Agência Espacial Europeia (ESA) comprometeram-se a operar o laboratório de microgravidade até 2030, enquanto a Rússia, o quinto parceiro, comprometeu-se apenas até 2028.

A Nasa define a Estação Espacial Internacional como uma "plataforma científica única onde os membros da tripulação realizam experiências em múltiplas disciplinas de investigação, incluindo ciências terrestres e espaciais, biologia, fisiologia humana, ciências físicas e demonstrações de tecnologia que não são possíveis na Terra".

Várias empresas estão trabalhando em sucessores comerciais da EEI, incluindo Axiom Space e Blue Origin, do bilionário Jeff Bezos.

Com doença rara, Céline Dion poderá cantar nas Olimpíadas de Paris.

Céline Dion poderá fazer uma breve apresentação na abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, na França, que acontecem em julho. Segundo o The Sun, a cantora, que atualmente está afastada dos palcos por conta de ter Síndrome da Pessoa Rígida, teria recebido convite formal dos organizadores do evento.

Segundo o tabloide britânico, uma fonte próxima à cantora teria dito que ”Céline não escondeu seu desejo de voltar aos palcos, e Paris seria a oportunidade perfeita para ela fazer isso. Ao contrário de outras ofertas de shows completos, ela faria uma aparição na cerimônia de abertura cantando apenas uma música.

A oferta formal para se apresentar foi feita no início deste ano, e Celine está trabalhando sem parar para que isso aconteça. Ela deu grandes saltos e está ficando mais forte a cada dia, mas ainda não está fora de perigo. Todo mundo está com os dedos cruzados, isso é capaz de acontecer. Será um momento e tanto”.

Reprodução/Instagram

Cantora se apresentou ao vivo pela última vez em 2019.

Ainda de acordo com o tabloide, os organizadores dos Jogos Olímpicos se esquivaram quando questionados sobre a possibilidade de ter Céline Dion na abertura do evento: ”Queremos garantir que a cerimônia de abertura seja cheia de lindas surpresas. Vocês terão que esperar até 26 de julho”.

Apesar de só ter divulgado publicamente o diagnóstico de Síndrome da Pessoa Rígida em 2022, Céline sentiu pela primeira vez sinais de que algo estava errado com sua saúde há quase duas décadas. A rara condição neurológica causa espasmos musculares e rigidez.

Dion se apresentou ao vivo pela última vez em 2019 e mais tarde foi forçada a cancelar o restante de sua turnê mundial quando os problemas de saúde se agravaram. Determinada a retornar para os shows, a cantora prometeu anteriormente: ”Vou voltar aos palcos, mesmo que tenha que engatinhar. Mesmo que eu tenha que falar com as mãos, eu o farei”.

Sapatos de Elvis Presley serão leiloados por preço estimado em mais de R$ 800 mil.

Um par de sapatos de camurça azuis que pertenceram a Elvis Presley (1935 - 1977) será leiloado na próxima sexta-feira (28). Os calçados estavam com um amigo do Rei do Rock há anos e foram obtidos por uma casa de leilão britânica especializada em antiguidades, a Henry Aldridge and Son, que espera faturar mais de R$ 800 mil com a venda.

A oferta inicial para levar o item para casa é de 55 mil libras, o equivalente a cerca de R$ 384 mil. Porém, a casa de leilões prevê que os sapatos de Elvis devem ser arrematados por uma faixa de preço de 100 mil a 120 mil libras, cerca de R$ 699 mil e R$ 838 mil, respectivamente.

Os sapatos azuis são do tamanho 42, e foram usados pelo cantor durante uma apresentação no The Steve Allen Show, um antigo programa de variedades dos Estados Unidos, em 1956. Na ocasião, Elvis cantou sucessos como Hound Dog e I Want You, I Need You, I Love You.

O cantor deu os sapatos ao amigo Alan Fortas dois anos após a aparição na TV, em 1958, quando estava prestes a cumprir serviço militar no exército norte-americano. Quem arrematar o item no leilão, leva junto uma carta de autenticidade escrita por Fortas, contando como foi que ganhou os calçados.

”Na noite antes de Elvis se alistar no exército aqui em Memphis, ele deu uma festa em Graceland Elvis chamou alguns de nós para subir no segundo andar e nos deu algumas das roupas que ele pensava que não iria querer usar quando voltasse do exército. Naquela noite, ele me deu esses sapatos azuis de camurça no tamanho 42, e eu fiquei com eles por todos esses anos”, diz o amigo do cantor no documento.

Getty Images

Calçados estavam com um amigo do cantor há anos e foram obtidos por uma casa de leilão britânica especializada em antiguidades.

Carta da princesa Diana revela briga com o rei Charles na lua de mel por causa de Camilla.

Uma coleção de nove cartas escritas pela princesa Diana nos primeiros anos de casamento com o rei Charles III - á época Príncipe de Gales - será leiloada por 20 mil libras, aproximadamente R$ 139 mil, na cotação atual, pela casa de leilões Julien's Auctions. Em um dos bilhetes, é revelada uma briga entre Diana e Charles na lua de mel do casal por causa de Camilla Parker Bowles, atual rainha e esposa do monarca.

A primeira carta é datada de 14 de agosto de 1981, dois dias depois de Diana e Charles retornarem a Balmoral, na Escócia, após o cruzeiro de lua de mel de duas semanas a bordo do Royal Yacht Britannia.

"Um tremendo sucesso", foi como a princesa descreveu sua lua de mel, mas frisou a briga que teve com o marido por causa das abotoaduras que Camilla lhe deu no casamento.

"Na nossa lua de mel, abotoaduras chegaram em seus pulsos. Dois C's entrelaçados como o 'C' da Chanel. Entendi. Aí eu falei: 'A Camilla te deu isso, não foi?', e ele disse: 'Sim, o que há de errado? É presente de uma amiga'. E, cara, nós tivemos uma briga. Ciúme, ciúme total. E foi uma ideia tão boa dela, mas dois 'Cs' – não foi tão inteligente", disse a princesa à Maud Pendrey, ex-governanta de sua família.

Getty Images/Reprodução/Instagram

Coleção de bilhetes que está sendo leiloada por 20 mil libras, o equivalente a R$ 139 mil, contém detalhes da rotina do casal nos anos 80.

A autora Penny Junor também descreveu em seu livro A Duquesa que as diferenças entre Diana e Charles surgiram ainda na lua de mel. Embora o futuro rei imaginasse nadar, ler, pintar e escrever cartas de agradecimento, Diana esperava conversar e passar tempo de qualidade no recém-casamento.

"Ele levou consigo suas aquarelas, algumas telas e uma pilha de livros do místico e escritor africânder Laurens van der Post, que ele esperava que ele e Diana pudessem compartilhar e depois discutir à noite. Diana, porém, não era uma grande leitora. Ela odiava seus livros e ficou ofendida por ele preferir enterrar a cabeça em um deles em vez de sentar e conversar com ela. Ela também se ressentiu por ele ficar sentado por horas diante de seu cavalete, e eles tiveram muitas brigas acaloradas. Um dia, quando Charles estava pintando na varanda do Britannia, ele saiu para olhar alguma coisa por meia hora. Ele voltou e descobriu que ela havia destruído sua pintura e todos os seus materiais", disse Junor.

A casa de leilões Julien's Auctions descreveu em seu site: "A coleção de cartas, que inclui notas de agradecimento, cumprimentos de Natal e outras correspondências, oferece uma visão rara da vida de Diana, além da imagem pública cuidadosamente elaborada. Essas cartas revelam uma mulher que, apesar de seu status real, permaneceu próxima das pessoas em sua vida, desde sua equipe até seus confidentes".

O casamento de Diana e Charles terminou em divórcio em agosto de 1996, um ano antes de a princesa morrer em um acidente de carro em Paris. Charles se casou com a rainha Camilla em 2005.

Harry Potter: ilustração original da primeira capa é vendida por R$ 10 milhões.

A ilustração original da primeira edição do livro "Harry Potter e a Pedra Filosofal", de J.K. Rowling, foi vendida por um valor de US$ 1,9 milhão (cerca de R$ 10,5 milhões). A obra foi publicada em 1997.

O esperado era que o desenho fosse vendido por até US$ 600 mil (cerca de R$ 3,3 milhões), que é o maior valor de pré-venda já colocado em um item relacionado ao universo de Harry Potter, segundo a casa de leilões Sotheby's. No final, o martelo foi batido em um lance que correspondia a mais que o triplo desse valor.

A Sotheby's disse que foram necessários quase 10 minutos para a conclusão dos lances em Nova York, na quarta-feira (26).

A arte da capa em aquarela foi criada pelo autor e ilustrador Thomas Taylor. A imagem apresenta o jovem bruxo Harry Potter, com seu inconfundível cabelo castanho escuro, óculos redondos e cicatriz em forma de raio na testa, pronto para embarcar no trem Expresso de Hogwarts para sua primeira viagem à Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts.

Sotheby's/Divulgação

Item já havia sido leiloada em 2001, quando foi arrematada por cerca de 85.000 euros, que hoje equivalem a cerca R$ 475.000.

Segundo a Sotheby's, a capa de Taylor foi usada para várias versões traduzidas do livro. No entanto, não foi usada para a edição do livro vendida no Brasil.

Quando a ilustração foi leiloada pela primeira vez sede da Sotheby's em Londres, em 2001, foi vendida por cerca de quatro vezes o preço estimado de venda, por um recorde de 85.750 euros (cerca de R$ 475.000), de acordo com um comunicado de imprensa da casa de leilões emitido antes da venda.

O recorde para um item relacionado à famosa série de livros era anteriormente de uma primeira edição não autografada de "Harry Potter e a Pedra Filosofal", que foi vendida por US$ 421.000 (cerca de R$ 2,3 milhões) na Heritage Auctions em Dallas, Texas, em 2021, segundo a Sotheby's.

À época com apenas 23 anos, Thomas Taylor criou a imagem original da capa em dois dias, conforme informou a Sotheby's. Na época da publicação do livro, ele trabalhava em uma livraria, onde seus colegas informavam aos clientes que seu livreiro local era o ilustrador do romance de grande sucesso, disse a casa de leilões.

A ilustração foi leiloada nesta quarta-feira, na sede da Sotheby's em Nova York, junto com outras obras de literatura inglesa e americana.

Investigação sobre a morte do ator Matthew Perry pode resultar em múltiplas acusações.

Dave Benett/Getty Images

Ator morreu em outubro do ano passado em consequência dos efeitos agudos da cetamina.

A trágica morte de Matthew Perry, conhecido por ter interpretado Chandler Bing na série de TV "Friends", desencadeou uma investigação criminal que pode resultar em diversas prisões. O ator foi encontrado morto aos 54 anos na banheira de hidromassagem de sua casa, em outubro do ano passado. Uma autópsia posterior atribuiu a causa da morte aos "efeitos agudos da cetamina".

Agora, segundo segundo informações obtidas pela revista People, um inquérito conduzido pela LAPD (Delegacia de Polícia de Los Angeles) para determinar como o astro – que lutou durante anos contra o alcoolismo e a dependência química – teve acesso à substância, estaria "se aproximando de sua conclusão".

A fonte interna não especificou quem seriam as "múltiplas pessoas" que podem ser indiciadas, acrescentando que qualquer processo futuro será conduzido pelo Ministério Público dos Estados Unidos.

O Instituto Médico Legal de Los Angeles revelou, em dezembro de 2023, que a morte de Perry estava relacionada a drogas. Entretanto, afogamento, doença arterial coronariana e os efeitos da buprenorfina também foram listados como fatores contribuintes para a tragédia.

Embora o ator estivesse em tratamento com a cetamina para enfrentar ansiedade e depressão na época, o relatório da autópsia alegou que "a droga em seu organismo no momento da morte não poderia ser proveniente da terapia de infusão".

Em sua autobiografia, "Amigos, Amores e Aquela Coisa Terrível", lançada em 2022, Perry falou abertamente sobre ter recebido o tratamento controverso enquanto estava internado em uma clínica de reabilitação na Suíça. No livro, ele explicou que a forma sintética do medicamento é usada "para amenizar a dor e ajudar no tratamento da depressão".

"Eles me levavam para uma sala, me faziam sentar, colocavam fones de ouvido para que eu pudesse ouvir música, me vendavam e colocavam uma infusão intravenosa. Eu pensava: 'Isso é o que acontece quando você morre'. Mesmo assim, eu me submetia continuamente a essa m* porque era algo diferente, e qualquer coisa era melhor do que nada. Usar cetamina é como levar uma pancada na cabeça com uma pá gigante de felicidade. Mas a ressaca era forte e pesava mais que a pá. Não era para mim", relembrou o artista.

Após filho de Pelé negar abandono de mansão, veja detalhes da fortuna e quem tem direito a herança do ídolo.

Pelé, considerado o maior jogador de futebol de todos os tempos, morreu aos 82 anos, vítima de complicações de um câncer no cólon, e deixou uma fortuna milionária. Os 70% da herança do atleta serão divididos entre os sete filhos vivos e dois netos de uma filha falecida.

Em testamento, Pelé indicou o desejo que a viúva Márcia Aoki fique com 30% dos bens dele, incluindo a casa de Guarujá, no litoral de São Paulo. Ele teve outras duas esposas: Rosemeri Cholbi, com quem se relacionou entre 1966 e 1982, e Assíria Nascimento. Os dois foram casados de 1994 a 2008.

Uma das mansões onde morou Pelé viralizou esta semana após vizinhos relatarem que o imóvel está abandonado e sendo alvo de ladrões. A propriedade apresenta sinais de abandono e destruição provocada por vandalismo.

Reprodução

O Rei do futebol morreu aos 82 anos em 29 de dezembro de 2022.

A penúltima casa onde morou Pelé hoje está sob a responsabilidade de Edinho, herdeiro do ex-jogador, que assegurou que a mansão é cuidada.

Quem tem direito a herança de Pelé

Ao longo da carreira, Pelé conquistou diversos títulos e prêmios, dentre eles, três Copas do Mundo. Segundo a Forbes, em 2014, a fortuna do rei do futebol cresceu aproximadamente R$ 79 milhões. À época, a revista colocou o artilheiro na lista dos 10 atletas aposentados mais bem sucedidos do mundo.

O processo de inventário foi colocado em segredo de justiça. O desembargador Miguel Brandi, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), entendeu que a ação se tratava de uma ”pessoa conhecida e reconhecida mundialmente”.

Conheça os herdeiros de Pelé: Kely Cristina (filha); Edinho (filho); Jennifer (filha); Sandra (filha já falecida); Flávia (filha); Joshua (filho); Celeste (filha); Márcia Aoki (esposa).

Marcus Buaiz se diverte com os filhos e o enteado após rumores de término com Isis Valverde.

Após os boatos de que teria terminado o noivado com a atriz Isis Valverde, o empresário Marcus Buaiz publicou um vídeo na noite de quarta-feira (26) mostrando um momento de diversão com os filhos, José Marcus e João Francisco, de 12 e 10 anos, respectivamente, frutos do casamento que teve com a cantora Wanessa Camargo, e o enteado Rael, de 5, do relacionamento de Isis com o modelo André Resende.

No vídeo, Buaiz mostrou os meninos em uma casa à beira-mar, com os três segurando redes na mão. ”Estamos saindo em uma missão agora, que é o quê? Qual é a nossa missão, João, José e Rael?”, questiona o empresário. ”A gente vai catar siri”, respondem os garotos.

A viagem em família acontece pouco tempo após surgirem rumores de que o relacionamento de Isis e Marcus, que têm casamento marcado para dezembro, teria terminado. Internautas levantaram essa suposição após notarem a falta de fotos de casal nas redes sociais do empresário e da atriz.

Reprodução/Instagram

A atriz desmentiu que ela e o empresário estejam passando por uma crise na relação.

Por conta do burburinho, Isis decidiu se pronunciar. ”Gente, deixa a gente quieto. Não, ninguém apagou foto nenhuma. Tá chato já. A gente não posta foto junto porque a gente está vivendo. A gente vai agora almoçar, junto. Chatice. Beijo, gente, o dia está lindo, vai andar de bicicleta, usar a criatividade para outra coisa, faz bem para saúde. Deixem os meus assessores em paz, coitados, tem um monte de trabalho para fazer”, disse ela.

Globo anuncia a contratação de Eliana após a apresentadora deixar o SBT.

Divulgação/Globo

Apresentadora falará no Fantástico do próximo domingo sobre os projetos na emissora.

A Globo anunciou nessa quinta-feira (27) a contratação da apresentadora Eliana. Ainda não foi informado, no entanto, qual será a ocupação dela na emissora. Eliana deixou o SBT após 15 anos. O último programa foi ao ar no dia 23 de junho, com a apresentadora emocionada e recebendo surpresas ao longo da gravação.

Segundo comunicado da Globo, Eliana dará detalhes sobre sua vida pessoal e sobre o projeto em entrevista ao programa Fantástico no próximo domingo (30).

"Realizada e feliz com este momento da minha vida. Agora estaremos juntos com lindos projetos", disse apresentadora no comunicado.

Em seu perfil no Instagram, Eliana publicou um vídeo em que pega o crachá da Globo com seu nome e foto. Na legenda, ela ainda cita a música de fim de ano da emissora: "Nosso sonhos serão verdade, o futuro já começou". A apresentadora ainda aparece atrás de uma porta com a logomarca do Grupo Globo.

Aos oito meses, Mavie, filha de Neymar e Bruna Biancardi, fica em pé sozinha.

Bruna Biancardi mostrou em suas redes sociais, nesta quinta-feira (27), que sua filha com Neymar, Mavie, ficou em pé sozinha. "Fiquei em pé com a vovó", disse Bruna no story. "Se Deus me permitir eu estarei em todos os avanços de sua vida. E pronta e alegre por todas as suas conquistas", escreveu na imagem.

No dia 6 de junho, Bruna comemorou os oito meses de vida da filha. A influenciadora postou um vídeo em que aparece ao lado da bebê com uma declaração de amor à menina na legenda. "Você surgiu / E iluminou a rotina / E virou minha menina / E quando você sorriu / O céu se abriu… / Feliz 8 meses meu amor! / Te amo mais que tudo", escreveu ela.

A publicação, com comentários limitados, ganhou seguidores elogiando a pequena. Gabi Luthai deixou emojis apaixonados. Outras internautas também interagiram no post: "Uma mocinha", "Linda demais", "Cada dia mais linda e meiga", estavam entre os elogios.

Reprodução/Instagram

Mavie completou 8 meses de vida no dia 6 de junho.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário

Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Gilberto Petry
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm
(PP)

Afonso Motta
(PDT)

Alceu Moreira
(MDB)

Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes
(PL)

Carlos Gomes
(Republicanos)

Covatti Filho
(PP)

Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)

Daiana Santos
(PC do B)

Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer
(Republicanos)

Giovani Cherini
(PL)

Heitor Schuch
(PSB)

Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo
(PSD)

Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)

Marcel Van Hattem
(Novo)

Marcelo Moraes
(PL)

Márcio Biolchi
(MDB)

Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon
(Podemos)

Osmar Terra
(MDB)

Pedro Westphalen
(PP)

Pompeo de Mattos
(PDT)

Reginete Bispo
(PT)

Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)

Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Classmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PP)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinícius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patrícia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Sílvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

Laís Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira (PC do B)

Adeli Sell (PT)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Cláudio Conceição (PL)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Ramiro Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Silvio Almeida

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente

Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)

Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

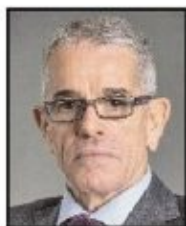
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin

Antônio Saldanha Palheiro

Assusete Dumont Reis Magalhães

Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto

Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

Regina Helena Costa

Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior

Sérgio Luíz Kukina

Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

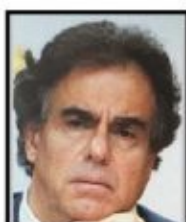
Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi

Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação